DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1407

BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de Agosto de 1923

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O AUXILIO DA UNIÃO A' PREFEITURA

As difficuldades quasi insuperaveis com que luta a Prefeitura, devidas a uma longa série de erros e esbanjamentos, em que se torna embaraçoso apurar responsabilidades; inteiramente impossibilitada de satisfazer pontualmente os compromissos mais formaes, estimulam a imaginação dos que, sentindo a angustia do problema, procuram dar-lhe remedio efficaz.

Razões de ordem superior e factos de serem presentidas, parecem haver afastado a possibilidade de um accordo com os credores da divida consolidada, de sorte a attenuar a presente crise de numerario, oriunda, sobretudo, da miseria cambial. Temos dito mil vezes que só o desconhecimento integral das condições financeiras da Prefeitura e notadamente da estupenda vitalidade da cidade carioca poderá produzir o desanimo em relação ao reerguimento das forças vivas do municipio. Não é possivel descrer razoavelmente dos recursos de um organismo capaz de dar saltos de vinte mil contos de um exercicio a outro.

Mas o facto verdadeiro e incontroverso é que de tal modo se ha abusado de tal convicção, que a mais rica e opulenta municipalidade do paiz se contorce nas mais inexcediveis agruras, incapaz, no momento, de solver os compromissos de maior responsabilidade.

Muito embora pudesse a Prefeitura negociar com os credores estrangeiros, e tão somente com elles, um accordo ou funding em boas condições para ambas as partes, bastando dizer que esse accordo poderia ficar restricto a apenas 50 % dos pagamentos a fazer, a providencia é geralmente condemnada.

Não procede, comtudo, o argumento dos que lembram que só a circumstancia de haver o prefeito em mensagem alludido á possibilidade de uma moratoria bastou para que descesse a cotação dos titulos municipaes. Ora, esse mesmo phenomeno, absolutamente fatal e conhecido de toda gente, ter-se-ia verificado de egual forma, se, ao invés de alludir, embora vaga e accidentalmente á moratoria, houvesse o prefeito solicitado autorização para contrahir emprestimo.

Interessante, porém, é notar que dispondo a Prefeitura de terrenos que, vendidos com cautela, poderão produzir cerca de 20 mil contos, com que de certa forma apenas porque, incontestavelmente, desafogaria as suas aperturas, a operação é considerada inopportuna e prejudicial, devendo ser substituida pela realização de um emprestimo.

Convenhamos que as prodigalidades legislativas do anno passado foram supremas e compensadas pelas majorações orçamentarias das tabellas em vigor.

O problema da Prefeitura, na hora actual, reduzir-se-á, apenas, e em ultima analyse, a um problema de juros.

Assim, o novo emprestimo adiaria a crise de numerario do segundo semestre do corrente anno para o proximo primeiro semestre do anno vindouro, agravada pela sobrecarga dos juros da nova operação.

Restaria, ainda, indagar se os possiveis inconvenientes da venda, actual ou proxima, dos terrenos do Castello e nunca dos terrenos do Calabouço, em que ninguem cogitou, não seriam fartamente cobertos pelos impostos oriundos das novas edificações, e mais ainda se o projecto problematico, embora provavel, não seria inferior aos compromissos de mais um emprestimo, levando mesmo em conta a fatal valorização da área em questão.

Seguramente, a Prefeitura está despida de recursos immediatos e os reclama urgentemente e elles carecem de ser fornecidos, venham de onde vierem.

Os projectos apresentados quasi no mesmo dia, na Camara e no Conselho, respectivamente, pelo deputado Bethencourt Filho e pelo intendente Alberico de Moraes, parecem indicar que a União virá ou deverá vir em soccorro da Prefeitura exhausta.

Não ha como negar que, realmente a ruina da Prefeitura é quasi exclusivamente da directa e immediata responsabilidade do governo federal. O prefeito é funccionario da confiança do presidente da Republica e conservado ao seu absoluto alvedrio. Assim, só com a annuencia e approvação do governo federal poude o sr. Carlos Sampaio praticar as suas tropelias de toda ordem, arrastando a Prefeitura ao descalabro, para cujo salvamento agora, se conjugam tantos e tamanhos esforços.

Infelizmente, porém, não sabemos como possa a União vir ao encontro das necessidades da Prefeitura com as sommas estipuladas pelos dois representantes da cidade.

Nada haveria de censuravel em que a União, tão prodiga na assistencia a outros membros da Federação, viesse, ainda uma vez, em auxilio da cidade, cujos dispendios são, em grande parte, acarretados pela propria circumstancia de ser séde do governo, embora não seja para esquecer que este concorre enormemente para attenuar as responsabilidades locaes. O sr. Carlos Sampaio, em documentos officiaes e reiteradamente, justificou os formidaveis dispendios e iniciativas da sua infeliz administração pela necessidade de preparar a metropole para a recepção do rei Alberto, para as festas centenarias, além da construcção do Hotel 7 de Setembro para a hospedagem de imaginarios forasteiros e á realização dos ruinosos emprestimos americanos, como meio de canalizar ouro e melhorar á situação cambial.

Como quer que seja, a responsabilidade, ou melhor, a culpa do governo federal, não é passivel de contradicta. Mas, ao que é possivel prever, os salvadores da crise municipal estão vendo muito do alto, sem descerem á dura realidade das coisas exequiveis.

A vida amorosa de Gonçalves Dias

Não conhecemos todos os episodios amorosos da vida de Gonçalves Dias. Antonio Henriques Leal, seu melhor biographo, guardou mememoria de uns cinco ou seis, apenas. Dados o temperamento do poeta e os costumes do mundo em que viveu, avalia-se que esses casos haveriam de ter sido muito mais numerosos. O que sabemos, porém, — ainda com as incertezas e nevoas que sobre o assumpto deixou o memoralista — é bastante para nos fazer conhecer o modo de amar de Gonçalves Dias, para definir melhor certos traços do seu caracter, e para nos fazer ler com maior e mais funda emoção alguns de seus poemas lyricos.

Gonçalves Dias era uma intelligencia vigorosa servida por um caracter frouxo e timido. Essa alliança da força da intelligencia com a fraqueza da vontade é commum de encontrar-se e nem sempre desmerece o typo humano em que se realiza. Para citar um unico exemplo, illustrissimo, Bossuet, o vehemente e admiravel prégador francez, alliava na sua individualidade esses dois extremos; o seu "estylo" imperioso e severo não retrata de modo algum o "homem" benigno e indeciso que elle era.

Em Gonçalves Dias, aliás, esse contraste não é tão accentuado; á sua intelligencia, mais do que o epitheto de vigorosa, cabem os de lucida e penetrante — que melhor se harmonizam com a tibieza da sua alma. Este defeito da sua personalidade é pouco notado geralmente, porque, justamente por soffrer-lhe as suggestões, Gonçalves Dias deixou-se suavemente levar pelos acontecimentos que o envolveram. A sua vida é pacata e correctissima. Elle nunca, deliberadamente, agiu, moveu-se, esforçou-se para realizar um projecto; nunca teve casos de acção para resolver, nunca se demorou entre duas soluções para escolher voluntariamente uma dellas; sempre aceitou com facil resignação o destino que outros lhe marcavam: em toda a sua mocidade "viveu de amigos"; duas ou tres vezes desejou puerilmente casar-se e de tal foi dessuadido pelo seu amigo dr. Theophilo; por conselho deste, veiu, afinal, para o Rio, e começou a sua carreira de funccionario publico, recebendo nomeações diversas para exercer commissões de serviços que outros imaginavam e creavam para servil-o; foi diversas vezes amado e da unica vez que foi posto em face da necessidade de agir para ser feliz, não poude avigorar bastante seu coração e quedou-se de braços cruzados, chorando a felicidade que passara ao alcance da sua mão, e contentando-se com um succedaneo illusorio do seu amor...

A causa dessa fraqueza de vontade querem-n'a vêr uns, no facto de ser formado Gonçalves Dias de sangue mestiço; quero crer, porém, que ella consiste, principalmente, em ter tido o poeta, de nascença, um organismo debil (o seu pae era tuberculoso), e nunca haver procurado reforçal-o por meios hygienicos adequados; ao contrario, lisonjeando-se illusoriamente de ter uma saude robustissima, malbaratou-a durante toda a sua existencia; em criança e moço, soffreu privações de toda a sorte, sempre teve habitos bohemios, no Rio, na Europa, no Amazonas, trabalhava por accessos, excessivamente, sem retemperar pelo descanso as suas forças cada vez mais minguadas...

Sendo assim feito, de saude fraca, de vontade pouco activa e com uma intelligencia agil, clara, cultivada, Gonçalves Dias, nas occasiões que teve para amar — o que não foram poucas, inclinando-o para isso, porventura, o seu temperamento mestiço — amou de um modo timido e reflectido, deixando-se attrair facilmente pelos olhares e sorrisos das damas, sendo namorado mais do que namorando, exprimindo a sua sympathia antes por olhares e suspiros do que por palavras e actos directos, não ousando confessar abertamente o seu sentimento, mas, a sós comsigo, entretendo-se em analysal-o, exaltando-o pela reflexão, idealizando a imagem da amada, e exprimindo o seu amor, embellezado e exaggerado ao sabor literario da época, em poemas que entregava á namorada ou recitava em publico, esquecida a timidez logo que exprimia indirectamente em forma metrificada os seus sentimentos intimos.

Desta sorte, os amores do poeta nunca passaram de leves namoros, idealizados e poetizados por elle, assaz banaes em sua contextura e circumstancias, frageis, flebeis, labareda um instante accesa e logo extincta. A capacidade amorosa de Gonçalves Dias era restricta; o seu amor, para falar como os agricultores, era mais extensivo que intensivo; e, creio que apenas uma vez elle conheceu verdadeiramente o que era amor, e menos ainda pelo ardor do seu proprio coração do que pelos effeitos que viu fazer em coração alheio uma devastadora paixão por elle provocada.

E' esta a razão, seguramente, por que os seus versos lyricos são tão frios, tão artificiaes, tão rhetoricos, exceptuados os que inspirou esse maior caso amoroso da sua vida.

* * *

O primeiro namoro de Gonçalves Dias, contado pelo seu biographo, succedeu em 1841; tinha o poeta 18 annos e estudava leis em Coimbra, durante uma viagem que, nas férias, fez a Lisbôa. Já, portanto e embebido de literatura, amava amar, como tão bem exprimiu o bispo de Hippone, posto que ainda não tivesse tido occasião de amar (v. seus poemas **Desejo** e **Amor.**) Ahi ennamorou-se da filha da sua hospedeira e tel-a-ia desposado se de tal o não dissuadisse o seu sensato amigo dr. Alexandre Theophilo. Esses pedidos de casamento são caracteristicos dos namoros de Gonçalves Dias. Timido, mal ousando olhar de frente a moça amada, lá vem um dia em que, sob o impulso do desejo, diz uma palavra mais positiva, arrisca um gesto mais ousado, e logo, arrependido, julgando ter maculado a pureza e a innocencia da moça, só encontra um meio de reparar o mal que fez — é casar-se com ella... E não pensa um instante que antes e depois a tantos outros estudantes terá dado, porventura, e dará a filha da hospedeira eguaes beijos e carinhos...

Não custou, entretanto, o poeta, a seguir o conselho do amigo e a esquecer o objecto dos seus amores, ao qual, mal se refere nas **Memorias de Agapito.** Outro namoro, mais viçoso, alimentou elle, em 1843, com uma rapariga do Mondego. Em **Saudades**, elle clama, radioso:

"Amei! pude um momento
vêr perto a doce imagem debruçada
nas aguas do Mondego..."

A essa, tambem, quiz elle conceder a mão de esposo, não o fazendo por ponderar que a sua pobreza extrema não lhe permittia tal passo.

Quem fosse essa moça não nos diz A. H. Leal. Gonçalves Dias esqueceu-a com a mesma facilidade que á primeira e, já em 1844 andava de amores com espirituosa moça de Formoselha, a Julia, das **Memorias de Agapito**, que, ao parecer, era tão namoradeira como o poeta e menos recolhida do que elle. Ao mesmo tempo que ao poeta ella namorava outro, ou outros, espicaçando aquelle ingenuo coração com os espinhos do ciume, que se revela ainda como ligeiro despique nos versos do **Pedido**, mas se patenteia completo e fero, se bem que com tragico exaggero, no poemeto **Amor, delirio — Engano!...**

A esta não consta que o poeta endereçasse pedido de casamento. Não pediu, tampouco, a moça dos **Olhos verdes**, por quem se ennamorou em 1848, pouco depois de chegar ao Rio de Janeiro, e cuja casa gostosamente frequentou. Desta vez, porém, o tio e tutor da moça, major de milicia reformado, julgando azada a occasião, talvez, de descartar-se da responsabilidade da tutoria, significou ao poeta que devia casar-se com a menina, e como este fizesse ouvidos de mercador, desafiou-o para um duello. Gonçalves Dias não levantou o cartel e esquivou-se discretamente das redondezas da casa...

Foi este o ultimo dos seus inconsequentes namoros contados por A. H. Leal. Ou é omisso o biographo, ou o poeta, escarmentado pela experiencia, ou occupado pelos trabalhos que então lhe incumbiam, desistira de novas aventuras. E' possivel tambem que lhe pesasse a ephemeridade desses namoros, quando elle desejava poder amar de véras e definitivamente. Já em 1843, no poema **Minha vida e meus amores**, elle lastimava que:

"o amor sincero e fundo e firme e [eterno...
... não, eu nunca o senti; — somente [o ouço
tão forte dos meus annos, por amores
tão faceis quanto indignos fui trocando.
Quanto fui louco, ó Deus!.."

Como quer que fosse, o certo é, que, em 1852, voltando do Maranhão, após um curto namoro, casou-se a 28 de setembro, com Olympia Costa, filha do dr. Claudio Luiz da Costa. As circumstancias desse namoro e desse casamento fazem crer que ainda dessa vez Gonçalves Dias não conseguiu amar. De facto, elle acabava de receber, em Pernambuco, a recusa do pedido de casamento que mandára á mãe da moça, que foi o seu "caso" amoroso mais sério e de que falaremos adeante; e, nestas circumstancias, ou o seu casamento fosse um impulso do despeito, ou fosse, como quer A. H. Leal, um meio de levantar uma barreira insuperavel entre elle e sua apaixonada do Maranhão, ou fosse, como penso eu, uma consequencia da sua amatividade inquieta e enclosa para se realizar, o que se deprehende com segurança, é que o poeta não amava profundamente a mulher com quem se casou. Depois de casado, tampouco, amou-a mais; pelo menos, conviveu pouco com ella, e parece que nenhum dos dois sentiu falta de maior intimidade. Tendo ido para a Europa com a esposa, em 1854, esta voltou de lá em abril de 1855, emquanto elle ficou até fins de 1858. Em 1859, após curta demora no Rio, foi para o norte, sem a mulher, na celebre "commissão das borboletas", e, quando, em 1862, voltando ao Rio e desenganado pelos medicos, partiu para a Europa em busca de allivio para os seus males, aqui ficou no Rio a esposa, em companhia do pae. Qual o motivo dessa frieza entre os conjuges? As hypotheses psychologicas são ahi mais arriscadas que nunca, por absoluta falta de fundamentos em que assentem. Esperemos que um paciente pesquizador, algum dia, nos traga resposta a essa pergunta.

* * *

Namorador contumaz, parece que Gonçalves Dias não logrou, jámais, conhecer e experimentar o amor. O seu castigo, como o de d. João, teria sido a incapacidade de amar. Um episodio, entretanto, da sua vida, drama desenrolado em tres actos, caso a que já atraz alludimos, força-nos a duvidar dessa asserção.

Em 1846, recem-chegado ao Maranhão, acabado de se bacharelar em Coimbra, habituado aos namoros de estudante, logo se ennamorou de uma mocinha de S. Luiz, cujos olhos negros docemente o attrairam:

"Eu amo seus olhos tão negros, tão [puros
de vivo fulgôr;
Seus olhos que exprimem tão doce [harmonia,
que falam de amores, com tanta poesia,
com tanto pudor..."
(*Seus olhos*)

Essa moça, mais menina do que mulher, pelo que se infere de ligeiras informações de A. H. Leal, e de certas poesias de Gonçalves Dias, que a ella se referem, como **Seus olhos**, **A leviana**, etc., gostava de rir e de brincar como uma criança que era, tinha um genio travesso e audaz, que transparecia na franqueza do seu riso, e um coração ardente e vigoroso, cuja força amorosa já se advinhava pelo reflexo profundo que tinham seus olhos, por momentos.

O poeta, entretanto, que não parece ter sido muito bom psychologo, não reconheceu na moça essas qualidades pouco vulgares. E, emquanto ella se inflammava por elle de intenso e unico amor, elle tomou-a como um pretexto de namoro, objecto do seu superfial e fraco amor, sem differençal-a dos seus passados namoros, da hospedeira de Lisboa ou da rapariga de Formoselha. Assim é que, nesse mesmo anno, partindo a tentar fortuna no Rio, a conselho do seu amigo Theophilo, partiu sem levar saudades da moça que namorara.

Mas, esta, provavelmente, não o esqueceu. Com o genio e o temperamento que tinha, dera uma vez o seu coração e o dera para sempre. A separação, com certeza, concentrou o seu amor e o fez "crystallizar", como dizia Stendhal, em torno da lembrança do amado. Deste modo, quando, em 1851, Gonçalves Dias tornou ao Maranhão, incumbido pelo governo de examinar os archivos das camaras municipaes e dos mosteiros da provincia do norte, ahi encontrou a sua antiga namorada, já mulher feita, mais bella e mais séria do que antes, mas amando-o sempre. A constancia desse amor, por certo, sorprehendeu-o e desvaneceu-o: a transformação da menina em mulher sorprehendeu-o, tambem, e, nessas condições, ter-lhe-ia agradado duplamente. O namoro renovou-se e, desta vez, mais consciente, mais grave, tomando uma certa grandeza da sinceridade e da inteireza do amor da moça, e da opposição que lhe começara a fazer a familia della. Diariamente, ás escondidas, elles se encontravam no jardim da casa onde ella morava:

"...ninguem sabia — contou o poeta — que tu ali vinhas ter
a cada romper do dia
como um raio de alegria!"

De outras vezes, era na propria casa que se viam, casa rustica e singela, que o amor transfigurava em palacio:

"não tinha a casa pintura,
o chão não tinha cultura;
paredes nuas, ladrilho,
tudo singelo, sem brilho...
ninguem diria a ventura
que ali pudera se achar."
(*No jardim*)

Sentiu-se tão confortado o poeta por esse amor que o cercava de carinhos e sentia de tal modo amavel essa moça, que tão apaixonadamente o amava, que assentou de pedil-a em casamento. Era sincero dessa vez como o fôra das anteriores, e, quiçá, o seu amor, agora, era mais profundo. Timido, sem coragem de arrostar face a face a mãe da moça, para formular-lhe o seu pedido, e presentindo, provavelmente, a opposição levantada contra esse projecto no seio da familia, Gonçalves Dias, ao invés de falar á moça e á mãe della, partiu para Pernambuco, e, antes de embarcar, escreveu a esta senhora, solicitando-lhe a mão da filha. A carta que contém esse pedido é interessante. Está integralmente transcripta no Pantheon Maranhense, vol. III. Bem escripta, com um certo amaneiramento fidalgo de linguagem, nella declara lealmente o poeta que não tem fortuna nem posição e não deseja uma nem outra coisa. "Não tenho a ambição de figurar na politica do meu paiz nem o amor de fazer fortuna, e, quando se désse o contrario, faltar-me-ia ainda a habilidade, o geito, para alcançar ambas, ou qualquer dessas coisas. Assim, parece-me que nem chegarei a ter mais do que hoje tenho, sendo difficil que venha a ter menos, nem valerei mais do que hoje valho, que é bem pouco". Emfim, préviamente, elle annunciava resignar-se á eventualidade de uma negativa: "procurarei persuadir-me que algum motivo mais forte que a sua natural bondade terá obstado ao seu consentimento e consolar-me-hei com a lembrança de que me esforcei por alcançar a mão de sua filha se não fui digno de a merecer..."

A carta era nobre e ingenua; fria tambem e um tanto sobranceira na sua cortezia ostensiva. Era de todo impropria para desfazer a animosidade que contra elle nutria a mãe da moça. Não o queriam porque era mestiço, filho illegitimo, pobre e sem posição social de destaque; e elle não só confessava que era isso tudo, mas ainda blasonava de não querer ser mais!... A resposta foi negativa. O poeta recebeu-a em Pernambuco. Contra todas as probabilidades, elle esperava obter um "sim"; e, quando conheceu a verdade, amargurou-se e chorou desabaladamente. Confiou elle a um amigo que leu tal resposta "e tornei a lel-a quatro e mil vezes e daquella leitura só me ficou a idéa da repulsa, a idéa de quanto eu amava pelo que soffria, da grandeza da perda pelo sentimento della. Lagrimes e soluços me revelaram toda a intensidade do meu amor e da minha infelicidade..." (Carta a A. H. Leal, "In" Pantheon Maranhense, vol. III).

As dissertações de psychologia retrospectiva são faceis mas arriscadas e illusorias. Neste caso, com deficiencia de informações positivas, mal se póde imaginar o verdadeiro estado de espirito de Gonçalves Dias, então, e destinguir, no que escreveu, o que era simples verdade e o que era suggestão literaria, mescla de outros sentimentos com amor proprio ferido e esperanças desabadas que se alliavam á sua dor amorosa. Que elle tenha soffrido da recusa que recebeu no seu pedido, elle o diz e devemos crêl-o. Que elle amava profundamente a moça maranhense, é licito duvidar.

O seu amor por ella era, talvez, um grão mais elevado que os seus amores anteriores; um grão, apenas; e era, como sempre, superficial e vivace. Em Pernambuco ainda, poucos dias depois de ter noticia da negativa ao seu pedido, em um sarão, instado por senhoras a recitar, elle compõe esse poemeto **— Se se morre do amor —** que é um dos melhores da sua obra lyrica, e, cujo thema é justamente a essencia da sua recente desventura. Das suas dores fazia aladas canções. Já estava a meio caminho da cura.

Curou-se de todo chegando ao Rio, onde namorou a moça com quem se casou. No poemeto acima citado dissera o poeta que

"Amor é vida..., é ser capaz d'ex- [tremos.
d'altas virtudes, té capaz de cri- [mes!..."

Elle proprio, porém, não seria capaz, por amor, de realizar esses extremos, porque, de facto, nunca amou profunda e vigorosamente. Nesse caso elle não foi capaz, recusado pela mãe da moça, nem da paciente virtude de um Jacob nem do denodado crime de um Páris.

Esta, aliás, fôra a solução que lhe suggerira sua namorada, creatura muito mais audaciosa e viril do que elle — talvez porque, ardentemente apaixonada, emquanto elle não era mais do que um timido namorado. Estando Gonçalves Dias ainda em Pernambuco, elle, que nem ousara escrever á sua namorada, recebera della uma carta em que ella estranhava a sua tão prompta resignação e "exprobrava-o duramente por não ter tido a coragem, nem tanto amor que o compellisse a romper com considerações de amisade e do mundo, indo arrancal-a á casa paterna". (Pantheon Maranhense, vol. III, pag. 106). Escusado é dizer que o timido e pacato Gonçalves Dias horrorizou-se de imaginar tal feito. Ao invés de raptar a impetuosa moça, achou mais prudente rumar para o Rio e ahi casar-se com outra...

Esse procedimento do poeta, denunciando o seu pouco amor ou a sua incoercivel tibiez, presume-se que tenha abalado fundamente a amorosa maranhense, digna compatricia de Moema. Sem poder deixar de amar o poeta, a quem entregára irremessivelmente o coração, quiz, ou por vingança ou por desespero, mostrar-lhe indifferença ou commetter o irreparavel, casando-se tambem com outro. Casou-se, a infeliz, com um homem nas mesmas condições do poeta, mestiço e pobre, mas, que, sem a timidez ou a nobreza deste, conseguira o seu intento, fazendo intervir a Justiça para realizar-se o matrimonio a que se oppuzera tambem a mãe da moça. Logo depois de casado esse individuo, que era pequeno commerciante, falliu fraudulentamente, e fugiu para Lisboa. Ahi é que, um dia, inesperadamente, em 1854, o poeta, que fôra para essa cidade com a esposa, encontrou, a vagar pelas ruas, a sua antiga apaixonada, mas sem a alegria, a formosura, o luxo de outros tempos. A pobre soffria miserias, perambulando nessa terra estranha, mal vestida, magra, abatida e triste. Imagina-se facilmente a emoção traumatica que sentiram ambos; ella, que o amava sempre, embora desesperadamente; elle que haveria sempre de recordar que a pudera ter tido por mulher, se houvera sido mais audaz, mais arrojado...

Mal se falaram, se é que se falaram. E o poeta, recolhendo á casa, difficilmente contendo o coração, escreveu os versos de **Ainda uma vez, adeus!** — os mais fluentes e os mais intensamente sentidos de toda a sua obra. Parece que então e pela primeira vez, foi-lhe dado conhecer plenamente o amor; e, nesses versos a antiga paixão sopitada e esquecida refloriu e reviveu com intensidade ainda nunca experimentada:

"Emfim te vejo! — emfim posso,
curvado a teus pés, dizer-te,
que não cessei de querer-te,
pezar de quanto soffri...
... [illegible]
... Pensar eu que o teu destino
ligado ao meu outro fôra;
pensar que te vejo agora,
por culpa minha, infeliz;
pensar que a tua ventura
Deus "ab-eterno" a fizera,
no meu caminho a puzera...
e eu! eu fui que a não quiz!...
E's doutro agora e p'ra sempre!
Eu a misero desterro
volto, chorando o meu erro,
quasi descrendo dos céos!
Dóe-te de mim, pois me encontro
em tanta miseria posto
que a expressão deste desgosto
será um crime ante Deus!..."

E' preciso ler todo o poema. Pela fluencia do metro, pela singeleza da linguagem, pela intensidade da emoção nelle contida, é dos mais bellos da lingua portugueza e só acho que se lhe compare na literatura universal a **Nuit d'octobre**, de Musset.

Os transes por que passou o poeta por occasião desse triste encontro em Lisboa fôram punição bastante da culpa, se culpa houve, ou da incapacidade de amar, que foi a sua, de não ter tido a coragem necessaria para ser feliz amando "malgré tout, malgré tous"; de ter buscado illudidamente em ephemeros amores esse profundo contentamento que o coração humano só alcança uma vez, quando ama e se entrega todo, sem resalva, sem hesitação, á chamma viva desse amor.

Dessa data por deante, o amor não visitou mais o coração do poeta; a dor daquella desventura ou a incapacidade crescente de amar desviaram os seus olhos do mundo feminino. De resto, o seu talento se exhauria tambem como o seu coração. Os dez ultimos annos da sua vida formam, quasi em absoluto, estereis para as letras; apenas escreveu um ou outro ligeiro poemeto e relatorios para o governo. O seu organismo deperecia seguidamente minado pelas molestias. A raiz da sua vida resecceva-se; murchavam as florações do seu coração e do seu espirito.

Rio, 1923.

Mesquita PIMENTEL.

VIDA APERTADA

(Do "Buen Humor", de Madrid).

— *Queria saber quanto cobraria pelos retratos das crianças.*
— *Vinte e cinco mil réis pela meia duzia.*
— *Nesse caso, voltarei para o anno, porque agora só tenho cinco.*

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto de O JORNAL

MIRENA

Descia, uma vez, para o extremo-oéste do paiz, um pugillo de emigrados das terras altas de Santa Cruz (Bolivia).

Era o combolo de D. Ramon, um rico estancieiro que, com uma reviravolta politica, não se conformava abrir mão de certa somma de poderes, reunidos em sua pessôa como alcaide de seu povoado — "su pueblo", como dizia.

Por isso emigrava.

A' frente, a madrinha do combolo accordava o silencio da estrada badalando os sonóros cincerros, seguindo-a, com passos vagarosos, as bestas cargueiras, sob o peso das bagagens cobertas de couro, em resguardo das chuvas. De quando em quando, com o comprido rebenque, em altas vózes, tangiam-n'as Thomaso, o capataz.

O busto do magricellas avantajava-se acanhado no tordilho pequiro, as pernas aos bamboleios, os pés fóra das caçambas, e, não obstante a attitude preguiçosa, era uma figura em relevo, com um perche no olho vasado, as orelhas escondidas por um lenço vermelho que lhe passava pela testa, amarrava-se na nuca, caindo-lhe as pontas nos hombros.

Distanciado, D. Ramon seguia a carreta bem toldada, puxada por possantes bois montanhezes, em que viajava a familia — duas filhas ainda crianças, orphãs de mãe. Por ultimo, atrás da carreta, vinha seu sobrinho Garriga, rapaz de barba ainda fresca, seus vinte annos si tanto. Podemos tambem incluir na familia, Mirena, uma india creada em casa e que pelo proprio D. Ramon e sua mulher — que Deus haja, fôra levada á pia baptismal, na egreja de Santo Izidro, lógo que a receberam de seus paes, uns indios chiquitos. Como sabem, estes indios são pequenos só de nome. Como são baixas e estreitas as portas de suas malócas, os hespanhóes suppuzeram-n'os de pequena estatura, de onde o nome de Chiquitos, isto é, pequenotes. Mas, ao contrario, são até de robusta compleição e boa altura.

Criança na edade, Mirena tinha o pleno viço de moça. Muito á flôr do rosto e á mingua de pestanas e sobrancelhas, seus olhos obliquavam-se amendoados, como olhos indochinos; do moreno mais leve que o commum da sua raça, as feições não careciam de certo encanto na singularidade do mento um tanto prognata, a boca de labios fugidios, uma linha de dentes pequenos e desiguaes, como os dentes afiados dos lynces selvagens de suas montanhas.

Sobre as graças de mulher que despertaram a serodia concupiscencia de D. Ramon, Mirena contava a seu favor, como escudo de amparo e protecção, a amizade de Garriga, que não respeitava D. Ramon o ser ella uma criança e sua pupila, além do mais.

Ora, desde a partida de Santa Cruz, desaçamaram-se os ciumes de D. Ramon contra o sobrinho. O antigo alcaide soffria por mil nugas, não tolerando ver o sobrinho prestar a Mirena esses pequenos cuidados de gentileza de viagem: dar-lhe de beber no seu guampo de prata, estender-lhe a mão na subida ou descida da carreta, armar-lhe a maca no pouso, que a tudo reprehendia com um duro olhar de vigilancia e de zelo. Aos solavancos da carreta, Mirena sentia o tedio dos longos caminhos, entre aquelles dois fógos: o amavel cuidado de Garriga e o duro olhar de seu amo.

Ora, aconteceu que uma vez, como D. Ramon passasse á frente, pareceu-lhe vel-o de espaço a espaço metter as mãos na canastra de uma besta e ir atirando, para longe da estrada, as peças de sua fortuna, do seu bom ouro, ouro em barras bem cunhadas na casa forte de La Plata. Estaria louco D. Ramon? Possivel. Quando o comboio acampou a uma sanga de rio e se accenderam as fogueiras para o pouso, Mirena, cochilando na carreta, agitava-se toda em tremores perante o assombro da scena que via aos clarões rubros, com fantasticos desenhos de arvores e silhuetas sinistras dos homens, os cavallos soltos retouçando a grama, as bagagens amontoadas, os arreios no chão. D. Ramon agitava o chicote, numa colera tremenda:

— Assim, desappareceu todo o meu ouro, e não sabes quem o tirou. Eis ahi para que trouxe commigo o filho de minha irmã — para que me saia um gatuno que me rouba com descaro e vae me encher de vergonha nos logares do meu novo destino...

Mirena comprehendia vagamente que D. Ramon attribuia a Garriga, e como roubo, o que ella vira de manhã o amo fazer. Na sua furia de lobo, parecia querer partir com o rebenque a cabeça do sobrinho que, pobre canniço, vergava-se humilhado, apavorado perante o desfecho imprevisto:

— Mas, eu não quero ladrão na estancia que vou fundar, e preciso exemplar meu rancho. Segure-o Thomaso.

A essa ordem Garriga perdeu a mansidão de ovelha e de um pulo achou-se em cima do seu animal, correndo-lhe as chilenas na barriga, agitando-lhe as rédeas para fugir de carreira. A um signal de D. Ramon, Thomaso desmontou-o no chão com um tiro de garrucha á queima roupa. Estortegava-se na terra que empapava de sangue e D. Ramon pegou-lhe dos braços, Thomaso pelas pernas, balearam o corpo no ar como um leve sacco e o atiraram na valla do corixo...

Mirena succumbia-se de pavor, fez-se miuda como uma bola, cerrou os olhos que lhe queimavam como duas brazas ardentes.

* *

Ainda tremia-se toda como atacada de maleitas, quando, abrindo os olhos, distinguiu no novello da cerração matinal, movendo-se nos aprestos de seguir jornada, os vultos indecisos de D. Ramon e de Thomaso. Mas tambem seus olhos amendoados fulgiram com alegria, enfeitou-lhe a boca um riso de consolo e allivio, ao vêr Garriga que se approximava da carreta, batendo o chicote nas amplas bombachas, saudando-a com prazer:

— E, Mirena, já acordaram as pequenas?

Porque tudo aquillo que Mirena vira fôra apenas um sonho de meia-noite, um pesadello de amor, um temor do seu coração, o susto, a anciedade pelo objecto do seu carinho — e nada mais.

Cesario PRADO.

A porta da Exposição

E' claro que não nos referimos á escusa porta do Mercado, mas, á outra, á da Arcada, que recebeu no baptismo o pretensioso nome de monumental. Sabe-se muito bem que, como architectura e esthetica, aquillo está tão longe de monumental como o céo da terra; mas, em compensação, concordam todos que é um monumental trambolho, que ali continua, teimosamente de pé, intacto, sem dar esperança de que dali o retirem tão cedo.

Contra o que era natural, e todos esperavam que se fizesse, a demolição do que tém de ser demolido começou do lado do Calabouço, quando a primeira coisa a fazer era retirar a tal porta, que dá a impressão de ter sido collocada, a modos de estafermo, mais para impedir de se ter o aspecto da Avenida Rio Branco, vista do mar, e tirar-lhe esse maravilhoso effeito, do que para outra qualquer serventia.

Ninguem sabe, ninguem explica, porque é que, estando a exposição encerrada ha doze mezes, — officialmente, entenda-se, porque encerrada esteve ella, por assim dizer, desde que se abriu — ainda permanece intacta aquella entrada e saida do respectivo recinto, em prejuizo, não só da perspectiva da cidade, como tambem da commodidade publica, impedindo a livre circulação por aquelle ponto.

Parece-nos que seria bem o caso de intervir o prefeito, requisitando, de quem de direito, a demolição da tal porta, cuja teimosa permanencia ali não se justifica de nenhum modo.

Dizem que as borboletas registradoras de entradas vão para a Central do Brasil; pois sim, mas, é preciso que não vão as borboletas e a porta fique ainda ali, a irritar os nervos e a despertar a lembrança do enorme fiasco internacional do Centenario.

O REGRESSO DO SR. EPITACIO PESSOA

As boas-vindas da Camara

Na hora do expediente da sessão da Camara, o "leader" da maioria dessa Casa do Congresso, sr. Bueno Brandão, pronunciou um discurso relativo á chegada do ex-presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa.

Elogiou a acção do ex-chefe do Estado, salientando varios actos do seu governo, aos quaes sempre deu seu completo assentimento a maioria da representação popular do paiz.

Lembrou as scenas da revolução, para aniquilar o prestigio das forças politicas a todas as resoluções do sr. Epitacio Pessoa e terminou requerendo a nomeação de uma commissão, composta de 21 membros, para apresentar as bôas vindas da Camara ao sr. Epitacio Pessoa, por occasião do seu desembarque, nesta capital, de regresso da sua viagem á Europa.

Depois de haver o sr. Octavio Rocha declarado que não aceitava os fundamentos da justificação do requerimento apresentado pelo "leader" da maioria, approvado esse requerimento, o sr. Arnolpho Azevedo nomeou a seguinte commissão, de 21 membros: Bueno Brandão, Ephigenio Salles, Dionysio Bentes, Armando Burlamaqui, Collares Moreira, Thomaz Rodrigues, Juvenal Lamartine, Solidonio Leite, Costa Rego, Octavio Mangabeira, Carvalho Netto, Heitor de Souza, Vicente Piragibe, Norival de Freitas, Ferreira Braga, Joviano de Castro, Annibal de Toledo, Plinio Marques, Celso Bayma, Antunes Maciel e Tavares Cavalcanti.

A parada de 7 de setembro

Falta apenas um mez para a revista e desfile com que annualmente o Exercito Brasileiro commemora o anniversario de sua independencia politica.

No anno passado, em que a commemoração exigia um brilho especial, por ser a do Centenario, medidas especiaes foram tomadas pelo Ministerio da Guerra para que o publico tivesse alguma commodidade para apreciar o desfile no Campo de S. Christovão: archibancadas supplementares foram levantadas, o que permittiu um relativo desafogo do pavilhão permanente.

Taes archibancadas foram desmontadas, e, cedidas, a titulo precario, a um club sportivo.

Não será opportuno lembrar a necessidade de repetir-se a medida do anno passado?

Com vistas ao ministro da Guerra.

A BIBLIOTHECA DO ALMIRANTE BURLAMAQUI

O ministro da Marinha informou ao 1º secretario da Camara dos Deputados que a bibliotheca deixada pelo fallecido almirante Tancredo Burlamaqui de Moura contém obras de grande importancia para a Marinha, sendo conveniente a approvação do projecto autorizando o governo a adquiril-a.

UMA NOVA INDUSTRIA ALLEMÃ NO BRASIL

A' Camara do Commercio Internacional do Brasil dirigiu o dr. Raul A. de Campos, director do serviço consular commercial do Ministerio das Relações Exteriores, os dois officios que publicamos abaixo, e pelos quaes se vem a saber que uma firma allemã deseja installar uma fabrica de chapéos de palha neste paiz e uma revista do "Touring Club Italiano" se propõe a fazer a propaganda de coisas brasileiras.

São estes os officios do Ministerio das Relações Exteriores, enviados á Camara do Commercio Internacional do Brasil:

"Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1923.

Senhor presidente. O nosso consulado em Berlim communicou a este ministerio que os directores do importante estabelecimento de Lindenberg, "Strohhutfabrik Ottmar Reich", pretendem installar, no Brasil, uma grande fabrica de chapéos de palha e desejam saber, com a possivel brevidade, se o governo brasileiro está disposto ou autorizado a conceder facilidades para introducção do material necessario, isto é, isenção ou reducção de direitos aduaneiros para as machinas e materiaes indispensaveis.

Deseja tambem saber se as fabricas do mesmo genero existentes em nosso paiz empregam sómente materia prima nacional para o fabrico de seus artigos e se essa é abundante.

Pedem ainda outras informações que lhes possam ser de utilidade e declaram que, embora pretendam utilizar de preferencia a mão de obra brasileira, tencionam levar da Allemanha os technicos necessarios, isto é, directores de diversos serviços, mestres, contra-mestres, etc.

Este ministerio já se dirigiu, sobre o assumpto, ao da Agricultura, Industria e Commercio, peço, entretanto, a v. s. o obsequio de transmittir a esta directoria geral, que as communicará aos interessados por intermedio do Consulado em Berlim, as informações e os conselhos que julgar de utilidade para os mencionados industriaes.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os protestos da minha consideração. — Raul A. de Campos."

"Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1923.

Senhor presidente. O director geral dos Negocios Commerciaes e Consulares apresenta os seus attenciosos cumprimentos ao senhor presidente da Camara do Commercio Internacional do Brasil e tem a honra de pedir a attenção de s. s. para a cópia, junta da carta que a esta secretaria de Estado dirigiu o "Touring Club Italiano", solicitando informações relativas ao Brasil em geral, e em particular ás que dizem respeito á immigração e ás organizações sociaes agricolas brasileiras, e que sirvam para illustrar a nova edição da revista do proprio club, intitulada "La Vie d'Italia", destinada á divulgação de coisas sul-americanas e cuja publicação será iniciada no proximo anno.

O "Touring Club Italiano" é uma das maiores associações daquelle paiz, de que já fazem parte 225.000 associados. Trata-se, pois, de um grande e vantajoso elemento de propaganda do que muito poderá aproveitar o Brasil, tornando ainda mais conhecidas as suas riquezas naturaes e seu progresso social e material. — Raul A. de Campos."

A intervenção no Estado do Rio

Foi approvado o projecto da Cámara com as tres emendas apresentadas no Senado

Consignando a lista da porta a presença de 53 senadores, á hora habitual foi pelo sr. Mendonça Martins aberta a sessão e preenchidas as formalidades legaes.

As galerias estavam repletas e os corredores do recinto invadidos, sendo que até alguns deputados e o ex-congressista Magalhães Castro tomavam logar sobre o estrado das bancadas dos senadores, que com difficuldade podiam alcançar os seus logares.

SATISFAÇÕES DO SR. ANTONIO AZEREDO

Alcançada a hora destinada ao expediente, foi concedida a palavra ao primeiro orador inscripto, o sr. Antonio Azeredo, que assim se externou:

Visto. — Mendonça Martins.

O SR. A. AZEREDO — Sr. presidente, só hontem, á noite, lendo o vespertino deste nome foi que deparei com a declaração do sr. Nilo Peçanha, de que se retirára do recinto porque o meu discurso tomára caracter pessoal.

Não posso deixar, sr. presidente, de dar uma explicação ao Senado e ao honrado senador, affirmando a v. ex. que me causou estranheza que s. ex. se houvesse magoado, por ter eu tratado dos actos praticados pelo homem publico.

Para não dizer mais do que devo, tomei a resolução de escrever algumas palavras, em desaccordo, aliás, com o regimento, que não permitte a leitura de discursos, justificativas do meu procedimento, declarando ao honrado senador pelo Rio de Janeiro que jamais, neste recinto ou fóra delle, pretendi molestar a quem quer que seja, e muito menos a collegas, membros desta casa, aos quaes presto todas as minhas homenagens e o meu maior respeito.

Permitta, pois, o Senado que leia o que escrevi:

Só hoje, pelos jornaes de hontem e de hoje, foi que tive conhecimento da declaração do sr. Nilo Peçanha, feita hontem, quando em meio da discussão do projecto sobre a intervenção no Estado do Rio, pedira a palavra para uma explicação pessoal.

Não podendo haver duvida que o nobre senador a mim se referia e não aos senadores que me aparteavam, apresso-me em responder a s. ex. affirmando-lhe que jamais seria capaz de molestal-o neste recinto, como a nenhum dos membros desta casa, a menos que eu não fosse provocado em termos taes que me obrigassem a responder no mesmo diapasão.

Dadas as nossas antigas relações e o respeito que devo ao Senado e a mim mesmo, não poderia nunca ferir directamente a s. ex., nem a nenhum dos meus illustres collegas, mas ninguem póde contestar o direito que tenho de criticar os actos dos homens publicos, principalmente quando essa critica vem em amparo da causa que defendo. No caso presente fui provocado por s. ex. pela sua resposta ao aparte que lhe dei no momento em que falava o nobre senador, e pela objurgatoria contida em sua eloquente oração, contra o Congresso Nacional e a todos quantos defendem o governo actual.

Tendo a honra de ser presidente do Congresso Nacional e prestando o meu apoio ao governo, e mais ainda, precisando justificar o meu voto contrario á annullação das eleições de prefeitos e das Camaras Municipaes do Estado do Rio e favoravel á intervenção, busquei naturalmente os precedentes e, como quem melhores elementos me fornecia era o honrado senador, por ser o chefe do Partido Republicano Fluminense e antigo presidente da Republica, recorri-me aos velhos documentos para sobre elles me arrimar.

Mas, então, referir-me aos actos praticados por s. ex. como homem publico, é fazer-lhe um ataque pessoal? (Pausa)

Neste caso, ninguem tem o direito de criticar os actos dos membros dos poderes publicos, senão quando seus membros forem nossos inimigos ou adversarios politicos.

Pretendendo-me attribuir ao Congresso desrespeito ás decisões e sentenças do Supremo Tribunal, procurei provar o contrario, baseando-me, entre outras razões, nos antecedentes nos quaes o nobre senador era parte integrante.

Não é possivel que o Senado me faça a injustiça de suppor-me capaz de proceder desattenciosamente para com qualquer dos meus illustres collegas, quando eu tudo faria para que elles jamais commigo se magoassem.

Se o meu velho companheiro de outros tempos, commigo se enfadára, retirando-se do recinto quando eu falava em cumprimento de um dever politico, como fino diplomata que é, tendo saido sempre brilhantemente nas questões mais intrincadas quando nosso chanceller, embora sem querer opinar, parece-me, sob o meu ponto de vista, melhor teria andado s. ex. se não tivesse accentuado a sua retirada do recinto.

Com esta declaração que devo ao eminente senador e aos meus illustres collegas, espero que o Senado me fará a justiça a que tenho direito, porquanto jamais seria capaz de uma attitude menos delicada neste recinto.

O SR. NILO PEÇANHA JUSTIFICA O SEU ACTO

Dando preferencia ao sr. Nilo Peçanha para que occupasse a attenção do Senado em sua frente, o orador inscripto, sr. Irineu Machado, allegou que assim o fazia por estar certo de que seria breve aquelle collega e por pretender desenvolver ainda o seu estudo com prorogação da hora do expediente.

Foi assim que o senador fluminense poude se fazer ouvir com as seguintes expressões:

Visto — Mendonça Martins.

O sr. Nilo Peçanha (Movimento de attenção) — Agradeço muito ao sr. senador Irineu Machado.

Sr. presidente, limito-me a declarar aos meus honrados e illustrados collegas que me retirei do recinto quando o debate tomava um caracter rigorosamente pessoal...

O sr. Azeredo — Não apoiado.

O sr. Nilo Peçanha — Perdoe-me v. ex.; ouvi-o com toda attenção.

...notadamente quando dentre outras aggressões, de uma das bancadas — não posso bem precisar qual tenha sido — ouvi a de que eu tinha sido o chefe da revolução de 5 de julho.

Já não se discutia a questão constitucional do Rio de Janeiro e só do meu obscuro nome se cuidava.

Mantenho hoje, sr. presidente, a attitude que assumi 24 horas depois do movimento revolucionario, tendo enviado ao sr. presidente desta alta Casa do Congresso a carta que peço de novo licença para lêr, definindo as minhas responsabilidades.

"Um dos orgãos mais autorizados da situação, commentando hoje os ultimos acontecimentos militares, affirmou — tal como o illustre senador que deu o aparte hontem — que são "por elles responsaveis o candidato vencido á presidencia da Republica e os que, a pretexto de sustentar a sua candidatura, procuraram abusar da boa fé das classes armadas e crearam o ambiente capaz de comportar a audaciosa sedição". Vossa excellencia fará consignar na acta dos nossos trabalhos que, vencido embora pela força e esbulhado do meu direito, bemdigo sempre a hora em que, apoiado por cerca de quatrocentos mil brasileiros livres, e batalhando em nome das idéas, de cidade em cidade, á luz do dia, visando antes a autoridade a constituir do que a autoridade constituida, levantamos a Republica pela regeneração dos seus costumes politicos e pela escolha democratica do seu governo, contra a autocracia do officialismo de Minas e S. Paulo, associados a esmagar com o seu peso o equilibrio da Federação Brasileira.

Terá v. ex. a bondade de consignar tambem que, não tendo, em 33 annos de vida publica, abandonado jámais o caminho da lei, e ainda agora, preferindo o arbitramento ou tribunal de honra, ás soluções da força, sou dos que entendem, entretanto, que os bravos militares que, perseguidos e em desespero, se insurgiram pelos destinos constitucionaes do Exercito aniquilados embora, escreveram com o seu sangue uma grande pagina de stoicismo pela Republica e pela liberdade. E se a politica é accusada de coparticipação nesse movimento militar "por lhe ter creado o ambiente", declaro-me solidario com os vencidos e desde já renuncio ás minhas immunidades parlamentares, para soffrer com elles."

Foi e é a minha situação. (Muito bem. Muito bem).

A ILLEGALIDADE DA INTERVENÇÃO

Occupando a tribuna, o sr. Irineu Machado continuou a desenvolver o seu minucioso estudo sobre a materia para comprovar ser illegal a intervenção.

Citou autores de quasi todos os paizes, especialmente da America do Norte, para reforçar os seus argumentos de que não se enquadrava em nenhuma disposição constitucional a medida que era exclusivamente politica e movida pelo interesse de prejudicar o adversario do actual presidente da Republica.

Alludiu á subserviencia do Congresso e accentuou a necessidade de ser prestigiado o unico poder que não dispõe de força nem dos cofres publicos, o Judiciario, para concluir pela necessidade da rejeição do projecto vindo da outra Casa do Congresso.

Fazendo transcrever trechos de jurisconsultos, o representante do Districto Federal perdurou na tribuna até ás 15 horas, quando foi declarada finda a meia hora de prorogação da hora do expediente.

A VOTAÇÃO EM 3ª DISCUSSÃO

Apregoando a ordem do dia, o presidente passou á votação, em 3ª discussão, da proposição da Camara, que approva os decretos do Poder Executivo determinando a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro e a nomeação de um interventor (com parecer favoravel das Commissões de Constituição e de Justiça e Legislação, e ás emendas dos senhores Paulo de Frontin e Bernardo Monteiro).

O PONTO DE VISTA DOUTRINARIO DO SR. ANTONIO MONIZ

O primeiro orador para encaminhar a votação foi o sr. Antonio Moniz, que manifestou o seu proposito de justificar o seu voto vencido no parecer da maioria das commissões reunidas de Constituição e Justiça sobre o projecto que constitue, para si, um attentado flagrante contra o regimen federativo e, por consequencia, contra a forma de governo estabelecida para o Brasil pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Convencido de que a conversão do projecto em lei constitue um golpe profundo na Federação Brasileira, cuja pratica sincera e leal é a garantia maxima, senão unica da nossa integridade nacional, e, indiscutivelmente o maior legado que nos deixou o Imperio, o represetnante da Bahia affirmou não pretender discutir o assumpto, que já fôra debatido na Camara.

Justificando o seu voto o sr. Antonio Moniz, asseverou que a Constituição estabeleceu como principio geral o da não intervenção da União nos negocios peculiares aos Estados, instituindo, porém, quatro excepções conhecidas do Senado e que são: para repressão de invasão estrangeira ou de um Estado em outro; para manter a fórma republicana federativa; para manter a ordem, a requisição dos respectivos governos; e, para sustentar as leis e sentenças federaes.

Demonstrou não poder ser enquadrado em nenhuma dessas excepções o projecto, no que foi contrariado pelo sr. Marcillo de Lacerda, que disse estar na segunda hypothese, devido a dualidade de governo e de assembléa.

Contradictou o apartеante o orador para comprovar não haver dualidade alguma, mas sim um agregado de individuos que se dizem deputados, sem qualquer meio comprobatorio dessa qualidade, toda imaginaria e préviamente architectada para impedir o governo do sr. Raul Fernandes, reconhecido pela unica assembléa legal de deputados, reconhecidos e diplomados pela unica junta que funccionára.

Recorreu á mensagem do sr. Epitacio Pessoa e a estudos de outros documentos para justificar a sua attitude divergente.

A DEFESA DO PARECER

O sr. Marcillo de Lacerda, levantando-se, manifestou o seu desejo de defender o seu parecer e responder aos oradores que o precederam, depois de tecer os maiores elogios á pessoa do sr. Raul Fernandes.

O presidente advertiu que a hora não era propria, por estar em votação a materia e não poder ser aberta nova discussão, mas appellando para os precedentes tolerantes, desenvolveu o senador pelo Espirito Santo, a defesa do seu parecer, recorrendo tambem a jurisconsultos varios, firmada a hypothese da dualidade.

Assim decorreram perto de 50 minutos nesse proposito, depois do que deu por finda o sr. Marcillo de Lacerda a sua tarefa.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. NILO PEÇANHA

Obtida a palavra, o sr. Nilo Peçanha deu conhecimento á casa da sua declaração de voto, do modo abaixo:

Visto — Mendonça Martins.

O sr. Nilo Peçanha (Para uma declaração de voto): — Pedi a palavra para enviar á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro votar, sr. presidente, contra o projecto que approva os actos de intervenção do poder executivo no Estado do Rio de Janeiro, e manda dissolver a sua Assembléa Legislativa e os seus governos municipaes.

Voto, egualmente, sr. presidente, contra as emendas Paulo de Frontin e Bernardo Monteiro, mais radicaes ainda e que estendem a intervenção á presidencia do Estado, já julgada pelo poder judiciario e instituem uma junta apuradora arbitraria para apurar as novas eleições.

Entendo que as sentenças do Supremo Tribunal Federal não estão sujeitas á revisão de nenhum outro poder da Republica.

Mais grave, se é possivel, que essa intervenção criminosa do poder executivo no Estado do Rio de Janeiro é o golpe victorioso dos dominadores do Brasil, nesta hora, pretendendo desmoralizar e restringir a jurisdicção constitucional da magistratura.

A instituição do Supremo Tribunal, que até aqui era motivo de orgulho das gerações que proclamaram a Republica, a instituição que merecia

(Continúa na 4ª pagina)

Politica e Politicos

A' primeira vista, e no conceito de toda a gente, muito mais de despertar interesse e de causar apprehensões era a revolução do Rio Grande do que qualquer dos chamados casos politicos em fóco. Entretanto a discussão e votação, no Senado, do caso fluminense absorveu tão completamente as attenções que, nestes tres ultimos dias, quasi que só entre rio-grandenses se falou na revolta do Rio Grande.

Sabe-se, todavia, que o movimento rebelde continúa a alastrar-se e as partes de combate entre legalistas e revoltosos continuam a ser transmittidas em vastos e numerosos telegrammas. O que não ha é tempo que chegue para ler toda a rhetorica despendida sobre o projecto de intervenção, approvado em terceira discussão, ao cabo de tres dias de debate, e ainda sobre para ler noticias da revolução.

Agora, sim, podemos de novo olhar para o lado dos pampas, a ver um pouco o que por lá vae, se ainda houver curiosidade para isso, o que não é muito cedo. Já se está acostumado com a revolução do Sul e se se quizerem emoções novas é reparar se surge de algum outro ponto coisa que produza emoções.

* * *

Espera-se, por toda a proxima semana, a resposta do senador Lopes Gonçalves ao ex-prefeito Carlos Sampaio. A especiativa é de que seja um pratinho muito especial, offerecido á voraz curiosidade de quem gosta do genero.

* * *

Annunciam o apparecimento de um jornal opposicionista ao governo do Maranhão. O telegramma é omisso, nada dizendo sobre o que teria determinado esse caso de privação de sentidos do dono ou director da desatinada folha que surge na terra de Gonçalves Dias contra o seu governo.

* * *

Não está sendo facil á gente dominante em Goyaz doar ao governador resignatario a cadeira que está occupando o senador Olegario Pinto. Não se tratando de defunto sem chôro, talvez seja revogada a sua condemnação, proferida summariamente e á revelia do condemnado, que se mostra inteiramente tranquillo.

* * *

Ha qualquer coisa na politica situacionista do Espirito Santo ameaçando a harmonia e a boa paz até aqui reinantes. Parece serem muitas e muito vivas as ambições da successão do coronel Nestor Gomes, o que já faz dar agua pela barba dos magnatas capichabas, e ainda surgem, além disso, grandes embaraços para accommodar todos os candidatos que querem cadeiras na Camara e a do sr. Marcillo no Senado.

Este ainda não perdeu de todo a esperança de ser reeleito, mas se o não fôr, é um competidor certo dos candidatos á nova representação, depois de ter sido dado como carta fóra do baralho.

* * *

Na sala do café, os senadores e suas visitas espareciam e commentavam os incidentes do caso do Estado do Rio. O sr. Alfredo Ellis, erecto e heretico interpretava cathedraticamente os principios e fantasiava antecedentes.

— E isso, dizia o senador paulista, já eu disse da tribuna; está no meu discurso de... Vou lel-o da tribuna...

— Não, Ellis, não é preciso; lembramo-nos muito bem do que você disse. E' aquillo mesmo; não leia mais não.

Todos os olhares voltaram-se para o sr. Lauro Muller, que déra o aparte. Movimento geral de gratidão. O sr. Ellis desistiu da ameaça.

* * *

O ultimo despacho da Bahia, dando o resultado da eleição de senador, attribue ao candidato eleito, Arlindo Leone, uma maioria de 16 mil votos sobre o seu competidor, Pedro Lago.

Falta conhecer ainda a votação de 14 municipios e completar a de dez ou doze, só em parte conhecida.

Politica do Districto — Acima do coronel Rodrigues Alves está, como nosso melhor collaborador, o ex-candidato a deputado sr. França e Leite.

Na Avenida, já lusco-fusco, deparo de frack e palhinha, o ex-"leader" do Intendente Lagden, risonho e radiante, a esfregar as mãos de contente:

— Então, sim? O nosso grande Frontin, num caso politico até o cerne representando e defendendo o pensamento do governo? Não lhe dizia? não lhe garantia? Você sabe que eu vejo longe...

— Ah! não ha duvida. Longe, muito longe...

— Digam depois que o homem não tem tutano... Assignou juntinho, bem agarradinho ao Bernardo Monteiro. E' ali na recta da chegada.

— Realmente gostei.

França continuava a esfregar as mãos, nervosamente, como quem adivinha passarinho verde.

Deixamos o caso do Estado do Rio, para onde se vae caracteristicamente de barca emquanto não ha ponte, e passamos a outros assumptos menos pittorescos, e França, que tem á bôca do reporter, foi falando:

— Não sei se sabe que as coisas no Conselho não vão lá para que digamos. E' uma embrulhada medonha, em que ninguem se entende. Cada um puxa para seu lado. Calcule que a propria mesa é um angú de caroço, como diz o Menezes. O Pessoa e o Beaumont estão a ferro e fogo e o Penido serve de para-choque entre os dois, marombando como um equilibrista, como diz o Bergamini. Mas na propria bancada é uma indisciplina completa. O Garcez é uma figura decorativa, como diz o Baptista Pereira. Só tem honras honorarias e externas, como diz o Piragibe, que até por signal o xingou de jurisconsulto eminente e notavel, cujas luzes offuscam a Commissão de Justiça. Entre a Prefeitura e a leaderança do Garcez não ha que perder tempo, como disse o Gaya, que é homem pratico e experiente. Deram-lhe um tombo, um banho, como disse o Henrique Guimarães e, depois de annullarem o Garcez, imploraram que elle continuasse a esperar nova quéda é nova lavagem...

— E elle?

— Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao meu povo que eu fico. Mas, como ia lhe contando, o Pessoa tambem não perde vasa de cortar as avançadas do Dario Pinto e este, por sua vez, tem um ciume doido do prestigio do Vieira de Moura, a quem chama de revivescencia romantica das noitadas bohemias, segundo me disse em reserva o Laginestra. Este, por seu turno, está soffrendo uma guerra viva e implacavel dentro do proprio partido e isto por causa da sua permanente insubordinação. O Irineu já deu mesmo ordem que lhe aparassem as azas, arrolhando-o sempre que fosse possivel, segundo me disse confidencialmente o Penido. E', como lhe digo, um angú, em que ninguem se entende. O Alberico costuma dizer que aquillo é uma luta intestina, mas o Bergamini achou que a expressão poderia melindrar, substituindo intestina por domestica, mas o Pache se oppôz dizendo ser de opinião que se deve dar o nome aos bois. O Pache disse-me que já não entende aquelle embrulho e que ás vezes fica em duvida, sem saber se está na Alliança ou na Reacção. O Mario Julio acha muita graça e ri-se, dizendo que o Pache é myope. Não sei se é. O que lhe posso dizer é que o Penido anda numa roda viva a implorar de um e de outro que ao menos evitem rompimentos publicos.

E lhe digo muito em segredo: o Irineu quer accommodar ou, pelo menos, apparentar que accommoda sua gente apenas até a eleição, depois...

— Depois...

— Sim, depois.. olhe, hoje estou com muita pressa e não tenho tempo para lhe contar certas coisas. Demais, agora sou funccionario da casa e, portanto, obrigado a ser discreto e não desvendar umas tantas intimidades. Tenho que ser reservado. Mas, ouça só para seu governo: disse-me o Frontin que para a nossa politica o Irineu é o candidato ideal; faz esse fogo de palha até o pleito e depois... cinco annos na Europa. Guarde isto para você.

E Nicolas de França e Leite partiu, esfregando as mãos, triumphante e risonho.

JOTA

EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE HARDING

As ceremonias funebres de hoje

Realizam-se hoje, no Grande Palacio da Exposição do Centenario, ás 10 e meia horas, as ceremonias com que a Embaixada e a colonia norte americanas vão prestar homenagens á memoria do presidente Warren Harding, justamente quando deverá ser feito o enterramento daquelle estadista, na sua cidade de Marion, no Estado de Ohio.

O programma para essa homenagem a que assistirão tambem todo o mundo official e personalidades de destaque brasileiras, corpo diplomatico nacional e estrangeiro, obedecerá ao seguinte ceremonial:

I — Marcha funebre, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga;

II — Invocação, Padre Nosso;

III — Leitura da lição I da Sagrada Escriptura;

IV — Musica, pela Sociedade de Concertos Symphonicos;

V — Leitura da lição II da Sagrada Escriptura;

VI — Prece, em inglez;

VII — Oração, por s. ex. o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores do Brasil;

VII — Marcha funebre, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, final.

A REPRESENTAÇÃO DO EXERCITO

Segundo determinou hontem o general Ribeiro da Costa, commandante desta região, cada unidade de tropa far-se-á representar por uma commissão de 20 officiaes nas exequias que se realizarão hoje.

Os officiaes trajarão o 1º uniforme.

AS HONRAS MILITARES

Afim de prestar honras funebres militares por occasião das exequias, de hoje, formará, sob o commando do coronel Antonio Odorico Henriques, um destacamento do Exercito, constituido pelo 2º regimento de infantaria, dois batalhões de caçadores e uma bateria de artilharia. O uniforme é o terceiro.

A tropa estará formada ás 9 horas e 30 minutos, no recinto da Exposição, tendo o seu centro em frente ao portão do pavilhão das Festas, frente para esse pavilhão.

A bateria de artilharia será collocada junto ao caes, para dar as salvas regulamentares.

O trem que deve conduzir o regimento da 1ª brigada de infantaria, partirá da estação da Villa Militar ás 7 horas e 45 minutos, chegando á Central ás 8 horas e 20 minutos.

O que transportará a bateria de artilharia, sairá daquella estação ás 5 horas e 15 minutos e chegará á de S. Christovão ás 5 horas e 45 minutos.

HOMENAGEM DA AMERICA CABLES

Em tributo silencioso, á memoria do fallecido presidente Harding, suspender-se-ão todas as operações durante cinco minutos, hoje, ás cinco horas em horario de Nova York, em todas as estações da All America Cables.

HOJE

Reuniões

Da Sociedade B. Protectora dos Inquilinos, ás 19 horas, na rua Senador Pompeu, 121.

—Da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em sessão ordinaria.

Os perigos do uso das lentes sem um exame previo é incalculavel

Attendendo a essa circumstancia o publico encontrará diariamente á sua disposição o Dr. Rodrigues Caó — especialista com longa pratica dos Hospitaes da Europa — na A Optica, sendo os mesmos inteiramente gratuitos. Rua da Quitanda, esquina da rua Buenos Aires.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene

O seu objectivo e as theses que vão ser estudadas

Inaugura-se no proximo dia 7 de setembro o Primeiro Congresso Bra-
Promovido pela Sociedade Brasileira de Hygiene, ha pouco creada por um grupo de especialistas, esse certamen conta com a adhesão de quasi todos os chefes de serviços de Saude Publica federaes e estaduaes, promettendo assim revestir-se de grande realce pratico os seus resultados.

Paiz vasto, de população escassa ainda, mal condensada em pequenos agrupamentos muito afastados, sem vias de communicação bastantes, norteado por uma politica descentralizadora em assumptos de magna importancia nacional como os que se referem á instrucção e á salvaguarda da saude — o Brasil sente de ha muito os effeitos dessas condições de facil propagação de males futuramente evitaveis por uma acção energica e coordenada, que agora apenas se esboça com a recente creação do Departamento Nacional de Saude Publica.

Uma reunião dos chefes de serviços, em que os problemas de caracter geral sejam abordados com sofficitude, certo trará como consequencia uma uniformização de vistas e de esforços do mais salutar resultado. E' isso principalmente, o que enseja o Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene.

Afóra essa circumstancia sufficiente para justificar amplamente tal tentamen, objectiva ainda o Congresso evidenciar os esforços realizados nos dominios da saude Publica pela classe medica e pelos profissionaes dos serviços officiaes no paiz.

A commissão organizadora, constituida pela Directoria da Sociedade Brasileira de Hygiene, formada por scientistas e profissionaes bastante conhecidos, tem desenvolvido intensa actividade, estando já bastante adeantados os trabalhos preliminares. Essa directoria é formada pelos drs. Carlos Chagas, presidente; Raul Leitão da Cunha, primeiro vice-presidente; Lino de Sá Pereira, segundo vice-presidente; J. P. Fontenelle, secretario geral; Gustavo Lessa, Carlos de Sá e Leonel Gonzaga, secretarios; Joaquim Motta, thesoureiro; Mario Magalhães, director do Museu. Para auxiliar especialmente os trabalhos de propaganda, foi escolhida a seguinte commissão: drs. Mario Magalhães, A. L. de Barros Barreto e Theo de Almeida.

O plano geral de organização do Congresso é o seguinte:

PLANO GERAL DE ORGANIZAÇÃO DO PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE

I — O Congresso inaugurar-se-á a 7 de setembro de 1923.

II — Os assumptos a serem discutidos pelo Congresso constarão de 20 themas, abaixo enumerados.

III — As contribuições serão todas discutidas e votadas em sessão plenaria, dispondo cada orador do tempo maximo de 10 minutos.

IV — As contribuições serão entregues á secretaria do Congresso até 31 de agosto, dactylographadas, e não deverão exceder de 10 paginas com entrelinha.

V — Os directores de Saude Publica dos Estados e da União, presentes ao Congresso, além de tomarem parte nos demais trabalhos, poderão se reunir em horas differentes, em sessão privada, afim de deliberarem sobre planos de administração. De suas resoluções será dado conhecimento ao Congresso.

VI — A commissão executiva do Congresso será constituida pela directoria da Sociedade Brasileira de Hygiene, haverá visitas e excursões, assim como conferencias por especialistas nacionaes e estrangeiros.

OS THEMAS A SEREM ESTUDADOS

I — Ventilação dos edificios.

II — Como melhorar o systema do esgoto do Rio de Janeiro.

III — Indicações hygienicas para remodelação das cidades.

IV — Aperfeiçoamento na luta contra os mosquitos nas grandes cidades.

V — Valor da desinfecção na prophylaxia das doenças infectuosas.

VI — Principios essenciaes da fiscalização sanitaria dos generos alimenticios.

VII — Abastecimento hygienico de leite.

VIII — Alimentação na edade escolar e pre-escolar.

IX — Alimentação do soldado brasileiro.

X — Organização de hygiene infantil na cidade e no campo.

XI — Organização do serviço de enfermeiras de Saude Publica.

XII — Inspecção preliminar para a organização de um serviço anti-malarico.

XIII — Pequenas obras de saneamento anti-malarico.

XIV — Indicações de varios methodos de prophylaxia da malaria.

XV — Tubos de latrinas ruraes.

XVI — Organização sanitaria dos municipios do Brasil.

XVII — O isolamento hospitalar na prophylaxia da tuberculose.

XVIII — Funccionamento dos dispensarios anti-tuberculosos.

XIX — O tratamento gratuito na prophylaxia das doenças venereas.

XX — A desinfecção individual na luta venerea.

THEMAS ESPECIAES PARA OS DIRECTORES DE SAUDE PUBLICA

I — Dados estatisticos da mortalidade infantil e geral, no Estado, principalmente na capital.

II — Meios de melhorar o serviço de estatistica sanitaria.

III — Situação actual da organização sanitaria do Estado.

A commissão organizadora julga poder contar, desde já, com as seguintes contribuições: These I — Prof. Eustachio Bittencourt Sampaio e J. Del Vecchio; These II — Profs. João Filippe Pereira e Domingos da Cunha; These III — Profs. Lino de Sá Pereira e dr. Victor da Silva Freire; These IV — Drs. Mauricio de Abreu e Cezar Pinto; These V — Drs. Borges Vieira e Gustavo de Sá Lessa; These VI — Drs. Thompson Motta e J. P. Fontenelle; These VII — Drs. Paulo Rodrigues e G. Calazans; These VIII — Drs. Leonel Gonzaga e Almeida Junior; These IX — Profs. Afranio Peixoto e Miguel Ozorio de Almeida e dr. Murillo de Campos; These X — Prof. C. de Paula Souza e dr. Manoel Ferreira; These XI — Eng. Ethel Parsons; These XII — Dr. G. de Souza Pinto; These XIII — Dr. A. L. de Barros Barreto; These XIV — Drs. Castro Barreto e Decio Parreiras; These XV — Drs. Janney e Carlos Sá; These XVI — Drs. João de Barros Barreto e Homero Carneiro; These XVII — Drs. Placido Barbosa e Acacio Pires; These XVIII — Drs. Servulo de Lima e G. Pitanga; These XIX — Drs. Silva Araujo e Arminda Fraga; These XX — Dr. Joaquim Motta.

Durante o periodo de realização do Congresso, serão levadas a effeito visitas e conferencias.

A commissão organizadora acha-se diariamente á disposição dos interessados, das quinze ás dezesete horas, no edificio do Departamento Nacional de Saude Publica, Inspectoria de Demographia e Propaganda Sanitaria, á rua do Rezende, para onde podem ser dirigidas as adhesões.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 343 rezes; em transito, 376 e em "stock", em Cruzeiro, para embarque, 406.

Não ha carros pedidos.

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A Intendencia da Guerra já foi autorizada a preparar 500 tunicas de brim branco para os alumnos da Escola Militar e bem assim, 80 tunicas, tambem brancas, para as bandas de musica e corneteiros.

Essas tunicas serão usadas na grande parada de 7 de Setembro.

O PROJECTO DA LEI DE IMPRENSA

As emendas de 3ª discussão aceitas pela C. de Justiça da Camara — O relator, na C. de Finanças

Presidida pelo sr. Juvenal Lamartine, em sua reunião de hontem, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara apenas tratou do parecer, que foi assignado, do sr. Solidonio Leite, ao projecto, em terceira discussão, que regula a liberdade de imprensa.

Das emendas apresentadas em plenario, o relator aceitou as seguintes:

Vedando a publicação de annuncios-reclame de productos pharmaceuticos, sem a assignatura de um profissional; estabelecendo as penas dos crimes previstos nos arts. 126, 315 e 317 do Codigo Penal e artigos 1º, 2º e 3º do dec. 4.269, de 1921; substituindo da emenda 5, as palavras "tambem contra" por "como tambem em relação aos senadores"; supprimindo do art. 3º, ns. 2 e 3, as palavras "e elaborada em boa fé", permittindo a publicação de qualquer phase do processo sem o visto do juiz.

EMENDAS DA COMMISSÃO

O relator apresentou varias emendas, que se tornaram da Commissão, na maioria referentes á redacção do projecto.

Entre outras, que não dizem respeito, propriamente, á redacção, figuram as seguintes:

— Ao art. 15, paragrapho 11 — Supprima-se o final, desde "e de responsabilidade do escrivão."

— Ao art. 16 — supprima-se — "civel."

— Ao art. 17 — Recusada a certidão, será suspenso o andamento do processo até que a mesma se apresente. Se, porém, o réo, de algum modo e por qualquer meio, renovar a allegação do mesmo facto que deu causa ao processo, assim suspenso, continuará o mesmo processo, independentemente da certidão.

"Recusada a certidão, será suspenso o andamento do processo até que a mesma se apresente.

Se, porém, o réo de algum modo e por qualquer meio fizer renovar a allegação do mesmo facto que deu causa ao processo, assim suspenso, continuará o mesmo processo independentemente da certidão."

"A offensa feita pela imprensa ao presidente da Republica no exercicio de suas funcções ou fóra dellas e a algum soberano ou chefe de Estado estrangeiro, ou aos seus representantes diplomaticos, quando não revista caracteres de calumnia ou injuria, é punida com a pena de prisão cellular por tres a nove mezes e multa de 4:000$ a 10:000$000."

"Sempre que um dos responsaveis enumerados no art. 5º, gosar de immunidades ou de fôro especial, a parte offendida poderá promover acção contra o responsavel ou responsaveis que se lhe seguirem na ordem da responsabilidade successiva determinada no referido artigo."

"Os artigos publicados nas secções ineditoriaes de qualquer jornal ou periodico, deverão conter a assignatura dos respectivos autores e, logo após, as indicações de sua residencia e profissão e havendo accusações ou injurias, embora vagas e sem declinar nomes, tal assignatura será reconhecida por tabellião do logar, onde o dito jornal ou periodico fôr impresso e os dizeres dessa formalidade serão reproduzidos no final da publicação sob pena de multa de 1:000$, sem prejuizo do disposto no artigo do paragrapho 1º."

"Tratando-se de qualquer dos crimes previstos no art. 126 do Codigo Penal e nos artigos 1º e 3º do decreto n. 4.269, de 1921, e no artigo 2º da presente lei, além das penas estabelecidas na mesma lei, será applicada, administrativamente, a pena de expulsão, quando se tratar de estrangeiros sujeitos a essa pena."

A ASSIGNATURA DO PARECER

Excepto os srs. Prudente de Moraes, que não votou, e Lindolpho Pessoa que assignou vencido, quanto a algumas emendas, os demais membros da Commissão não fizeram a menor restricção ao assignarem o parecer, que foi, immediatamente, enviado á Commissão de Finanças, cabendo ao sr. Celso Bayma, ahi, relatar o projecto.

Amanhã, a Commissão de Finanças deve reunir-se para ouvir e assignar o parecer do sr. Celso Bayma.

OS MARINHEIROS AMERICANOS MORTOS EM 1918

Os rostos mortaes vão para os Estados Unidos

O ministro da Marinha communicou ao chefe da missão naval norte-americana que já foram solicitadas á Saude Publica as providencias necessarias para que a Santa Casa da Misericordia possa facilitar a exhumação dos restos mortaes dos sub-officiaes e praças da marinha de guerra norte-americana, fallecidos por occasião da epidemia de 1918, que vão ser embarcados para os Estados Unidos.

O almirante Alexandrino de Alencar tambem communicou que a Marinha Nacional tomará parte na ceremonia de trasladação, conforme ordens já expedidas ao almirante chefe do Estado-Maior da Armada.

O Arsenal de Marinha já tem instrucções para fornecer as conducções necessarias ao transporte das urnas e ao pessoal que as acompanhar.

A FUTURA SÉDE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Rio Grande do Norte já enviou sua contribuição

O dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, recebeu do dr. Antonio de Souza, governador do Estado do Rio Grande do Norte, a communicação de haver sido embarcado, no vapor "Itabatinga", o gesso destinado ao palacio da Camara dos Deputados, em construcção.

O referido gesso é o material com que o Estado do Rio Grande do Norte vae concorrer para o palacio da Camara, cabendo-lhe, portanto, o primeiro logar na effectivação da promessa feita.

UM ENGENHEIRO MUNICIPAL SUSPENSO

Por ter dado informações inexactas num requerimento assignado por Antonio Louro, sobre licença para concerto de predios, foi suspenso por cinco dias de accordo com o despacho do prefeito, o ajudante de engenheiro da Prefeitura, sr. Alberico de Sant'Anna.

O campeonato de dansa sul-americano

SUA REPERCUSSÃO NOS ESTADOS

O enthusiasmo dos nossos bailarinos

Os bailarinos srs. José Ferreira Machado (I), Rubens Pereira (II), e José Marcillo (III), que tambem concorrerão á grande prova

O que aqui dissemos, com documentação indestructivel, sobre o quanto de verdade era conhecido na America do Sul com relação aos campeonatos de resistencia na dansa, até agora levados a effeito nesta parte do nosso continente, provando que era detentor do "record" de resistencia o bailarino chileno sr. Jesus Picado, que dansára em Santiago do Chile, com outros concorrentes, 41 horas, e logo após o enthusiasmo despertado pelos nossos bailarinos de disputar em um grande "certamen o "record" para o Brasil, tiveram já repercussão nos Estados.

Hontem, de S. Paulo, chegou-nos uma carta assignada pelo sr. Umberto Minieri, pedindo detalhadas informações sobre as bases do torneio, a que, parece, pretende concorrer, bases que, opportunamente, serão dados a publico pela commissão organizadora, não só aqui, como nos demais jornaes desta capital.

Continuando a se interessar pela organização do campeonato de resistencia, voltou hontem o sr. Loureiro Filho á Casa dos Artistas, entregando ao actor sr. Conceição Machado o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Casa dos Artistas — O abaixo assignado, tendo resolvido, de accordo com os seus collegas, a organização de um grande torneio de resistencia na dansa, para disputa do campeonato sul-americano, vem por meio deste communicar que o mesmo será realizado em beneficio dessa instituição e da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, dividida a renda arrecadada na proporção de 30 % para cada uma das mencionadas instituições e reservados 40 % como premio, ao vencedor do torneio.

Assim, vem solicitar o apoio da Casa dos Artistas para a perfeita realização do desejado certamen, pedindo a nomeação de um dos seus membros para funccionar junto a commissão organizadora."

Informou-nos o sr. Loureiro Filho que é pensamento dos concorrentes fixar para o campeonato de resistencia um tempo minimo de 33 horas de dansa, o que dará ao vencedor, pelo menos, o titulo de campeão do Brasil, ha pouco conquistado, no S. Pedro pelo sr. Bueno Machado, com 32 horas de baile. Se, por ventura, qualquer dos concorrentes não conseguir bailar esse tempo, perceberá do premio a ser estabelecido, de 40 % sobre a renda total, apenas 20 %, sendo o restante entregue em partes eguaes á Casa dos Artistas e á Liga Brasileira Contra a Tuberculose, que nesse caso receberão 40 por cento cada uma.

O que é facto, porém, é que todos os dansarinos estão animados e mesmo dispostos a bater o campeão chileno, ultrapassando as 41 horas por elle dansadas.

Illustrando a presente nota, publicamos hoje os retratos de tres concorrentes, os srs. José Ferreira Machado, Rubens Pereira Pacheco e José Marcillo.

O primeiro é natural desta capital. Em 1911, alumno do professor Joaquim Lopes da Silva, passou em 1912 a ser seu auxiliar na escola de que era o mesmo director. Dois annos mais tarde, abriu, por conta propria, um curso de dansa, tornando mais tarde ao gymnasio do professor Lopes, onde trabalhou durante cinco annos. Ensaiou numeros de baile para varias peças representadas em theatros desta capital e fez, a convite, com um contrato muito especial, uma temporada de dansa no "Assyrio". Dedicado á musica, tem publicadas varias composições de successo, entre as quaes figuram as que foram cantadas nas peças "Longe dos olhos", "Flores de sombra" e "Coração manda", quando representadas no Trianon.

O seu maior desejo, como de todos os seus collegas, é bater o campeão chileno, conquistando assim o "record" de resistencia choreographica para o Brasil.

O sr. Rubens Pereira Pacheco é natural de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Iniciou-se ha dois annos no "cabaret" dos Tenentes do Diabo, passando-se depois para os Zuavos, onde até hoje se conserva.

Conta, para dansar no torneio, com o concurso de varias bailarinas, entre as quaes citou as sras. Laura, que trabalhou no Phenix, e Marisca, dos Zuavos, que veiu para o Brasil no anno passado, com a companhia do Ba-Ta-Clan, e que trabalhou ha pouco no theatro S. José, na revista "Meia noite e trinta".

Quanto ao sr. José Marcillo, a quem nos referimos na nossa nota de hontem, é um dansarino habil, natural de S. Paulo. Trabalha actualmente nos Politicos, já tendo dansado em outros "cabarets" desta capital e da capital paulista.

Como se vê, intensifica-se a mais louvavel idéa dos nossos bailarinos, desejosos de conquistar, de facto, para o Brasil, o "record" de resistencia na dansa, de que é detentor actual como o demonstrámos, o bailarino chileno sr. Jesus Picado.

A FUNDAÇÃO DE UMA CAIXA ESCOLAR NA ESCOLA "EPITACIO PESSOA"

Em assembléa geral, realizada no dia 8 do corrente, na Escola Epitacio Pessoa, e conforme resolução do corpo docente, foi fundada a Caixa Escolar Paulo Maranhão, cuja séde será no mesmo estabelecimento.

A referida caixa, propõe-se fornecer aos alumnos pobres, merenda, livros didacticos, passes escolares, peças de vestuario, etc.

Para gerir os destinos da nova associação, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Adylia Azevedo Martins, professora cathedratica; vice-presidente, Leonissa de Oliveira Chalá, adjunta de 2ª classe; secretaria, Dagmar Cardoso, adjunta de 3ª classe; thesoureira, Conceição de Mello Pedrosa, adjunta de 2ª classe; bibliothecaria, Margarida Barrafato, adjunta de 3ª classe.

Os estatutos foram organizados pela adjunta de 2ª classe, Maria Conceição de Mello Pedrosa.

BRASIL-BOLIVIA

Os agradecimentos do presidente Saavedra

O chefe do Estado, em resposta e agradecimento ás felicitações que enviou ao presidente da Republica da Bolivia, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"La Paz, 9 — Queira v. ex. aceitar os sinceros agradecimentos do governo e povo bolivianos pelo cordial telegramma que se dignou transmittir, por occasião do anniversario nacional — B. Saavedra."

A INSTRUCÇÃO NOS CORPOS DE CAVALLARIA

O general Ribeiro da Costa, commandante de região, afim de uniformizar a instrucção nos corpos de cavallaria, desta região militar, determinou que, em fórma, deve ser mantida entre os cavallos uma distancia tal que permitta ligeiro contacto dos joelhos dos cavalleiros.

DESASTRE NA AVIAÇÃO NAVAL

O avião "E 3" foi de encontro a um cáes morrendo um dos tripolantes

O PILOTO GRAVEMENTE FERIDO

Desde que se encontram em exercicios na ilha alguns navios da esquadra, foi estabelecido um serviço de correio aereo, feito por aviões da nossa flotilha de guerra. Assim, todos os dias parte desta capital com destino á Ilha Grande, um avião, conduzindo a correspondencia enviada, por intermedio do Estado Maior da Armada, aos officiaes embarcados nos mesmos navios.

Hontem foi a vez do avião "E 3", que partiu, pilotado pelo aviador tenente Paiva Meira, conduzindo tambem a seu bordo o commandante Carlos Guimarães e o mecanico Mathias.

De volta da sua missão, foi o apparelho obrigado a descer em Angra dos Reis, para abastecer-se de gazolina. Depois de ter tomado o combustivel, na hora da decolage, foi que se deu o desastre, aqui conhecido pelo seguinte telegramma que o almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada recebeu do capitão de fragata José Felix da Cunha Menezes, commandante da Escola de Grumetes:

"Baptista das Neves, 9. — 14 horas e 3 minutos. — O avião E 3, experimentando o motor, foi de encontro ao cáes da Escola de Grumetes, inutilizando-se, morrendo o mecanico, ferido gravemente o tenente Paiva Meira e saindo o commandante Carlos Guimarães illeso completamente".

O commandante Carlos Guimarães tambem telegraphou ás altas autoridades da Armada, communicando o desastre e pedindo transporte para o official ferido.

No Ministerio da Marinha immediatamente foram tomadas todas as providencias para soccorrer o ferido, ficando resolvido que o contra-torpedeiro "Alagoas" viria a esta capital, trazendo o tenente Paiva Meira, para ser recolhido ao Hospital Central da Marinha.

Mais tarde, as autoridades navaes receberam um telegramma do medico da Escola de Grumetes scientificando-as de que o estado do tenente Paiva Meira era bastante grave, não sendo recommendavel o seu transporte para esta capital.

O alludido aviador, ao que se sabe, fracturou um braço e uma perna, além de ter soffrido outros ferimentos. Deante disso, ficou assentado que o tenente Paiva Meira ficaria na Escola de Grumetes, de onde depois seria transportado para bordo do couraçado "S. Paulo", que se acha em exercicios e que o contra-torpedeiros "Alagoas" transportaria para esta capital o corpo do mecanico Mathias.

NUCLEO COLONIAL "AFFONSO PENNA"

Por intermedio da Directoria do Serviço de Povoamento, o ministro da Agricultura foi informado de que a Prefeitura Municipal de Collatina, no Estado do Espirito Santo, fez inaugurar, a 29 do mez passado, a linha telephonica que mandára construir ligando a estação de Baixo Guandú, da Estrada de Ferro Victoria-Minas, á séde do nucleo colonial "Affonso Penna".

A linha inaugurada tem a extensão de 23 kilometros, faltando apenas 14 kilometros para cortar toda a linha colonial do Guandú, que é a parte mais povoada e onde o commercio é mais intenso.

A população do nucleo "Affonso Penna" é de 3.651 pessoas das seguintes nacionalidades: allemães, 311; austriacos, 4; argentinos, 2; brasileiros, 3.178; francezes, 13; hespanhóes, 42; italianos, 95; portuguezes, 5, e turco, 1.

O CENTENARIO DE GONÇALVES DIAS

Hoje, dia do centenario, pois que Gonçalves Dias nasceu a 10 de agosto de 1823, o sr. Domingos Barbosa, ás 13 horas, por delegação da bancada maranhense, a que pertence, fará na Camara dos Deputados um estudo literario sobre a personalidade de Gonçalves Dias.

—A's 16 horas a mocidade brasileira, junto á herma do poeta, no Passeio Publico, realizará a celebração civica da ephemeride. Dará começo aos festejos a "Protophonia do Guarany", pela banda da Policia Militar. Falarão, a seguir, os srs. Hilton Fortuna, presidente da commissão do centenario, prof. Albuquerque Gondim, pelo Centro dos Professores das Escolas Nocturnas, Reis Perdigão, Moacyr de Almeida e Walfredo Machado. Recitarão versos, além do sr. Odorico de Mattos, as senhoritas Sylvia Motta e Ruth Mascarenhas. Um contingente dos escoteiros cariocas e outro de alumnos do Externato Pedro II prestarão guarda de honra ao monumento gonçalvino, que será ornamentado pela Inspectoria de Mattas e Jardins e casas "Flora", "Jardim" e "Floricultura Petropolitána", que tambem quizeram contribuir para o realce das commemorações. Durante o festival tocarão as bandas de musica dos Marinheiros Nacionaes e Brigada Policial.

— O dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, telegraphou ao deputado Magalhães de Almeida, pedindo-lhe depositasse, em nome do Estado, junto á herma de Gonçalves Dias, uma grande lyra de flores naturaes, significando o orgulho do berço natal do cantor dos Tymbiras pela gloria de seu filho.

— A's 21 horas de hoje, no Instituto Historico, haverá uma sessão especial, presidida pelo conde de Affonso Celso, na qual o sr. Mario Barreto lerá uma conferencia sobre Gonçalves Dias, que pertenceu ao Instituto. Nesta occasião, o general Alexandre Leal entregará preciosos manuscriptos, livros e objectos de uso do poeta, objectos esses que eram religiosamente guardados por seu pae, o biographo maranhense dr. Antonio Henriques Leal. A sessão será publica.

— Ainda hoje, em todas as Escolas Municipaes, por deliberação do inspector geral da Instrucção, um professor explicará aos educandos a historia de Gonçalves Dias e a significação das homenagens que estão sendo realizadas em louvor do poeta. Na Escola que tem o nome de Gonçalves Dias, varios alumnos recitarão poesias e cantarão a "Canção do Exilio", que é quasi um hymno nacional, pois o imperador d. Pedro II recitou-a para ser gravada no primeiro disco phonographico feito no Brasil.

— Amanhã, ultimo dia da "Semana Gonçalvina", haverá uma sessão civica no Centro dos Professores Nocturnos, falando o sr. Affonso Varzea.

— A colonia maranhense irá incorporada juntamente com as alumnas da Escola Gonçalves Dias visitar a sala gonçalvina do Museu Nacional, ás 16 horas, onde o prof. Roquette Pinto fará um discurso.

— A's 21 horas em ponto, encerrando a semana de glorificação, terá logar o "Sarau de Arte", do Curso Angela Vargas, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, tendo a commissão maranhense convidado para presidir este recital o sr. Alberto de Oliveira.

— Esteve bastante animada a sessão hontem realizada pela Associação Christã de Moços, em commemoração do centenario de Gonçalves Dias. O prof. Ignacio Raposo fez uma synthese da obra do cantor do selvagem brasileiro, concluindo por affirmar caber-lhe o titulo de verdadeiro poeta da nacionalidade.

— Na Academia Brasileira de Letras, abrindo a sessão o presidente, sr. Afranio Peixoto, disse que a Academia Brasileira glorifica um dos maiores brasileiros que tem existido, Gonçalves Dias, cujo centenario agora transcorre. Definir-lhe o relevo e a altura nas letras nacionaes tem sido a preoccupação dos nossos criticos e historiadores literarios; será a dos oradores inscriptos, não só da commemoração, mas de justiça. Quizera, apenas, abrindo a sessão, accentuar que o poeta maranhense não se nos apresenta só como um original creador de rythmos e imagens, com que foi o incomparavel vate da nossa admiração; para os homens de letras no Brasil, foi elle um exemplar que não devemos perder de vista, nem da ambição para modelo. Se o genio natural se lhe expandia cantando a natureza americana nas paisagens da terra e nos sentimentos da gente brasileira, — na lingua, transumpto da alma, não renegava as suas origens tradicionaes...

Esse nacionalista, de motivos de arte, era linguagem, um purista, que sabia honrar o seu idioma, impondo-se no mesmo apreço daquelles que são delle os zeladores naturaes... O Gonçalves Dias das "Poesias Americanas" précero do romantismo nacional, escreveu-as em legitima linguagem portugueza, com o que foi o primeiro classico brasileiro. O nosso dever de homens de letras, concluiu o sr. Afranio Peixoto, que no Brasil servimos a lingua portugueza, cultura que é a finalidade mesma da Academia, está em prestigiar a esse modelo, a Gonçalves Dias, assim como que o nosso padroeiro, de todos nós, homens de letras brasileiros.

Dada a palavra ao sr. Humberto de Campos, produziu este uma apreciação da obra do poeta. A seguir, o sr. Coelho Netto saudou a terra maranhense, dizendo sentir-se orgulhoso de ter nascido em Caxias, berço de Gonçalves Dias e de cultos notaveis como o pae do seu collega sr. Medeiros e Albuquerque.

Por fim, o sr. Amadeu Amaral, que occupa a cadeira de Gonçalves, creada por Olavo Bilac, fez um estudo do seu patrono.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos pelo auditorio.

EM NICTHEROY

No Theatro Municipal da visinha cidade realiza, hoje, a Academia Fluminense, ás 20 e meia horas, uma sessão solemne, para commemorar a passagem do centenario do nascimento do grande poeta Gonçalves Dias.

O programma é o seguinte:

1ª parte: I — "Allocução Rememorativa do Centenario de Gonçalves Dias" e "Saudação ao sr. Coelho Netto", pelo membro effectivo Osorio Dutra.

II — Discurso do membro correspondente Coelho Netto.

2ª parte: I — Versos de Gonçalves Dias, pelo academico Pinto da Rocha;

II — "As Pombas" e "Sonho Branco", sonetos de Raymundo Corrêa — musica de Fernando Moutinho — canto — pela meio-soprano, professora sra. Dolores Belchior.

III — Versos de Gonçalves Dias, pelo academico Olavo Bastos;

IV — Verdi — "Un ballo in maschera" (Eri tu...) — pelo barytono Luciano Cavalcanti;

V — F. Chopin — "Fantasia" — op. 49 — piano — pelo sr. Manoel Barreira.

3ª parte: I — Versos de Gonçalves Dias, pelo academico Jonathas Botelho;

II — Carlos Gomes — "Guarany" (Canção do aventureiro) — pelo barytono Luciano Cavalcanti;

III — "Adeus" e (Romance de Arthur Napoleão) — canto — pela meio-soprano professora sra. Dolores Belchior;

IV — Versos de Gonçalves Dias, pelo Academico Murillo Araujo;

V — Carlos Gomes —"Symphonia do Guarany" — piano, pelos professores José Botelho e Manoel Barreira.

AS CONTAS ASSIGNADAS

O director da Recebedoria Federal, numa consulta da firma Almeida Irmão & C., proferiu o seguinte despacho:

"O fornecimento de lenha a padarias, restaurantes, etc., aproveita do disposto no artigo 21 do decreto numero 16.041, de 22 de maio ultimo.

O mesmo acontece com as vendas de materiaes de construcção, feitas a quem os vae applicar em construcção sua.

Quanto aos constructores, porém, não são considerados "consumidores" do material, como bem se deprehende do despacho desta Directoria, proferido em consulta de P. H. Denizot, e publicado no "Diario Official" de 19 do mez findo.

Se a pessoa que fornece a lenha ao consulente é o proprio productor, beneficia-se a mesma pessoa da isenção, consignada no artigo 36, b, do citado decreto.

Não assim quanto aos fornecedores de tijolos, cujo caso identico ao resolvido pelo despacho exarado em consulta de Luppi & C., e publicado no "Diario Official" de 3 do corrente.

— O mesmo director, respondendo a uma consulta de Fernandes & Calaxi, declarou o seguinte:

"Está sujeito ao pagamento do imposto sobre vendas á vista, devendo habilitar-se para isso com o competente livro de registro.

Quanto ás vendas de bilhetes de entrada de cinematographo, incidem tambem no pagamento do imposto, pela fórma acima".

O RAMAL FERREO DE BANANAL

O ministro da Viação ordenou á directoria da Central do Brasil a entrega do ramal de Bananal á administração da Oéste de Minas, afim de ser incorporada á sua rêde ferroviaria.

Conforme resolveu o sr. Francisco Sá, a administração da Oéste providenciará, opportunamente, no sentido de ser feita a ligação das estações de Saudade e Barra Mansa, não devendo ser adoptado o cruzamento de nivel, na travessia das linhas da segunda com a primeiras das referidas estradas.

OS BANDOLEIROS EM GOYAZ

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, transmittiu, hontem, ao governador do Estado de Goyaz, pedindo providencias a respeito, um officio da Directoria Geral dos Correios, relativo a depredações e violencias praticadas contra as agencias postaes de S. José do Duro e Pedro Affonso, pela horda de bandoleiros que presentemente infesta aquella região.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A TROUXA FOI E VOLTOU

A lavadeira Dolores Lopes, residente á rua Jacintho, 18, na Penha, mandando um seu filho menor levar uma trouxa de roupa, foi esta furtada por João Francisco Teixeira, quando o pequeno passava pela ponta dos Marinheiros. Apresentada queixa á policia, esta conseguiu prender o ladrão e apprehender a trouxa na casa de n. 61 da rua D. Manoel.

UM SOBRINHO MA'O

João Baptista de Oliveira, de 19 annos de edade e residente na casa de seu tio José Ferreira, á rua Carlindo, 129, furtou dahi cinco correntes de ouro, sendo duas com medalhas, duas abotoaduras de ouro e 1:000$000 em dinheiro.

Apresentada queixa á policia, conseguiu esta prender o accusado, que confessou a autoria do furto, tendo feito entrega dos objectos acima ao seu legitimo dono.

FURTOU UM CAHIQUE

O nacional Manoel Gomes Patricio procurou a policia e queixou-se de haver sido furtado em um cahique, que se achava preso no porto de Maria Angu'. Iniciadas diligencias, foi preso o autor do furto, Manoel Porfirio Gonçalves, e apprehendida a embarcação.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

O menor empregado da Limpeza Publica, João Antunes dos Santos, de 18 annos de edade e residente á rua Alvaro Ramos, 157, quando passava pela de Figueiredo de Mello, foi colhido por uma carroça, recebendo ferimentos no thorax e abdomen.

Após receber curativos na Assistencia, Santos retirou-se para sua residencia.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR FERIDO — O menor Marcelino, filho de Candido Vieira, de 10 annos de edade e residente á rua da Passagem, ao atravessar esta rua, em frente á casa de n. 173, foi colhido pelas rodas do electrico 175, linha Praia Vermelha, dirigido pelo motorneiro José Bento, de regulamento 808.

O menor, que recebeu esmagamento do pé esquerdo, após ser pensado na Assistencia, foi internado na Santa Casa, tendo a policia local apurado a casualidade do facto.

PAULADAS

Por motivo ignorado, Mario da Silva, padeiro, de 26 annos de edade, solteiro e residente á estrada do Engenho Novo, 9, aggrediu, a páo, o seu companheiro João Alves de Lima, produzindo-lhe um ferimento na cabeça, facto este occorrido na Avenida Amaro Cavalcanti.

O aggressor foi preso em flagrante pelo marinheiro Manoel do Nascimento, que o conduziu para o 20º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez, emquanto a victima recebia os soccorros da Assistencia.

INTERESSES CARIOCAS

COM VISTAS A'S AUTORIDADES MUNICIPAES

Ha muito que os moradores da rua Piauhy, em Todos os Santos, vêm reclamando das autoridades locaes providencias contra os proprietarios de animaes que os deixam soltos na via publica.

Assim, os cavallos e cabritos invadem os terrenos dos predios da referida rua, damnificando as roças e jardins, causando prejuizos aos moradores, que, não sendo attendidos em suas reclamações, appellaram para O JORNAL.

Por este motivo, encaminhamos, a quem de direito, essa reclamação.

FOGO

UMA FABRICA DE PERFUMES DESTRUIDA

Uma explosão verificada no interior do predio de n. 97, da rua Theophilo Ottoni, acompanhada de grossos rolos de fumaça, alarmou, pela manhã de hontem, os moradores da referida rua, que promptamente deram aviso ao Corpo de Bombeiros e ás autoridades do 1º districto policial.

Antes da chegada dos bombeiros e da policia, muitas pessoas corriam a ver do que se tratava, emquanto os moradores dos andares superiores fugiam para a rua, carregando moveis e alguns outros objectos.

Em poucos minutos iniciaram os bombeiros o ataque ás chammas, que irrompiam fortemente na loja do referido predio, onde funccionava a fabrica de perfumes "Hovenia", de propriedade da firma Lima & Serejo.

A CAUSA DO INCENDIO

Pelo que ficou apurado nos primeiros instantes, estavam no interior da casa incendiada os srs. Luiz da Rocha Lima e Benjamin Cesar de Magalhães Serejo, socios da mencionada firma, que ali se entregavam á manipulação dos perfumes, quando um fogareiro de alcool explodiu, propagando-se as chammas a outros productos chimicos encontrados proximos.

O socio Luiz da Rocha Lima teve as roupas incendiadas e, precipitadamente, correu para a rua, onde populares o despiram, emquanto outros entravam no predio procurando salvar os moveis e objectos, atirando parte destes pelas janellas.

A EXTINCÇÃO DO FOGO

Depois de quarenta minutos de luta com as labaredas, os bombeiros deram por concluido o seu trabalho, sendo retirado do local o material, ficando sómente uma turma de refrescamento.

A este tempo eram arroladas como testemunhas do sinistro as seguintes pessoas: Margarida Lage Moreira, residente no 2º andar do mencionado predio; Arthur Alves Martins e Joaquim de Lemos, este estabelecido no predio de n. 102 e aquelle residente no 1º andar do predio attingido pelo fogo.

SOCCORROS MEDICOS

O sr. Luiz da Rocha Lima, que saiu para a rua com as vestes em chammas, recebeu curativos no posto central de Assistencia, por apresentar queimaduras em 1º e 2º gráos na perna direita e braço esquerdo.

OS PREJUIZOS

Além da fabrica de perfumarias que estava installada na loja, e que ficou completamente destruida pelo fogo, soffreram muito com a agua o 1º e 2º andares do predio sinistrado, emquanto as casas visinhas só foram attingidas pela agua.

No inquerito instaurado na delegacia do 1º districto ficou apurado estar a propriedade do predio incendiado em litigio na 3ª Vara Civel, tendo anteriormente pertencido ao finado Joaquim Marques do Amaral.

UM AUTO EM CHAMMAS

A' porta do armazem 10 do Caes do Porto, achava-se parado o auto-caminhão n. 3.752, de propriedade da firma Ribeiro Vilhena & Costa, e guiado pelo motorista João Baptista Virgolino, que tinha como ajudante Americo da Rocha.

Em dado momento, devido a explosão no motor, manifestou-se incendio no carro, que começou a ser destruido, graças á presteza com que foram as chammas abafadas pelos bombeiros.

Assim mesmo soffreu o vehiculo graves avarias.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM UM DEDO AMPUTADO — O operario José do Nascimento, solteiro, de 18 annos de edade e residente na estação de Pau Ferro, quando trabalhava na officina da rua Alegria 105, teve o dedo indicador direito esmagado por uma machina. Medicado pela Assistencia, Nascimento recolheu-se á sua residencia.

FALLECERAM SUBITAMENTE

Com guia das autoridades do 1º districto, foi removido para a "morgue" policial o corpo de um desconhecido, de 60 annos de edade, presumiveis, de côr parda, trajando pobremente, que falleceu subitamente na praça Servulo Dourado.

— Tambem para o necroterio foi removido, com guia das autoridades do 15º districto, o corpo do nacional Antonio da Silva, de 25 annos de edade, que fallecera subitamente quando procurava consultar os medicos Disponsario Estacio de Sá, á rua Mariz e Barros n. 28.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO CHOCOU-SE COM O ELECTRICO. — O bonde n. 439, linha S. Francisco Xavier, dirigido pelo motorneiro Amandio Sobral, na rua do Estacio de Sá, foi chocado pelo automovel da 1ª brigada de artilharia, guiado pelo soldado n. 905, da 3ª bateria! Do choque, resultou avarias graves em ambos os vehiculos.

UM HOMEM ATROPELADO

O nacional João Velloso, casado, de 35 annos de edade e residente á rua Faro, 21, ao passar pela rua Voluntarios da Patria, esquina da de Matriz, foi atropelado pelo automovel 1.333, dirigido pelo motorista Antonio Monteiro, que depois de prestar declarações, foi mandado em liberdade pelas autoridades do 7º districto que apuraram a casualidade do desastre.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

O QUE A POLICIA IGNORA

CONSEQUENCIA DE UMA QUEDA — No posto central de Assistencia, foi medicado o menor Lafayette, de 9 annos de edade, filho de André Sinson, e alumno do Instituto Ferreira Vianna, que apresentava fractura sub-cutanea do ante-braço esquerdo, em consequencia de uma quéda que levou. O referido menor, depois de medicado, regressou ao Instituto.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA — Quando viajava na boleia de uma carroça da Light, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar, o carroceiro Manoel Ferreira, de 19 annos de edade, solteiro e residente á rua do Mattoso 130, caiu ao sólo, e fracturou a tibia esquerda.

Depois de receber curativos na Assistencia, o ferido retirou-se.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO — Um desgosto intimo fez com que o cabo da Policia Militar, Nestor Malvino de Souza, de 29 annos, solteiro e residente á rua Circular 79, em D. Clara, tentasse contra a existencia dando um tiro de pistola na fronte, quando de serviço no destacamento da Baixada Fluminense. Avisada, a policia do 22º districto compareceu ao local do facto e depois de apprehender em poder do tresloucado, uma carta na qual se dizia muito infeliz, pedindo desculpas, levando comsigo muitas saudades de todos e especialmente de sua noiva Dinorah Calatão. Em estado grave foi conduzido para o posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos e em seguida foi removido para o hospital de sua corporação.

UMA CARROÇA DA ASSISTENCIA POLICIAL ATROPELOU UM OPERARIO

Conforme tivemos occasião de noticiar, na nossa edição de hontem, um carro da Assistencia Policial atropelou o operario Joaquim da Cunha Leite, que, depois de medicado na Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

O cocheiro do carro causador do desastre é Carlos Borges de Almeida, que hontem foi á delegacia do 19º districto prestar declarações no rando a policia ter apurado ser o facto casual.

A intervenção no Estado do Rio

Foi approvado o projecto da Camara com as tres emendas apresentadas no Senado

(Conclusão da 2ª pagina)

de estrangeiros illustres, como o presidente da França, de quem tive a honra de ouvir estas palavras: "Não bastou aos brasileiros, nem a uma verdadeira Republica bastaria fundar o direito da Nação como fez a França e como fizeram outros povos livres do mundo: vós brasileiros tivestes mais; fundasteis o direito dos cidadãos, lançando as bases desse grande poder capaz de conter os governos no seu arbitrio e os parlamentares nos seus excessos". A grande instituição, sr. presidente, anteparo, equilibrio e condição de liberdade, no regimen presidencial, periclita no Brasil.

Coube á actual situação politica, systematizar as tendencias de usurpação que se vinham esboçando, a medo, nos ultimos tempos, mas que nenhum governo tinha ousado affrontar ainda; coube-lhe disputar de cara, a supremacia da justiça na solução das questões de constitucionalidade, que no dizer de E. Root, é a grande caracteristica deste regimen e a sua garantia maxima.

Os homens da situação, quando lhes falta audacia para ameaçar os juizes como fez um dos actuaes ministros, então com assento no Senado, não, organizando-lhes a responsabilidade nos limites do Codigo Penal, mas, no testemunho de Ruy Barbosa, instituindo uma pavorosa nomenclatura de crimes novos, inominados e cuja capitulação legislativa aboliria totalmente a consciencia da magistratura, a sua independencia profissional; as garantias da sua vocação e reduzindo a ultimo dos tribunaes o maior de todos; o sr. presidente da Republica, quando não póde, senhores, convencer ou falar ao coração dos juizes da nossa Alta Côrte, elle não hesita em desobedecer e desrespeitar as suas decisões, proclamando "politicas, méramente politicas", as questões de que ellas foram objecto, reinvindicando para o Congresso a sua solução, ou antes para elle proprio, toda a vez que é elle proprio quem de tudo decide neste paiz, quem de parceria com os governadores faz as eleições, quem commanda a organização do poder legislativo e quem, em nome das cerebrinas injuncções em moda, para não falar na velha e desacreditada razão de Estado, nos obriga ás mais tristes abdicações.

O carro de triumpho, sr. presidente, arrasta tambem os tribunaes dos Estados; o Congresso põe abaixo as leis julgadas constitucionaes pela magistratura togada.

Que importa que o mestre dos mestres tivesse ensinado "que dos excessos dos poderes estaduaes só ha recurso para os tribunaes do Estado." para o governo do Estado, para as eleições do Estado, para a reforma das leis do Estado, para as revisões das constituições do Estado?

Causas, questões, meramente, estrictamente politicas, mas quem as considera, quem as julga assim?

Nada mais opportuno que recordar a lição de Pedro Lessa, de saudosa memoria, o unico ministro, aliás, cuja autoridade o sr. presidente da Republica invocou contra as pretendidas invasões da justiça".

Ao Supremo Tribunal e não ao governo da União, é que compete determinar sobre que especie de pleitos se estende a sua jurisdicção.

O bom senso e espirito liberal dos norte-americanos não permittem que essa attribuição seja exercida pelos outros poderes, não raras vezes arrastados por interesses e paixões de momento, a soluções illegaes. Desde que a esse tribunal compete decidir quaes as questões que são politicas, quaes as que não o são, nas suas mãos está o de precisar o qualificativo de politicas, segundo lhe parecer. Nos Estados Unidos a Côrte Suprema decide renhidas questões sobre a intelligencia da Constituição nos seus aspectos politicos. Nos Estados Unidos a Suprema Côrte é frequentemente chamada a resolver grandes questões politicas submettidas ao seu conhecimento sob fórmas judiciaes.

A Côrte Suprema tem annullado 21 vezes deliberações do Congresso, e leis estaduaes mais de duzentas vezes, por implicarem umas e outras com a Constituição.

Muitas dessas têm sido questões de maior alcance politico, renhida e amargamente debatidas nas assembléas legislativas em meio a excitação publica. Frequentemente succede que a nação inteira as divide no apreciar essas controversias e, por vezes, os julgados não vingam entre os novos juizes senão mediante ligeira maioria. E o paiz se submette sempre ao oraculo da Côrte Suprema, tendo por definitivamente encerradas as contendas sobre o que ellas se pronunciou. Esses julgados servem para realçar com grande clareza a posição unica occupada pela Suprema Côrte. Diversamente de qualquer outro Tribunal lhe cabe, ás vezes, resolver questões que supposto juridicas na forma são politicas na substancia e actuam profundamente sobre a estructura das novas instituições."

E' certo, sr. presidente, ter alguem já escripto que quizera contar os dias de felicidade dos juizes pelas imprecações de que são objecto nas legislaturas americanas, mas é tambem certo, como depõe o duque de Noilles, que não ha poder de presidente da Republica nem do Congresso, nem poder de governadores de Estados, nenhuma liberdade de cidadão, liberdade de consciencia, liberdade de tribuna, liberdade de pensamento, liberdade de imprensa, que não tenha visto as suas attribuições definidas pelos tribunaes.

Emquanto, que, vós, senhores do governo, aconselhaes o desprestigio ás decisões da justiça, organizaes no Parlamento a revolta contra as suas sentenças, á grande Republica d'onde copiamos as instituições, tem nas Côrtes Federaes a unica protecção realmente efficiente dos interesses do povo contra a oppressão das maiorias, o verdadeiro baluarte das liberdades americanas".

Consumae, senhores do governo, a vossa obra de usurpação ás attribuições constitucionaes de justiça e mandae eliminar dos nossos archivos as palavras que a Cidade do Rio de Janeiro ouviu encantada ha dois annos do rei da Belgica, quando visitava o nosso mais alto Tribunal: "Não conheço na Europa nenhuma instituição que possa ser comparada ao Supremo Tribunal do Brasil que a vossa Constituição collocou até acima do Poder Governamental, representando aquillo sem o que nenhum governo póde subsistir, isto é, a Soberania da Justiça, a Majestade do Direito, o unico Poder que deve permanecer absoluto na democracia. E' emocionado que vejo a Nação Brasileira inclinar-se com respeito deante da sua autoridade, que não é baseada nem na força material nem na força popular, porém, fecundada apenas pela força moral da Lei".

Venho constituinte e senador da Republica — ahi fica o meu protesto! (Muito bem, muito bem).

PROTESTO DO SR. PAULO DE FRONTIN

Produzida ligeira e violenta oração pelo sr. Miguel de Carvalho, que concluiu dizendo não ser o Estado do Rio propriedade do sr. Nilo Peçanha, como era de seu desejo, o sr. Paulo de Frontin protestou contra as affirmativas do chefe da Reacção Republicana com o seguinte ligeiro discurso:

Visto — Mendonça Martins.

O sr. Paulo de Frontin (pela ordem) — Sr. presidente, não deveria tomar a palavra neste momento, mas a declaração de voto do eminente representante do Estado do Rio de Janeiro, obriga-me a fazer uma declaração.

S. ex. não foi justo, quando se referiu ás emendas e declarou que ellas eram extensivas da intervenção. Quer dizer que são peiores do que o projecto.

Creio que nesta parte s. ex. não tem razão

O sr. A. Azeredo — Apoiado.

O sr. Paulo de Frontin — Podia divergir na questão doutrinaria; podia admittir que só o Supremo Tribunal póde resolver a questão. Mas considerar, baseado na inconstitucionalidade da lei eleitoral, que todas as eleições feitas na vigencia dellas devem ser annulladas e, portanto, proceder-se a novas eleições, e que em logar de deixar ao arbitrio do governo a escolha da junta apuradora para novas eleições de deputados á Assembléa Legislativa, fixe uma, que póde ser má, póde ter defeitos, mas em todo o caso é uma junta legal, que não depende do criterio do governo. S. ex. não foi justo.

Ainda necessito accrescentar duas palavras. S. ex., o eminento representante do Estado do Rio de Janeiro, nesta questão, como outros dignos membros do Senado, entendem que ao Poder Judiciario é que compete, pela nossa Constituição, resolver o caso.

A Assembléa Legislativa, que ss. exs. consideram como a unica legal e legitima, devia funccionar em 1º de agosto.

Por que não pediram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal para que ella funccionasse? (Apoiados).

O sr. Nilo Peçanha — E' que a questão está affecta ao Poder Legislativo.

O sr. Paulo de Frontin — Se a questão está affecta ao Poder Legislativo, constitucionalmente só este poder é que pode resolver. Se, como vv. exs. entendem, só o Poder Judiciario podia, por que não se dirigiram ao Supremo Tribunal ou á Côrte de Appellação do Estado do Rio, para resolvel-a? E não se levantarem contra nós, dizendo que estamos obedecendo á vontade do Poder Executivo? E' contra isto que protesto, como senador da Republica. (Apoiados, muito bem; muito bem.)

A VOTAÇÃO — 36 VOTOS A FAVOR E 16 CONTRA

Ninguem mais pedindo a palavra, o presidente communicou que ia proceder á votação, a começar pelas emendas, pedindo que se levantassem os que as approvassem, ficando sentados os que fossem contrarios.

Dada por approvada a primeira emenda, o sr. Nilo Peçanha pediu verificação de votação, que confirmou a approvação por 36 votos contra 16, os mesmos que se manifestaram na vespera contra a intervenção.

Approvada a 2ª emenda e declarada approvada a 3ª, o sr. Irineu Machado solicitou nova verificação, que confirmou a victoria do governo por 37 votos contra 15, pois o sr. Alvaro de Carvalho, vencido quanto á intervenção, opinou pela 3ª emenda, que providenciava relativamente á organização da junta apuradora das novas eleições.

A seguir, o projecto foi tambem approvado pela mesma maioria, soffridas as alterações das emendas.

DECLARAÇÕES DOS SRS. SAMPAIO CORREA E AZEREDO

Proclamado o resultado da votação, o sr. Sampaio Corrêa leu a seguinte declaração de voto:

"Declaramos que votamos á favor da primeira emenda apresentada pelos senadores Paulo de Frontin e Bernardo Monteiro relativa á annullação das eleições procedidas no Estado do Rio de Janeiro, com resalva da parte referente ás Camaras Municipaes e prefeitos, cujas eleições não foram apuradas pela junta inquinada de inconstitucionalidade e que não foram factores nem são fruto da dualidade de assembléas e de presidentes.

S. S., em 8 de agosto de 1923. — Sampaio Corrêa, Antonio Azeredo."

RAZÕES APRESENTADAS PELO SR. SOARES DOS SANTOS

Enviada á mesa a declaração de voto do sr. Soares dos Santos, o senhor Silverio Nery procedeu á sua leitura, sendo conhecida a sua redacção, concebida nos seguintes termos:

"Votei favoravelmente ao projecto que approva a intervenção no Estado do Rio de Janeiro e tambem a favor dos paragraphos que completam o art. 1º, relativo ás eleições para organização da Assembléa Legislativa e Camaras Municipaes naquelle Estado.

Em outros tempos esta ultima medida repugnaria ao meu espirito conservador, como attentaria á autonomia dos municipios, que são as cellulas mater do regimen federativo como bem comprehendeu o espirito liberal de nossa Constituição.

Trinta e dois annos de vida republicana serviram, entretanto, para mostrar ao paiz que a autonomia municipal não tem sido senão uma utopia em nosso paiz, por isso que as autoridades municipaes são sempre feitas pela influencia dos governos estaduaes.

Que nos apontem um unico Estado, onde essa autonomia tenha sido de facto reconhecida e respeitada, durante o longo periodo de existencia republicana; que nos indiquem um só municipio, do sul ao norte do paiz, em que as opiniões politicas fossem se organizar em maiorias, sem serem hostilizadas, vendo conspurcados os respectivos direitos pelas administrações estaduaes; que nos mostrem emfim que no Rio de Janeiro, como no Rio Grande do Sul, as organizações municipaes, representam de facto a vontade da maioria dos municipios; que nos revelem a pureza do regimen que ainda hoje esperamos, através das illusões dos tempos e teremos confessado o nosso erro na apreciação dos nossos costumes politicos.

Não foi senão para encobrir as fraudes, substituindo a vontade dos eleitores, pelo despotismo dos que governam, que se inventaram os prefeitos militares e os intendentes provisorios para garantir um regimen de arrocho, em que as reeleições se fazem sem nenhum respeito ás energias do eleitorado em acção.

O projecto em sua segunda parte, tem, pois, a meu ver, o proposito de provocar as manifestações das maiorias e dahi a sua vantagem e a razão do meu voto favoravel. — Soares dos Santos."

DECLARAÇÃO SYNTHETICA DO SR. MONIZ SODRE'

Pedindo a palavra, o sr. Moniz Sodré affirmou haver votado contra tudo, o que confirmou por escripto, attendendo á exigencia da mesa, remettendo a seguinte declaração:

"Declaro que votei contra o projecto e todas as suas emendas.

S. S., 9 de agosto de 1923. — Moniz Sodré."

A REDACÇÃO FINAL

Solicitou o sr. Paulo de Frontin, da casa, a votação immediata da redacção final do projecto com as alterações soffridas, afim de que fosse immediatamente encaminhado á Camara, ao que acquiesceu o Senado, sendo, de facto approvada a proposição assim redigida:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Ficam approvados os decretos do Poder Executivo, numeros 15.922 e 15.923, de 10 de janeiro de 1923, pelos quaes foi determinada a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro e nomeando interventor o dr. Aurelino de Araujo Leal.

Paragrapho 1º. São declaradas nullas todas as eleições realizadas no Estado do Rio de Janeiro, desde as que tiveram logar a 18 de dezembro de 1921, inclusivamente até as que se realizaram posteriormente para quaesquer cargos electivos no territorio do referido Estado.

Paragrapho 2º. O Poder Executivo Federal, dentro de curto prazo, baixará instrucções eleitoraes, a serem cumpridas pelo interventor, para, em eleições realizadas conjuntamente, ou em dias differentes, proceder-se á recomposição geral dos orgãos representativos do Estado e dos municipios, comprehendendo taes instrucções todo o processo eleitoral, bem como o da apuração das eleições, verificação de poderes e posse, observados, no que fôr applicavel, ou convenientemente, os dispositivos da lei federal n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916.

Paragrapho 3º. As Municipalidades, até á constituição das novas Camaras, serão administradas por um prefeito interino nomeado pelo interventor e demissivel "ad-nutum", ao qual será confiado o governo local, mantidas, em sua plenitude, todas as leis municipaes, naquillo que não contravier a presente lei.

Paragrapho 4º. Realizada a eleição de deputados á Assembléa Legislativa, e expedidos os respectivos diplomas, será ella convocada extraordinariamente pelo interventor para "o reconhecimento de poderes de seus membros e para uma vez installada", proceder á apuração das eleições de presidente e vice-presidente do Estado mandadas fazer por esta lei, reconhecer e proclamar os eleitos.

Paragrapho 5º. Na eleição dos deputados e dos vereadores, cada eleitor votará em tantos nomes quantos forem os representantes a eleger, menos um: em oito para deputados e, para vereadores, em 14 nomes nos municipios de Nictheroy, de Campos e de Petropolis, e em nove nomes nos demais municipios do Estado, podendo o eleitor accumular todos os seus votos ou parte delles em um candidato, escrevendo o nome deste tantas vezes quantos os votos que lhe quizer dar, observados tambem os paragraphos 1º e 2º do art. 6º da lei federal n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916.

Paragrapho 6º. A apuração das eleições para deputados á Assembléa Legislativa far-se-á pela Junta Apuradora das eleições federaes no Estado, accrescida dos ajudantes do procurador da Republica dos municipios de Campos, Petropolis e Barra do Pirahy.

Paragrapho 7º. O presidente e vice-presidente proclamados eleitos tomarão posse perante a Assembléa Legislativa, sendo transmittido, nessa data, pelo interventor, o governo do Estado.

Paragrapho 8º. A presente lei entrará em vigor na mesma data da sua publicação, ficando revogadas todas as disposições em contrario."

Nada mais havendo a tratar quanto ao assumpto, o presidente deu por findo o debate e prometteu fazer remetter, com urgencia, a proposição á Camara originaria.

PREPARAÇÃO MILITAR

Os exames para reservistas

NO TIRO N. 5

Devendo ter inicio, amanhã, os exames para reservistas nas Sociedades de Tiro, o instructor militar do Tiro de Guerra n. 5, 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, determinou o comparecimento de todos os candidatos, ás 20 horas de sabbado, no quartel.

NO TIRO N. 336

O tenente instructor, communica aos atiradores matriculados nas escolas de soldados, cabos e sargentos, que de conformidade com o aviso do inspector de tiro, os exames começarão, amanhã, 11 do corrente.

Afim de receberem instrucção para o mesmo, estão chamados á séde do Tiro, no quartel-general do Exercito, hoje, ás 20 horas em ponto, fardados e com cinturão.

O não comparecimento resultará em exclusão da turma do exame.

CASAS E TERRENOS

SERVIÇO TELEGRAPHICO

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DO CHILE

Santiago, 30 de julho.

Os novos immortaes — A ultima eleição da Academia Chilena, instituição que tem o objectivo de zelar pela pureza da lingua castelhana, em arte literaria e historia, veiu evidenciar o acerto da escolha dos seis novos membros entre os mais representativos, reconhecidos por seus meritos e considerados nos meios intellectuaes do paiz e no exterior. Pela primeira vez, um politico, em exercicio no mais elevado cargo do paiz, é eleito academico.

De nada influiu a posição politica, se as suas credenciaes eram a intelligencia, a cultura e a publicidade. Advogado acatado, cultor da sciencia do direito, d. Arthuro Alessandri Palma, que uma série de obras preparam fundamentou-lhe a autoridade intellectual e que tem sobremodo honrado a presidencia da Republica, por seu espirito liberal e justo, chega á immortalidade academica. Foi eleito para occupar a curul vaga pela morte de Vicente Reyes. O patriarcha Reyes era uma reliquia nacional, como homem publico, como liberal sem jaça, e um dos puristas do idioma. E' desta arte, muito honrosa e de graves responsabilidades a eleição do d. Arthuro Alessandri Palma.

D. Carlos Silva Vildosola, jornalista de valor, combativo e doutrinario, foi escolhido para a vaga de d. Joaquim Diaz Garcés. Foi eleito outro jornalista, o sr. Eliodoro Yañez, tambem reputado orador, para substituir Enrique Mac-Iver. O conhecido philologo, padre F. Morales, cujas obras são apreciadissimas, foi escolhido para a vaga de d. Manoel Antonio Roman.

O antigo critico de "La Nacion", sociologo e jornalista, d. Ricardo Davila, foi preencher a vaga de Paulino Alfonso e o conhecido bibliographo e polygrapho, Ramon Laval foi escolhido para a cadeira de Enrique Matta Vial.

As eleições acima recairam em nomes de merito, verdadeiros representativos da intelligencia e da cultura chilena.

O ensino publico — D. Dario Salas, director geral do ensino, acaba de agitar a questão do seguro de vida para professores e caixas do retiro. Todo o professorado de Santiago esposou a causa, tendo recebido fortes adhesões das provincias. Por escolha da Associação de Professores, foi o sr. Salas commissionado para redigir o fundamentar um projecto que será encaminhado ao governo.

— O professor Mardo, deu uma entrevista interessante sobre a obrigatoriedade do ensino de desenho, o mais suggestivo ao espirito infantil. Além do exposto, é no dizer do mesmo professor, poderoso auxiliar de outros cursos.

— O decano da Faculdade de Medicina, em reunião da congregação propôz que se solicitasse do Conselho superior, a novação do contrato do professor de zoologia medica, dr. Juan Noé, cujo prazo estava concluido e cujas aulas muito contribuiram para o desenvolvimento do ensino medico no paiz.

Uma cidade modelo — A firma Braham & Mcorchem iniciou o estabelecimento de uma cidade operaria modelo, dotada de todos os modernos recursos de hygiene. Para esse fim, a referida firma adquiriu uma grande area em Puerto-Montt e iniciou as demarcações de lotes. Terrenos e casas serão vendidos a operarios, em mensalidades que não excedem de 40 pesos, sem outros onus. O capital invertido na obra terá um juro modico proporcional ao debito. Os terrenos são providos de agua boa e em abundancia, e ficam em situação pittoresca e aprazivel.

Alliança de partidos — Afim de evitar entrechoquementos prejudiciaes, os partidos politicos, P. L. Democratico, P. L. Doutrinario, Partido Democrata e Partido Radical, fizeram alliança para facilitar a proxima disputa eleitoral. O Radical continuará com grande maioria, por ser tambem o mais forte e ter maior elasticidade em todo o paiz.

A grippe — Em varias provincias a grippe campeia terrivel, principalmente em Atacama.

Em Copiapó, sem exaggero, mais de 60 % da população está afastada da actividade: escolas e lyceus fechados, casas commerciaes, etc. E geralmente se têm registrado casos de variola, em algumas cidades, o que tem alarmado o espirito publico.

O governo tem tomado providencias energicas.

Educação physica — Está constituida a Commissão Nacional de Educação Physica, tendo sido eleito presidente, o commandante Alfredo Ewing. A sessão inaugural foi presidida pelo ministro da Instrucção Publica e teve grande assistencia.

A commissão directora foi á Moneda agradecer ao presidente da Republica os bons officios que sempre deu á iniciativa de aperfeiçoamento da raça. O dr. Alessandri respondeu que o governo, tendo em muita consideração os serviços que os gremios desportivos têm prestado ao paiz, no renovamento de sua mocidade, apenas cumpriu um dever, suggerindo providencias, amparando iniciativas, subvencionando instituições que concorrem para a resistencia da raça.

De todos os pontos do paiz chegam noticias sobre a satisfação que causou, a creação do novo instituto.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

"A honrosa derrota do governo britannico"

LONDRES, 9. (H.) — O "Morning Post" publica hoje um artigo em que examina e commenta o que chama "a honrosa derrota do governo britannico", no caso das reparações. O grande diario inglez, depois de estudar a situação decorrente da attitude do gabinete de Londres, em face das propostas de Berlim, mostra o erro commettido e faz ver que, todo o interesse da Inglaterra está agora em voltar a occupar o seu logar ao lado da França, "cuja companhia — sublinha o "Morning Post" — a Inglaterra nunca devia ter deixado.

O DISCURSO DE CUNO COMMENTADO PELA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 9. (H.) — A imprensa ingleza commenta largamente as declarações feitas hontem no Reichstag pelo chanceller Cuno. Embora sustentando pontos de vista oppostos ou divergentes entre si, os jornaes inglezes estão longe de applaudir o tom geral do discurso do chanceller. O "Morning Post" pondera que esse discurso equivale, implicitamente, ao reconhecimento da victoria diplomatica do sr. Poincaré e que as declarações feitas hontem no Reichstag vêm accrescentar novas difficuldades ás muitas que já embaraçavam a acção do primeiro ministro e de lord Curzon.

LORD CECIL DA' CONTA A BALDWIN DA SU AENTREVISTA COM POINCARE'

LONDRES, 9 (H.) — Lord Robert Cecil visitou esta manhã o primeiro ministro Baldwin, com quem se entreteve demoradamente. Lord Cecil, como se sabe, esteve ultimamente em Paris, onde se avistou com o senhor Poincaré e com o presidente Millerand e o objectivo da visita de hoje foi relatar ao primeiro ministro o resultado dessa troca de vistas.

Mais tarde houve reunião do ministerio para deliberar sobre os termos da resposta á recente nota franceza. Nada ficou por emquanto assentado, e tudo leva a crer que o assumpto ainda será tratado em reuniões subsequentes do gabinete.

O DISCURSO DE CUNO CAUSA SATISFAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 9 (H.) — A passagem do discurso de hontem, do chanceller Cuno, em que o orador frizou que a Allemanha nada esperava da Inglaterra, foi acolhida com visivel satisfação nos circulos competentes. Em um desses circulos, e não dos menos autorizados, ouvimos que seria grande erro imaginar que a Inglaterra pretende tirar a todo transe a Allemanha do embaraço em que se collocou exclusivamente por culpa sua e que o governo britannico não esteja disposto a aconselhar o Reich a cessar incondicionalmente a resistencia passiva.

AS CRITICAS DA IMPRENSA ALLEMÃ AO DISCURSO DE CUNO

PARIS, 9 (H.) — A imprensa allemã em geral manifesta-se pouco satisfeita com as declarações do chanceller no Reichstag.

O "Vossische Zeitung" põe em duvida que o historico das relações franco-allemãs exposto pelo sr. Cuno corresponda inteiramente á realidade. O "Vorwaerts" diz que o senhor Cuno deu a impressão de um homem succumbido ao peso das responsabilidades. O "Boersen Zeitung" diz que a opinião publica ficou enriquecida de mais uma decepção. O "Deutsche Zeitung" pondera que o discurso do chanceller foi copioso em palavras mas que quanto aos actos e propositos da politica externa do governo foi totalmente omisso.

BERLIM, 9 (H.) — Analysando hoje o discurso do chanceller, o "Serviço Parlamentar Socialista" diz que as declarações do chefe do ministerio equivalem á confissão do insuccesso, para não dizer bancarrota, do governo Cuno, especialmente no que diz respeito á orientação exclusiva da politica do Reich para com a Inglaterra.

"O chanceller — termina o artigo — deixou em toda a gente a impressão de que está prestes a ceder o logar a um successor mais habil."

Os laureados num concurso de longevidade

Pae e filha, "duplamente" centenarios—E seu automovel... "ancião"

O calculo é simples. O pae conta cento e onze annos e a filha noventa e um. A somma é pois, rigorosamente, duzentos e dois annos. O caso, aliás, não deve ser frequente, embora a longevidade seja hereditaria.

Pae e filha são americanos, mas originariamente francezes: elle Auguste Jeansonne, ella, mme. Jean Baptiste Fruge. Habitam a Luisiana, Estado da Confederação Americana, assim chamada em homenagem a Luiz XIV e que foi terra franceza até 1803, quando Napoleão a cedeu á então joven Republica dos Estados Unidos pela ninharia de 50 milhões de francos.

Esse nome de Luisiana cobria então a metade do territorio dos actuaes Estados Unidos, pois comprehendia todo o territorio immenso entre o Mississipi e o oceano Pacifico.

A maioria da população branca de Luisiana é descendente de colonos francezes, e muitos delles conservaram-se fieis ao idioma de seus antepassados, como os canadenses de Quebec e Montreal. Em Nova Orleans (380.000 habts.) editam varios jornaes francezes.

Voltando ao cliché, a photographia que reproduzimos foi colhida em Apelousas, cidadezinha que organizo um interessante concurso de longevidade dupla: para os habitantes e seus vehiculos!

Todo um grande cortejo desfilou perante o jury, que conferiu o primeiro premio a Jeansonne e sua filha, não só porque, como dissemos, a somma da edade de ambos passa de dois seculos, mas tambem porque o vehiculo pilotado pelo casal duplamente centenario conta, por sua vez, 24 annos de existencia activa, e é nada menos que o primeiro modelo produzido pelo celebre fabricante Ford.

Forçoso é convir em que um automovel da edade de 24 annos, quasi um quarto de seculo, é positivamente um ancião. Quem, ha cinco lustres, previria a multiplicação vertiginosa dos vehiculos dessa especie, da forma por que os temos hoje no mundo inteiro, e, principalmente, o registro dos desastres tristissimos de que são elles causa um pouco por toda parte?...

AS QUESTÕES ALLEMÃS

A circulação fiduciaria monta a mais de quarenta e tres trilhões

BERLIM, 9. (H.) — O Reichsbank informa que a circulação fiduciaria na Allemanha elevava-se, a 31 do mez proximo passado, ao total de 43.594.737.859.000 de marcos.

AS TRANSACÇÕES EM OURO PROHIBIDAS

BERLIM, 9. (H.) — O acto do governo prohibindo que os negociantes calculem na base ouro o preço da venda das mercadorias, foi recebido com grande hostilidade. Todo o commercio, como excepção dos armazens de viveres, fechou, em signal de protesto.

MANIFESTAÇÕES PATRIOTICAS IMPEDIDAS

PARIS, 9. (A.) — A commissão inter-alliada, como medida de precaução, resolveu prohibir quaesquer manifestações patrioticas na zona occupada da Allemanha, por occasião da passagem da data de 11 do corrente.

"LOK-OUT" CONTRA OPERARIOS

HAMBURGO, 9. (H.) — Os proprietarios das docas Bilhon Vose declararam o "lock-out" contra os seus operarios.

A medida foi tomada depois da verificação de roubos commettidos em detrimento da Companhia.

A SAFRA DO TRIGO

Ha superabundancia de trigo na França

PARIS, 9. (H.) — Os trigos americanos e australianos foram vendidos hontem na praça do Havre por menos 84 francos por cem kilos do que o trigo indigena.

Interrogado a proposito pelos jornaes, o industrial inglez sr. Shepherd, um dos mais peritos conhecedores de cereaes da Europa, declarou que a baixa continuará a accentuar-se cada vez mais, tanto mais que a magnifica colheita da França e das colonias tinha levado a desorientação aos arraiaes dos compradores de trigos estrangeiros. "E', terminou o sr. Shepherd, a victoria do Marne economico".

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

LONDRES, 9. — (H.) — Informam de Douver, que os argentinos Maciel e Tiraboschi, vão tentar a travessia da Mancha a nado.

Os dois concorrentes disputarão um premio de mil esterlinos.

PORTUGAL NOS FUNERAES DE HARDING

LISBOA, 9 (A.) — O ministro de Portugal em Washington representará o governo portuguez nos funeraes do presidente Harding, que se realizarão amanhã em Marion, cidade natal do estadista morto.

O REGRESSO DO PRESIDENTE ALMEIDA E SILVA

LISBOA, 9. (H.) — O presidente da Republica partiu hoje de Braga, com destino a Lisboa, onde é esperado ainda esta noite.

Na estação do Rocio será recebido pelo Ministerio, elemento official e população civil, que lhe prepara importante manifestação de sympathia.

O TRATADO DE DESARMAMENTO

Uma proposta do Brasil e do Chile acolhida favoravelmente

PARIS, 9 (A.) — O ministro do Chile, sr. Villegas, e o contra-almirante José Maria Penido, perito naval brasileiro, empenharam-se perante a commissão mixta temporaria da reducção de armamentos, da Liga das Nações, por conseguir que os paizes sul-americanos, que ainda não o fizeram, possam adherir ao Tratado de Desarmamento.

A proposta teve acolhimento favoravel.

O SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA EMBAIXADOR NO RIO ?

LISBOA, 9. — (A.) — Insiste-se aqui no boato recentemente espalhado de que o sr. Antonio José de Almeida, actual presidente da Republica, ao deixar o seu elevado cargo, partiria para o Rio de Janeiro, afim de assumir a Embaixada de Portugal no Brasil.

DURANTE UM DECENNIO NAS TERRAS ARCTICAS DO CANADA'

CHRISTIANIA, 9. — (H.) — Acaba de chegar a esta capital o explorador Leden, que viveu dez annos no interior noroeste da região de Hundson Bay, nas Terras do Canadá.

O NOVO MINISTRO DAS FINANÇAS DA HOLLANDA

HAYA, 9. — (H.) — Annuncia-se que está imminente a nomeação do sr. Colijz para o cargo de ministro das Finanças, em substituição do ministro demissionario, sr. Degeer.

AS FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 9. — (A.) — O sr. dr. Teixeira Gomes, eleito por uma grande maioria presidente da Republica, continua a receber innumeras demonstrações de todos os pontos do paiz e telegrammas de felicitações que lhe são enviados pelos seus amigos e admiradores, tanto do interior como do exterior.

Os jornaes occupam-se de sua personalidade politica e acreditam que s. ex., no governo, conseguirá congraçar todos os partidos politicos, com assento no Parlamento.

A REMODELAÇÃO DO MINISTERIO PORTUGUEZ

LISBOA, 9 (H.) — Parece definitivamente assente que a remodelação do Ministerio se limitará á substituição dos titulares das pastas das Finanças, Agricultura e Guerra. Nos demais ministerios não haverá alteração.

O sr. Antonio Maria da Silva continuará na presidencia do Conselho até á posse do novo chefe de Estado.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 9 (A.) — Annuncia-se que os soberanos da Hespanha tencionam visitar esta capital no anno proximo e serão hospedes do rei Victor Manoel III.

Por occasião dessa visita, o rei Affonso XIII e a rainha Victoria, serão recebidos em audiencia solemne pelo papa Pio XI.

Corre como certo que o rei Fernando da Rumania, acompanhado da rainha Maria, virá a esta capital, ainda este anno, em visita aos soberanos da Italia.

— Chegou a esta capital, monsenhor Frederico Tedeschini, arcebispo titular de Lepanto e Nuncio Apostolico na Hespanha.

A DEPRECIAÇÃO DO CAMBIO NA BELGICA

BRUXELLAS, 9 (A.) — A "Libre Belgique", annuncia que o ministro das Finanças declarou estar resolvido a adoptar severas e urgentes medidas para deter a depreciação do cambio.

DO MEXICO

MEXICO, 9 (A.) — A Secretaria de Industria e Commercio convocou os architectos nacionaes, convidando-os a apresentarem projectos para o pavilhão que o Mexico vae erguer na Feira Internacional de Sevilha, a effectuar-se no anno de 1925.

— Hontem, com o ceremonial de praxe, apresentou as suas credenciaes ao general Obregon, presidente da Republica, o sr. Frederico Quintana, novo ministro da Republica Argentina, acreditado junto ao governo mexicano.

— Foi descoberta uma nova jazida de petroleo na região de Juan Felipe, com uma producção diaria de 15.000 barris.

— A "Munsen Steam Ship Line", estabeleceu uma nova linha de vapores, entre Nova York, Nova Orleans e Vera-Cruz.

UM CONSUL BRASILEIRO EM GOZO DE FE'RIAS

PARIS, 9 (A.) — O sr. Florambel Pinto Peixoto, consul brasileiro de 2ª classe, tendo entrado em gozo de ferias, partirá brevemente para essa capital.

UM SENADOR BELGA PROCESSADO

BRUXELLAS, 9. (H.) — O Senado approvou, depois de prolongados debates, a suspensão das immunidades do sr. Renier Fraiture.

O sr. Fraiture vae ser processado como responsavel pelos excessos praticados nas ultimas greves dos ferroviarios do paiz.

O DIRECTOR DO SERVIÇO METEREOLOGICO EM PARIS

PARIS, 9 (A.) — Chegou a esta cidade o dr. Joaquim Sampaio Ferraz, director do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura do Brasil e representante brasileiro na Conferencia Internacional de Meteorologia, que se reunirá na Hollanda.

O distincto scientista, antes de partir para Utrecht, visitará os estabelecimentos meteorologicos de Paris, Londres, Bruxellas e Berlim.

O Direito e o Fôro

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Sob a presidencia do juiz Renato Tavares, foi submettido, hontem, a julgamento, Jacob dos Santos, accusado de ter, no dia 22 de outubro do anno passado, pelas 18 horas e 10 minutos, no botequim da rua Estacio de Sá n. 3, após uma ligeira discussão com Manoel Galvão, contra este disparado um tiro de garrucha, ferindo-o.

Constituido o conselho de sentença, assim ficou composto dos seguintes jurados: Armando Antonio Baptista, Laudelino C. de Araujo Coutinho, Ignacio Useda, João Ladislau Pereira de Mendonça, Ary da Fonseca Botelho, Arthur Guilherme da Cunha Bastos e Antonio Pereira da Costa Filho.

Finda a leitura do processo, falou o promotor, dr. Viriato Saboya de Medeiros, que sustentou o libello accusatorio, pedindo a condemnação do accusado.

Em seguida falou o advogado João da Costa Pinto, que pediu ao conselho a desclassificação do art. 294 paragrapho 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal, para o de offensas physicas leves.

Terminados os debates, o conselho recolheu-se á sala secreta, voltando pouco depois para condemnar o réo a um anno de prisão, grão maximo do art. 303 do Codigo Penal.

— Hoje será chamado a julgamento o réo Carlos Francisco Pimenta, por crime de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

FERIU O GUARDA CIVIL E FOI PRONUNCIADO

No dia 28 de junho deste anno, Antenor Ferreira estava em luta com Lucinda Antunes Ferreira, ás 22 1|2 horas, na rua de S. José, esquina da Travessa do Paço, quando foi preso pelo guarda civil Francisco Pinto da Cunha. Não se conformando com a ordem, o accusado reagiu, ferindo o guarda com uma faca, sendo preso afinal, quando fugia.

Preso, foi denunciado, e por despacho de hontem do juiz da 1ª Vara Criminal, pronunciado como incurso no art. 124 paragrapho 1º do Codigo Penal.

UM LADRÃO A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Augusto José Maia foi processado no dia 11 de junho do corrente anno, por haver entrado na rua das Laranjeiras n. 5, procurando furtar diversas peças de roupa, não conseguindo levar a effeito o crime, em vista da entrada inopinada do morador do quarto.

O ladrão foi preso em flagrante, debaixo de uma cama, sendo processado pelas autoridades competentes.

Denunciado, foi afinal, por despacho de hontem do juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciado como incurso no art. 356, combinado com os arts. 358 e 13 do Codigo Penal.

O DELICTO FOI DESCLASSIFICADO

Alfredo dos Santos Lima foi processado como incurso no art. 294, paragrapho 2º, combinado com os artigos 13 e 306 do Codigo Penal, por ter no dia 29 de junho do corrente anno, ás 14 1|2 horas, tentado matar Josephina Campos da Silva, na rua Alvaro n. 78, a qual não foi attingida, tendo no emtanto, um dos projectis disparados alcançado Etelvina Alipio Felix Soares, que ficou ferida no pé direito.

O juiz da 6ª Vara Criminal, considerando porém, que o elemento vital da tentativa de morte, não ficou apurado, no summario de culpa, desclassificou o crime preceituado no art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13, para o do art. 377, deixando de apreciar o do art. 306, por escapar a competencia deste Juizo.

Foi arbitrada em 500$ a fiança.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara, em 9 de agosto de 1923.

Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 5.129 — Relator, desembargador Torquato; 1º appellante, Carlos Rossetti; 2º appellante, Companhia Frigorifico Cruzeiro, representada pelo syndico Banco Italo-Belga; appellados, os mesmos — Negou-se provimento a ambas as appellações.

N. 5.310 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Virgilio Jacintho de Paiva — Negou-se provimento.

N. 5.363 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Bernardino Pereira — Idem.

N. 5.436 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, coronel Adelio da Silva Monteiro; appellada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Ltd. — Idem.

N. 5.450 — Relator, desembargador Cicero; appellante, A. P. A. Serraria Moss; appellado, Domingos Vieira — Converteu-se em diligencia, afim de ser ouvido o desembargador procurador geral.

N. 5.473 — Relator, desembargador Torquato; appellante, o Juizo; appellados, José Monteiro de Freitas e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.505 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Joaquim Corrêa do Amaral; appellado, Elias Gonçalves — Deu-se provimento em parte para condemnar o réo a pagar a importancia dos alugueis pagos pelo fiador.

CAMARAS REUNIDAS

Presidencia do desembargador Montenegro; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Affonso Miranda, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Sá Pereira, Edmundo Rego, Machado Guimarães, Francellino Guimarães, Elviro Carrilho, Ataulpho de Paiva, Carvalho e Mello, Nabuco de Abreu. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 8.665 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante, Ernesto de Oliveira Guimarães; aggravado, José Julio Pereira de Moraes (visconde de Moraes) — Mantido o despacho.

N. 8.738 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante Maria Percilia; aggravado, Viriato de Carvalho — Idem.

N. 8.763 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante, João Saullim; aggravado, Francisco Ribeiro de Almeida — Idem.

N. 8.792 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante, Seraphim Alves de Carvalho; aggravados, Antonio Teixeira Boavista e outros — Idem.

N. 8.794 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante, d. Maria Rodrigues Fernandes; aggravado, Seraphim José da Costa — Idem.

N. 8.876 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante, Horacio Pedro do Couto Pereira; aggravado, Antonio Affonso Cardoso e outros — Idem.

N. 8.938 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante, Octavio de Oliveira; aggravada, Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções — Idem.

N. 8.974 — Relator, desembargador Nabuco; aggravante, José Pires Coelho; aggravada, Elvira de Souza Barros — Idem.

Embargos em aggravo:

N. 6.934 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Francisco Antonio Giffoni; embargados, H. Millet & J. Rosas e a Junta Commercial da Capital Federal — Desprezados.

N. 7.830 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, Companhia Nacional de Segurança Operarios; embargado, Antonio Manoel Teixeira — Idem.

N. 7.982 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, João Augusto da Costa; embargado, Avelino Augusto Guimarães — Idem.

N. 8.366 — Relator, desembargador Nabuco; embargante, Heitor Leite; embargado, dr. Manoel Monteiro da Luz e José Luiz de Magalhães — Homologada por sentença.

Embargos de nullidade

N. 2.048 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Francisco Alberto da Costa, viuva e inventariante de d. Guilhermina dos Reis Costa; embargado, d. Maria da Gloria Avila de Oliveira — Desprezados.

N. 2.871 — Relator, desembargador Nabuco; embargante, Germano Bolicher; embargado, R. S. Santoro — Desprezados, contra os votos dos desembargadores Celso Guimarães e Edmundo Rego, que os recebiam em parto. Não tomou parte no julgamento o desembargador Carvalho e Mello.

N. 3.948 — Relator, desembargador Nabuco; embargante, commandante Arthur Affonso de Barros Calva, representado por sua viuva; embargado, dr. Joaquim Machado de Mello — Desprezados.

N. 5.154 — Relator, desembargador Sá Pereira; 1º embargante, Francisco Martins; 2º embargante, Lafayette Siqueira & C.; embargados, os mesmos — Recebi duas primeiras para fixar a indemnização em 1:485$, e desprezados os segundos, contra os votos dos desembargadores Celso, Saraiva, Cicero, Torquato de Figueiredo, que desprezaram ambos os embargos.

Autos entrados

Aggravos de petição — Ns. 9.211, 9.212, 9.213, 9.214 e 9.215 e aggravo de instrumento n. 494.

Appellações civeis — Ns. 5.838, 5.839, 5.840 e 5.841.

Appellações criminaes — Numeros 6.483, 6.484, 6.485 e 6.486.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O sr. Wanderley viaja no vapor "Bahia".

Foi demittido a bem do serviço publico, o guarda-freios de 3ª classe, Domicio dos Santos.

— Por ordem da Directoria, a 2ª Divisão fez hontem as seguintes remoções de agentes: de Parahyba para Alberto Furtado, Ernesto França Freire; de Ewbanck para Parahyba, Alfredo Alvares de Oliveira; e de Alberto Furtado para Ewbanck, João Baptista Dias Peixoto.

Comquanto não influisse no animo do director a acção exterior de elementos alheios á Central, para remover o agente França Filho, é fóra de duvida que o seu acto, segundo informações que obtivemos, vae ser apreciado como um serviço a vingança de terceiros.

Entretanto, tambem disseram-n'os que a causa da remoção foi um telegramma do mesmo agente dirigido á Directoria, que pareceu descortez.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 144 passagens, na importancia total de 2:408$800.

— Por abandono de serviço foram demittidos os seguintes funccionarios: Arnaldo Andrade, ajudante de 2ª classe do Deposito de Sete Lagoas; Coryntho Barboza, aprendiz de 3ª classe, e Emilio dos Santos, official; de 4ª classe, das officinas de Engenho de Dentro.

— Para a vaga de guarda-freio de 2ª classe, da Arrecadação, foi designado o extra-numerario, mais antigo, do quadro da estação Central, Armando Manuel.

— Não podendo o guarda-cancella de 1ª classe, Manoel Chysostomo, continuar a servir na estação de Piedade, onde já foram fechadas as linhas, foi transferido para a estação Central, como guarda-portão de 2ª classe, na vaga ali existente.

— Foram entregues, hontem, as chaves da casa n. 304, da rua Senador Pompeu, onde vae ser installada a commissão do Patrimonio, sob a direcção do dr. José Valentim Dunhan, sub-director addido daquella ferrovia.

— A's 3 horas de hontem, quando trafegava nas proximidades da estação de Triagem, o trem de carga CA 2, da Linha Auxiliar, por um motivo qualquer, descarrilou a parte deanteira da composição do trem, impedindo a linha.

Por esse motivo, os trens soffreram baldeação até ás 15 horas.

Não houve desastres pessoaes, sendo os prejuizos materiaes insignificantes.

— Despachos da Directoria — Montenegro & Korb, Walter & C., Placido Teixeira, O. Wachneldt & C., Mayrink Veiga & C., Lage Irmãos, Lamounier Affonso Lamounier, Joaquim Alves Nogueira, João de Almeida Mathias, Henrique C. de Mendonça, Haupt & C., Hime & C., Gomes Godoy & C., Francisco Santoro, F. A. Moreira & C., Fontes Garcia & Companhia, E. Ribeiro & C., Eugenio Carrera & Motta, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A., Cypriano da Silveira & C., Crocchi & Cravina, Borlido Maia & C., B. L. Almeida, Alberto d'Almeida & C., J. Lobarinhas, pedindo restituição de caução — Restitua-se; José Alves Nogueira, idem, idem — Compareça á Secretaria; The Texas Company (South America) Ltd., pedindo certidão — Declare em que qualidade requer a certidão e para que fim; Manoel Pinto Rodrigues da Costa Junior, Manoel Gomes dos Anjos, Manoel Claro da Silva, Marvin & C., Ltd., Florentina Olympia Bernardes, Antonio Dias, idem, idem — Certifique-se; Manoel Thomé, Jayme Vianna, Alpheu Medeiros, Antonio de Oliveira, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeitos desta data em deante; José de Mendonça Uchôa, propondo os seus serviços profissionaes ao pessoal desta Estrada — Como pede. Lavre-se termo, nas condições estabelecidas quanto ás obrigações; Ernestino Coelho, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Gastão de Carvalho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Abelardo Laurindo dos Santos, pedindo readmissão — Fica readmittido como guarda-freio extra-numerario; Timotheo Francisco Pereira, idem, idem — Mantenho os despachos anteriores; Oswaldo Siqueira, Joaquim José Marques, idem, idem — Não convêm; Manoel Pereira da Silveira, idem, idem — Aguarde opportunidade; Manoel Suzano de Oliveira, Agostinho Baptista dos Reis, idem, idem; Alonso Chagas, Accacio de Oliveira Fontes, Ismar Odilon da Rocha, José Raymundo Dias, Ernesto Barbosa Lima, pedindo collocação — Não ha vaga; Antenor José Ferreira Gedeão, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo regulamentar; Sizinia Bragá da Silva e Olyntho Teixeira Alves, pedindo permissão para manter um vendedor de café, doces, etc., nas plataformas das estações de Parahybuna e D. Clara, respectivamente — Indeferido; Salvador Antonio da Costa, pedindo validade de passe — Permitto viajar nos trens de grande velocidade, excepto nos de luxo; Deocleciano Ramos de Lima, idem, idem — Idem viajar sómente no N 2, conforme parecer do trafego; Mythridato Augusto da Conceição, Benedicto Celestino, Oldemar Gonçalves Ferraz, pedindo abono a titulo de ferias — Attendido, por equidade; Adolpho Cunha, fazendo egual pedido — Como pede. Compareçam á secretaria os srs. Mario Ramos Arantes, Lopes Moura & C., Antonio de Paula Simões e Josephina Philippe.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Parnahyba" vae entrar em obras, transferindo sua partida, marcada para o dia 30 do corrente.

— A's officinas de Mocanguê apresentaram-se, hontem, mais quatro operarios allemães, especialistas em construcção naval.

— O vapor "Commandante Vasconcellos" zarpou hontem para os portos do norte até Aracajú.

DESAPPARECE A ULTIMA OBRA DE CESAR

O Kalendario Juliano inteiramente proscripto a partir de 1 de outubro

Noticiam de Constantinopla que o Congresso Pan-Ortodoxo, ali recentemente reunido, resolveu abolir o kalendario juliano e adoptar o kalendario gregoriano, a partir do proximo 1 de outubro.

Essa noticia, diz Ch. Nordmann, que nol-a refere, vae emocionar os observatorios, chancellarias do Infinito; os astronomos têm tambem elles sua "questão do Oriente", a qual reside precisamente na "unificação dos kalendarios".

Os actuaes kalendarios apresentam muitos inconvenientes. O mais grave delles é justamente o serem varios; na Europa, estão em uso nada menos que 3 differentes. De fórma que, por exemplo, o dia que para nós e para os europeus do sul e do occidente se denominou 15 de julho de 1923, para os orthodoxos slavos foi o 2 de junho do mesmo 1923, e para os musulmanos 1 dzel-i-kaich de 1841.

Ha alguns annos, quasi metade da Europa empregava ainda o kalendario Juliano com seu atrazo de 13 dias sobre o nosso. Ha pouco, o governo bolchevista o substituiu por este, o que prova que ás vezes os soviets têm juizo. Algumas nações balkanicas, porém, insistiam em manter-se fieis ao outro, e apesar de que a Bulgaria, em 1915, logo após a visita que Guilherme II da Allemanha então fez a Sofia, adoptou tambem o kalendario gregoriano. Fizeram-n'o, aliás, por uma razão pitoresca: para provar que... os bulgaros não são slavos, tanto que movendo a guerra contra os slavos russos, de logo repudiaram o kalendario juliano que esses slavos russos observavam.

Como fez em 1915 a Bulgaria, e fez depois a Russia bolchevista, vão agora fazer todos os outros paizes orthodoxos, o que demonstra que o amor proprio religioso naquellas regiões acabou por ceder ao bom senso. Vale, porém, aqui um pequeno mas importante registro: a China e o Japão, que não são orthodoxos, nem sequer longinquamente christãs, já adoptaram, ha muito tempo, o kalendario gregoriano.

* * *

Porque será, porém, o nosso que vence, ao invés de vencer o Juliano? Em primeiro logar, porque, evidentemente, o centro de gravidade da civilização no velho continente permanece ainda, e, apezar dos pezares, na Europa occidental. E' que certos povos do Oriente comprehendem que, afinal de contas, o adeantamento da civilização occidental sobre a delles é uma evidente realidade, e não apenas de 13 dias, mas talvez de 13... seculos; o kalendario em uso nos paizes civilizados, tal como foi estabelecido pelo papa Gregorio XIII, é, de facto, um extraordinario progresso sobre o que Julio Cesar instituiu a conselho do astronomo Sosigenes, e que se tornou o kalendario orthodoxo, hoje repudiado.

* * *

No registro dessa victoria definitiva, é opportuno indagar de que provém a superioridade do kalendario victorioso sobre o seu rival derrotado? E' simples a resposta.

O anno verdadeiro — isto é, a duração do tempo que separa dois equinoxios de primaveras successivas, é egual a pouco menos de 365 1|4 dias. Se o accrescimo sobre os 365 dias fosse exactamente de um quarto de dia, o kalendario juliano seria perfeito, com o addendo de um dia de quatro em quatro annos, — o bissexto. Mas, na realidade, faltam-lhe 11 minutos e 15 segundos, para isso. Do que resulta que, passados 128 annos, accrescentou-se á serie dos annos um dia a maior. Para corrigil-o, o kalendario gregoriano supprime tres annos bissextos em cada 400 annos, isto é, um dia em cada 133 annos.

Para ser-se absolutamente rigoroso, vimos que deveria ser em cada 128 e não 133 annos que esse dia deveria ser supprimido. Mas o erro assim gerado é pequenissimo, e não chega a um dia senão de 3.200 em 3.200 annos...

Achar-se-á exquisita, essa preoccupação da unificação dos kalendarios, entre os europeus consternados por tantas outras preoccupações. Mas... A importancia do kalendario não é assim tão minima, pois que o proprio Cesar, e depois um grande Papa, e até a Convenção Franceza, preoccuparam-se em aperfeiçoal-o.

O kalendario era a ultima obra do grande Cesar, que subsistia ainda. Agora, não ha mais nenhuma.

A LUZ DO POSTE DO PENEDO DE S. PEDRO

Por ordem do contra-almirante superintendente de navegação, avizou-se aos navegantes que se apagou no dia 4 do corrente mez, a luz do poste do Penedo de S. Pedro, devendo ser restabelecida dentro de poucos dias. Novo avizo communicará o seu restabelecimento.

A LUZ DO PHAROL DE FERNANDO NORONHA

Por ordem do contra-almirante superintendente de Navegação, avizou-se aos navegantes que no dia 4 do corrente, foi substituido o apparelho de luz do pharol de Fernando de Noronha, provisoriamente, por outro do systema A. G. A., visto estar a machina avariada.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS CEGOS 17 DE SETEMBRO

Havendo o Patronato de Cegos resolvido fundir-se com a Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, a directoria desta ultima convoca uma assembléa geral para o proximo dia 13, ás 20 horas, na séde social, á rua Real Grandeza 142, afim de deliberar sobre a proposta do patronato.

Por se tratar de assumpto relevante, pede-se o comparecimento de todos os membros da Associação Protectora.

A PEDIDOS

As obras do nordeste

Recapitulando a contestação feita ao dr. Epitacio Pessoa, relativamente ás obras do nordéste brasileiro, escreveu o desembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro:

"Assim não temos o que aspiravamos. Não quero examinar a opportunidade ou não das estradas de rodagem, se bem que esteja com o modo de pensar da commissão, relativamente á necessidade duvidosa de algumas por serem as regiões cortadas favorecidas por umas tantas circumstancias, mas quero tornar patente, que o grande dispendio não corresponde ao pouco que temos. Ellas sómente servem aos ricos ou abastados que andam de automovel.

— Não ha quem possa contestar as vantagens incalculaveis das Estradas de Ferro "nos paizes ricos e novos como o nosso". "São as estradas de ferro que os fecundam". Não ha duvida. Não ha quem possa contestar as vantagens das grandes barragens para as irrigações. Não ha duvida. Não ha quem possa contestar as vantagens decorrentes de um bom porto. Ainda não ha nenhuma duvida. Mas na Parahyba estamos sem melhoramento do porto na capital ou em Cabedello, sem estrada de penetração e sem açudes. São verdades amargas que lanceiam o coração de todos os parahybanos.

Lamento que a boa vontade, o esforço e visão do ex-presidente da Republica, no qual todos votiram para a suprema investidura nacional, inclusive eu que faço parte da minoria, não tivessem salvo a Parahyba, que todo o mundo julga remodelada e feliz.

Não é infeliz porque tendo um orçamento de despesa de perto de quatro mil contos, produziu entretanto no exercicio de 1922, mais de 9.000 contos o que está tambem acontecendo no exercicio presente.

Tem para as suas necessidades e para fazer mais alguma coisa.

A PROMESSA DE VISITA DO SR. WASHINGTON LUIS A' PARAHYBA

E' por tudo isso que li com satisfação em viagem para esta capital a promessa do sr. Washington Luis de visitar a Parahyba, accedendo ao convite do sr. Solon de Lucena, digno presidente do Estado.

A visita do preclaro presidente paulista, um dos homens de mais relevo do actual momento nacional, ha de trazer alguma vantagem á minha terra natal.

Ha de vêr s. ex. como expoente dos trabalhos da Parahyba, o porto sem um metro de cáes, porém, no qual se gastaram 24 mil contos de réis. Verá que a Parahyba ainda precisa de tudo e será perante os poderes publicos, como bom brasileiro, um advogado daquella terra.

Eu desejaria tambem que o meu não menos eminente comprovinciano, dr. Epitacio Pessoa, tambem visitasse novamente a sua terra "Pequenina e boa".

Ficaria elle então desilludido, não encontrando o "terço" do caso a que allude. Verá como estava enganado e que seus esforços e sua boa vontade dessa vez, não tiveram a protegel-os a sua boa estrella.

Que os que lerem desculpem essas linhas, escriptas no correr da penna e pela rama sobre assumpto tão importante.

Penso que, assim, posso prestar algum serviço á Parahyba. Ha completa exactidão no que escrevo. Não receio a contestação de quem quer que seja."

Coisas que incommodam...

O nosso povo precisa ter cuidado com os taes leilões de moveis, crystaes, etc., que se realizam nesta capital.

Vemos o annuncio de um leilão na casa X da rua Z, com a seguinte declaração: "plenamente autorizado por distincto cavalheiro que se retira para a Europa." Isso é uma verdadeira "blague", porque os moveis, crystaes, piano, etc. existentes neste leilão, pertencem a diversos individuos. A casa estava vasia e elles encheram-n'a de moveis e de outros objectos para vender em leilão.

A maioria dos leilões que se realizam diariamente, são conhecidos como "GATO", porque os objectos pertencem a diversos negociantes.

No catalogo do leiloeiro, que faz o prégão dos lotes, os objectos se acham com preços marcados. Nesses leilões muitas vezes se compra qualquer movel mais caro que em primeira mão. Em taes condições, não é um leilão, mas uma arapuca para attrair os incautos.

Um leilão "gato", é bem conhecido. Basta que a pessoa olhe para os tapetes que ainda guardam as marcas das dobras, moveis collocados em portaes de quartos e salas sem poder fechar as portas, 4 e 5 mobilias de sala de visitas, duas e tres geladeiras, etc., etc.

Cuidado com os leilões "plenamente autorizados"...

S. C.

Lloyd Brasileiro

AS INJUSTIÇAS DO COMMANDANTE CANTUARIA

Chefes de familia e antigos operarios do Lloyd Brasileiro, demittidos arbitrariamente pelo seu actual director, commandante Cantuaria Guimarães, julgam do seu dever tornar publico um acto impatriotico do mesmo director. Emquanto joga na miseria centenas de crianças brasileiras, filhos de humildes operarios seus patricios, contrata estrangeiros para os substituirem nos mesmos serviços, nas officinas de Mocanguê.

Este acto do sr. Cantuaria, precisa ser conhecido de todos os brasileiros para ficar bem conhecido o grão de patriotismo do director da nossa primeira empresa de navegação.

Uma victima.

Attenção

Alguns lavradores em Campo Grande, chamam a attenção do Dr. Director de Saude Publica para dar modos a um guarda do Posto de Prophylaxia Rural do logar que é muito descortez para com os lavradores.

As licenças para as construcções

Não é possivel que as licenças para a construcção de casas, no Rio de Janeiro, continuem a ser tratadas com o pouco caso e com as injustificaveis demoras com que estão sendo.

Ha licenças na Prefeitura que contam já um semestre de entradas e não são, talvez, as mais velhas, contrastando singularmente com o que acontece em S. Paulo, onde em 24 horas, é obtido o consentimento para uma construcção ou varias, desde que sejam contidas em um só pedido.

Se neste momento, em que o Rio de Janeiro constróe apenas um quarto ou um quinto do que deveria normalmente construir para attender ao crescimento da sua população, a demora é tamanha, imagine-se o que não acontecerá quando o movimento fôr o que deve ser.

Então, para cada construcção serão precisos, pelo menos, dois annos de espera de licença.

Entretanto, parece que um engenheiro architecto póde verificar em alguns minutos se uma planta está ou não em condições estabelecidas pela Prefeitura e pela Saude Publica e, isto verificado, poderia ser dada a licença para o começo da obra até que um exame mais demorado firmasse a approvação completa ou impuzesse as modificações, que, aliás, só muito raramente são determinadas pela Prefeitura.

Como está é que não póde absolutamente continuar e a demora a todos prejudica, inclusive á propria Prefeitura.

O dr. Alaor Prata bem poderia dedicar ao assumpto alguns momentos de attenção, em beneficio da cidade e dos seus habitantes e assim concorrendo para de alguma sorte melhorar a crise de habitações que ha de estourar tremenda dentro de breve prazo se medidas efficazes e promptas não forem desde logo postas em pratica.

(Extraido do "Jornal do Brasil")

Varginha — Minas Geraes

A população desta cidade está magoada com os termos nada delicados de uma circular distribuida pela Companhia Sul-Mineira de Electricidade. E' um documento grosseiro e petulante. Assigna-o um sr. José Dalia, um homem que tem o nome de uma flor! Esse homem devia chamar-se José Amargoso ou José Espinho, mas nunca José Dalia.

O aviso em questão está assim redigido:

"Companhia Sul Mineira de Electricidade — Aos senhores consumidores de luz e força — De accordo com o decreto n. 15.996 de 31 de março do corrente anno, que manda cobrar aos consumidores de luz e força a importancia de cinco por cento (5 °|°) sobre o preço das mesmas, avisa que as importancias serão recolhidas no escriptorio desta Companhia até o dia cinco (5) de cada mez. Se faltarem com o pagamento nesse dia, poderá a Companhia, sem mais aviso, privar o fornecimento da luz ou força e dar immediata sciencia ao escriptorio geral do Rio de Janeiro para dar as providencias no cumprimento do referido decreto. Absolutamente não recebe este escriptorio importancia alguma sem o respectivo imposto de maio para cá. Será conveniente que os interessados façam a conta da importancia a pagar e trazerem trocada para não retardar e nem embaraçar o serviço do escriptorio.

Qualquer consulta a respeito do imposto, deve ser feita ao sr. collector federal e não ao encarregado da secção da Companhia, que vae proceder a arrecadação de accordo com a circular recebida. — Julho de 1923 — O encarregado, José Dalia."

A população de Varginha deve, com calma e reflexão, exigir a substituição desse encarregado por outro mais bem criado.

Consumidores.

Para o estómago

UM REMEDIO INSUBSTITUIVEL

Usa-se ha muito tempo um simples remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado muito superior aos communs e agradavel ao mais delicado paladar. Emminentes medicos allemães demonstraram que ese bicarbonato esterizado e surprehendente, pois as pessoas que soffrem de ardores, gazes, más digestões, etc., encontram com seu uso, um allivio immediato, pois elle limpa o estomago. Convem ter presente que este bicarbonato esterizado como se chama na Allemanha só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados. Santa Christina, 79. Rio.

J. Gimenez Cabrera

Dois livros sensacionaes de Orestes Barbosa

Portugal de perto! — Todos os aspectos do glorioso paiz. Na proxima semana. A seguir: "O Rio Nú" — livro escandaloso. Capitulo sensacional: "A ascenção de Felix Pacheco". O autor, escriptor popular, declara que este livro "Rio Nú" não é livro para as familias.

O porteiro do Sr. Consul Argentino

CURADO COM DOIS VIDROS

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do sr. consul da Argentina, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor: "Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessôas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho dizer-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema ha muito tempo, fiquei completamente curado desse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado, Juan Perez, porteiro do consul da Argentina. — Rua Senador Vergueiro, 59."

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Casino de Copacabana

Os hoteis do Rio... Que interessante capitulo dariam para quem quizesse escrever um livro sobre as transformações materiaes da cidade a partir do benemerito governo Rodrigues Alves!

Que distancia do hotel de ha quinze annos — pequeno, occupado quasi exclusivamente por familias abastadas dos Estados, deputados e senadores — para o caravançará de agora, onde predominam estrangeiros e estrangeiras—baronezas e condessas cujos maridos provavelmente jamais teremos opportunidade de vêr pessoalmente...

Mas não precisaria penetrar nelles para perceber quanto mudaram os nossos hoteis.

As suas taboletas, de longe o indicariam sufficientemente. Aliás, os novos já não usam taboleta: o seu nome grava-se na propria parede ou brilha em letreiros luminosos. Por signal que o distico do Casino de Copacabana prejudica seriamente as linhas da elegante fachada do estabelecimento prestes a inaugurar-se — no que se diz, com uma festa cujo bilhete de simples admissão custará 100$000! Ha vinte annos, com esta somma se pagava uma quinzena de hospedagem.

"O Rio civiliza-se", proclamam todos. Mas como a civilização nos vae saindo caro!

(Extraido do "Jornal do Commercio")

?

Zé Gomes andou a pé
Do Leme ao Maracanã.
Um bicho!... isso elle é.
Só toma Fortifican.

"Fortifican" dá saude, força e vigor. Encontra-se nas boas pharmacias e Drogarias Granado e Berrini, 7 de Setembro 81.

Ministerio da Marinha

Póde um estrangeiro ser contratado para exercer funcção que diz respeito com a segurança nacional? Póde esse cavalheiro tirar photographias de aviação e vendel-as a jornaes? Não constituem taes documentos propriedade do governo e elemento de defesa nacional?

Curioso.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no fiel cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142. Porto Alegre.

Dr. Flavio Pessoa

O Dr. Flavio Pessoa, de regresso da Europa, póde ser procurado no seu consultorio, á rua Sachet 21, das 12 ás 15 horas — Phone 7217.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4053. — Res. Sul 3903.

DECLARAÇÕES

A's Praças desta capital e dos Estados de Minas Geraes, Goyaz, Rio de Janeiro e outros

Carlos da Silva Araujo & C., estabelecidos á rua 1º de Março n. 13, sobrado, com fabricação de productos opotherapeuticos, sôros, tuberculinas, vaccinas de Wright, etc., declaram a esta Praça e ás do interior que o sr. Alvaro Antonio Carmo, que exercia ha pouco mais de um mez funcções de seu viajante vendedor na zona do Sul de Minas e Mogyana, fica destituido dessas funcções por ter exorbitado a autorizações que lhe haviam sido concedidas, recebendo indebitamente valores e concedendo descontos que não podia fazer.

Assim, isentam-se de qualquer responsabilidade em transacções feitas com o mesmo senhor.

Rio, 10 de Agosto de 1923.

Carlos da Silva Araujo & C.

Hospital Evangelico

(1ª ASSEMBLÉA GERAL)

De ordem do Sr. Presidente da Associação do Hospital Evangelico, convoco a 1ª Assembléa Geral da Associação para ás 20 horas do dia 16 do corrente, á rua Sant'Anna n. 77, para ouvir a leitura do relatorio do Corpo Administrativo e eleição da Commissão de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1923.

J. VOLLMER,
Secretario Geral.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Telegrammas e Cartas dos Estados

UMA TRAGEDIA EM S. PAULO

MATOU A ESPOSA, SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

S. PAULO, 9 — (A.) — Cerca de uma hora da manhã de hoje desenrolou-se uma tragedia no predio numero 30 da rua Sabará, onde Julieta de Mattos dava pensão a varias pessoas, entre as quaes figurava Eliza Herminia Giusfredi, casada ha tres annos com Lourenço Giusfredi, industrial, de 26 annos de edade e socio de uma fabrica de sabão na cidade de Amparo.

Eliza sempre mostrára desejos de residir nesta capital, tendo-se mudado para aqui e passando a morar no predio indicado.

Lourenço Giusfredi constantemente vinha visitar a esposa, procurando convencel-a a ir morar naquella cidade. Devido ás constantes recusas por parte da esposa, Lourenço começou a duvidar da sua honra.

Chegando hontem a esta capital, procurou immediatamente a esposa, com quem realizou passeios, passando o dia alegremente. A' noite, depois do chá, recolheram-se ao aposento de Eliza, onde Lourenço, de revólver em punho, depois de já accommodados no leito, forçou a esposa a confessar o seu procedimento. Esta, embora conservando sempre a mais sincera fidelidade a seu esposo, declarou-lhe que, desde algum tempo a esta parte, vinha sendo perseguida atrozmente por um rapaz da alta sociedade, que lhe fazia propostas deshonestas, offerecendo-lhe dinheiro; nunca, porém, aceitou essas propostas e offertas, aceitando unicamente um vestido. Entre as propostas de dinheiro figuram duas, uma de um conto e outra de cinco contos de réis, ambas rejeitadas.

Deante dessa confissão, Lourenço alvejou a esposa com dois tiros, matando-a, e em seguida suicidou-se, dando um tiro no ouvido direito.

Lourenço deixou uma longa carta dirigida a seu pae, por intermedio da policia. Nesse documentos, Lourenço diz que Eliza sempre foi esposa honesta e exemplar, e que, vendo ser impossivel continuar a vida assim, propuzera um vez a Lourenço o divorcio amigavel. Faz tambem graves accusações a um seu tio, causador de um insuccesso num negocio.

Os cadaveres foram encontrados em posição normal no leito. Lourenço conservava ainda o revólver na mão.

O facto foi communicado á policia por um dos moradores da casa, Orlando de Mutto, filho da proprietaria da pensão. Foi aberto inquerito. Os cadaveres ficaram no proprio quarto, devendo ser autopsiados hoje.

De S. Paulo

UMA USINA ELECTRICA EM SALTO DO ITU'

S. PAULO, 9. — (A.) — O governo do Estado concedeu autorização á Sociedade Anonyma Brasital para construir uma usina hydroelectrica em Salto do Itu', afim de augmentar a força motriz dos seus estabelecimentos fabris.

O respectivo accordo foi assignado pelo dr. Washington Luis, presidente do Estado, pelo secretario da Agricultura e pelo sr. Bruno Belli, representante daquella Sociedade Anonyma.

De Minas Geraes

HOMENAGEM AO DR. CICERO LOPES

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — No dia 14 do corrente será inaugurado no Jardim da Faculdade de Medicina daqui o busto, em pedestal de granito, do dr. Cicero Lopes, fundador e primeiro director daquelle estabelecimento. Esse busto foi executado pelo artista sr. Antonino Mattos.

Da Bahia

O REGRESSO DO GOVERNADOR

BAHIA, 8. (A.) — O dr. Seabra, governador do Estado, e que anda em excursão pelo interior, é esperado aqui no dia 12 do corrente mez.

De Alagoas

O CENTENARIO DE GONÇALVES DIAS

MACEIO' 9. (A.) — A Academia Alagoana de Letras commemora, amanhã, dia 10, o centenario do nascimento do poeta Gonçalves Dias com uma solemne assembléa no salão da Sociedade Perseverança e Auxilio.

Cartas dos Estados

Souza Aguiar (Minas Geraes)

Durante o mez de julho foram despachados, com destino á Maritima 1.409 saccos de café como o peso total de 85.245 kilos. A estatistica geral é a seguinte: mercadorias expedidas, 93.485 kilos; recebidas, . . . 105.172 kilos; encommendas, . . . 26.781 kilos; recebidas, 8.160 kilos; total de leite despachado: 22.030 litros.

Durante o anno de 1922 e 1923, 1 de julho a 30 de junho, foram exportados 3.926 saccos de café, com os seguintes destinos: norte, 32 saccos; Uberaba, 63; Santos, 1.595, e Maritima, 1.882.

— O sr. Gabriel Villela de Andrade, proprietario da fazenda Santa Maria, depois de adquirir excellente e abundante material de construcção, está installando illuminação electrica na fazenda.

E' uma boa medida e devia ser imitada.

— Ha muito tempo está installado um telephone numa casa de propriedade do dr. Rocha Vaz, porém, até agora ainda não fizeram a ligação, dizem que por falta de interesse das partes.

— O pessoal do logar está animado com a noticia dos trens de suburbio de Mathias Barbosa a Juiz de Fóra e Bemfica.

Bella e agradavel promessa...

— Fez annos a 4 do corrente, e foi por isso vivamente felicitado o agente do O JORNAL, nesta localidade, sr. Cassiano Freire. Esta noticia, a que é estranho o nosso prestimoso correspondente e agente em Souza Aguiar, Minas Geraes, nós a registramos com prazer.

(Do correspondente).

Mendes (Estado do Rio)

Falleceu nesta localidade o negociante sr. José Ferreira de Almeida. Ao seu enterramento, que foi effectuado com grande acompanhamento, compareceu tudo o que Mendes tinha de mais representativo na sua sociedade.

Sobre o caixão viam-se innumeras e riquissimas corôas, tendo sido o mesmo coberto com as bandeiras da Sociedade União Operaria e Mendes Club, das quaes o extincto fazia parte e que se fizeram representar por suas directorias.

Compareceu tambem, incorporada, a Irmandade de Santa Cruz, que assim prestou uma ultima homenagem ao seu saudoso irmão definidor, tendo sido feita a encommendação do corpo pelo padre Jayme Ferreira.

(Do correspondente).

Pomba (Minas Geraes)

O deputado Odilon Braga, recebeu, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, demonstrações de estima e alto apreço em que é tido nesta terra, onde os seus admiradores constituem a totalidade da população pombense.

Tendo se afastado de Bello Horizonte, onde os trabalhos legislativos reclamam sua presença, tão sómente com o intuito de passar junto de sua familia a data de seu natalicio, embora procurando fugir a qualquer movimento de carinho, por parte dos seus innumeros amigos, teve ensejo de vêr sua residencia repleta pelo que ha de mais selecto na sociedade do Pomba.

Justas foram as homenagens tributadas, homenagens que muito bem traduzem o reconhecimento e gratidão de um povo que se vê beneficiado e que se sente grande e forte com a direcção que o sr. Odilon Braga, vem de dar á politica do municipio.

No difficil posto de presidente da Camara e agente executivo municipal, o dr. Odilon tem se revelado o administrador cheio de esforços e que não se afasta da linha que traçou para o seu governo, no municipio: honestidade e energia.

Os grandes melhoramentos que sendo introduzidos na cidade e no municipio, attestam de modo cabal o desejo que nutre o dr. Odilon, de fazer do Pomba — não a primeira cidade mineira — mas, collocal-a ao lado das primeiras de Minas.

A nota predominante dessa tarde de festas foi a manifestação que o anniversariante recebeu do Collegio e Asylo S. José, instituição que tem merecido de si e de sua esposa, d. Irene Braga, a mais carinhosa protecção. Falou em nome do Collegio e das asyladas, a alumna Aura Ribeiro.

Em seguida, o dr. Odolin, visivelmente emocionado, agradeceu tão delicada quão expressiva prova de consideração e carinho.

— Como atestado mais que eloquente do alto espirito religioso que anima a distincta familia Duarte Braga, a esposa do dr. Odilon escolheu para a enthronização do Sagrado Coração de Jesus em seu lar, o dia do anniversario de seu dilecto esposo.

A ceremonia, que teve o cunho das grandes slemnidades, foi presidida pelo padre Calixto Cruz, virtuoso vigario da parochia.

— O sr. Edmundo Souza Lima, delegado de policia da Comarca, vem de fazer energica e systematica campanha contra o jogo.

Com a energia com que se sabe impôr, jamais permittirá que o jogo tenha incremento na zona sb sua jurisdicção.

— Estão quasi concluidas as obras do viaducto que liga o centro á parto da cidade onde se acha o grupo escolar.

O engenheiro dr. Eustachio de Oliveira, encarregado de importantes trabalhos neste municipio, dentro em 30 dias, no maximo, fará entrega do viaducto e se entregará, exclusivamente, aos já bem adeantados trabalhos de construcção de estradas para automoveis.

(Do correspondente).

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na Estrada Tiburtina, dia de S. Lourenço Arcediago, o qual, na perseguição do Valeriano, depois de padecer muitos tormentos no carcere e diversos generos de açoutes, com espinhos, com varas, com lategos chumbados, com laminas ardentes, e, finalmente, assado em umas grelhas de ferro, consumou o seu martyrio. Seu corpo foi sepultado por S. Hippolito e por Justino Presbytero, no cemiterio de Cyriaca, no Campo Verano. Tambem em Roma, o martyrio dos Santos cento e sessenta e cinco Soldados, em tempo do Imperador Aureliano. Em Bergamo, de Santa Asteria Virgem e Martyr, na perseguição dos Imperadores Deocleciano e Maximiano. Em Alexandria, a commemoração dos Santos Martyres, os quaes, na perseguição do Valeriano, sendo presidente Emiliano, atormentados por muito tempo com diversos e exquisitos tormentos, alcançaram com variedade de mortes a corôa do martyrio. Em Carthago, das Santas Virgens, e Martyres Bassa, Paula e Agathonica. Em Roma, de S. Deusdedit Confessor, o qual repartia pelos pobres, ao sabbado, quanto ganhava com o trabalho de suas mãos pela semana. Em Hespanha, a apparição da bemaventurada Virgem Maria a S. Pedro Nolasco, S. Raymundo do Penhafort e a Jayme Primeiro, rei de Aragão, para se fundar a Ordem de Nossa Senhora das Mercês da Redempção de Captivos.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisão: Mario José Amado e Maria dos Anjos Guerreiro.

Provisão com licença de oratorio particular: dr. Luiz de Mesquita Barros e Maria Emilia de Mesquita Figueiredo.

Instrumento: em favor do nubente Octavio Gonçalves Capella, para se casar com Marietta Alves de Almeida, na diocese de Nictheroy.

Despachos diversos:

Concedeu-se o "Imprimatur" ao "Tratado do Amor de Deus", de S. Francisco de Sales, traduzido pelo conego Clementino Contente.

DIOCESE DE TAUBATE'

Acha-se nesta capital o revmo. d. Epaminondas, bispo da diocese de Taubaté.

Em virtude de um indulto apostolico, este prelado acaba de transmittir ao conego José Antonio Gonçalves de Rezende, as faculdades necessarias para substituil-o na administração do sacramento da chrisma, na cidade de Bananal, por occasião das grandes festas ali realizadas em louvor do Senhor Bom Jesus do Livramento.

Depois de uma serie de conferencias religiosas, que foram muito concorridas, o conego Rezende chrismou a mais de 500 pessoas, tendo-se distribuido grande numero de communhões.

O grande movimento religioso que se nota na cidade de Bananal é devido aos esforços constantes do vigario padre Custodio, que soube conquistar a estima e a sympathia de todos os seus parochianos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Confraria de N. S. das Dores, da matriz da Candelaria, faz celebrar, hoje, em seu templo, uma missa com harmonium e canticos sacros, em louvor da sua excelsa padroeira.

EM HONRA DO SENHOR DESAGGRAVADO

Nesta egreja, será celebrada, hoje, ás 9 horas, uma missa com canticos e harmonium, em honra do Senhor Desaggravado, cuja imagem ficará exposta á adoração dos fieis e devotos.

NOSSA SENHORA DA CABEÇA

Na Cathedral Metropolitana, na ultima quarta-feira do corrente mez, ás 8 1|2 horas, será celebrada uma missa com acompanhamento de harmonium e canticos sacros em louvor a Nossa Senhora da Cabeça.

FESTA NO ASYLO ARAUJO

A administração do Asylo Gonçalves de Araujo, da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, fará realizar, no proximo domingo, a grande festa em homenagem ao seu bemaventurado instituidor.

A solemnidade terá inicio com missa cantada ás 11 1|2 horas, fazendo-se ouvir ao Evangelho o conego Marinho. A's 14 1|2 horas, no salão nobre do Asylo, haverá sessão solemne.

CAPELLA DE N. S. DO CARMO

No dia 15 do corrente, ás 8 horas, será inaugurado na egreja dos Carmelitas Descalços, á rua Maris e Barros 318, um novo centro da "Pia União das Filhas de Maria", já se achando para isso devidamente inscripto grande numero de senhoritas residentes no bairro.

A festa de N. S. da Assumpção será precedida de um triduo que será iniciado no dia 12, ás 19 1|2 horas. No dia 15, após a inauguração da "Pia União", será celebrada uma missa em honra da Assumpção de N. S., com acompanhamento de canticos sacros. A's 19 1|2 horas será inaugurada a secção masculina da Archiconfraria do Menino Jesus de Praga, havendo, em seguida, sermão, ladainha e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Promette revestir-se de grande solemnidade a festa de S. Sebastião que nesta egreja será celebrada no dia 29 do corrente, obedecendo ao seguinte programma:

Missa ás 10 horas, com sermão ao Evangelho e acompanhamento de musicas e cantos sacros; ás 16 horas, uma procissão, partindo da egreja, percorrerá itinerario que será em tempo annunciado, sendo, ao recolher-se, seguida de pratica, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

— Terá inicio o retiro da Associação das Filhas de Maria, havendo, no dia 15, communhão geral.

EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Celebra-se, amanhã, ás 17 horas, o terceiro septenario de N. S. da Piedade, officiando o conego Augusto Ferreira dos Santos, servindo de diacono o conego José de Mello Rezende, de sub-diacono, padre Marques, e de mestre de ceremonias, conego Francisco Caruso.

Durante o acto, serão executadas pela orchestra musicas sacras do maestro padre Romualdo.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Celebrou-se, hontem, na egreja do Rosario, missa por alma da irmã jubilada, Candida Maria Joanna, sendo officiante o conego Avellar.

Ao acto, que teve acompanhamento de orgão, compareceram, além de muitas pessoas, as irmandades de N. S. do Rosario, Santa Ephigenia e as devoções do Coração de Jesus, Rosario Perpetuo, S. José, Senhor do Bomfim e de S. Sebastião.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Serão resadas, depois de amanhã, missas parochiaes ás 6 1|2, 7 1|4, 8, 9 e 10 horas, havendo sermão pelo vigario na missa de 9 horas, depois da qual haverá reunião da Conferencia de S. Vicente de Paula desta matriz.

— Aos domingos, das 14 ás 15 horas, e quintas-feiras, das 16 ás 17 horas, funccionam aulas de cathecismo; notando-se que os alumnos que frequentarem aos domingos, não poderão fazel-o ás quintas-feiras, e vice-versa.

A's quartas-feiras, ás 19 1|2 horas, ha uma aula especial para o grupo de escoteiros do Coração de Jesus.

A RECEPÇÃO SOLEMNE DOS NOVOS SOCIOS EFFECTIVOS E ASPIRANTES DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

Está marcada para depois de amanhã, dia 12 do corrente, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, na estação do Meyer, a recepção solemne dos novos socios effectivos e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, que têm por director o revmo. padre Ildefonso Peñalba.

A exemplo do que têm sido feito nos annos anteriores, a solemnidade será presidida de um triduo já iniciado hontem ás 19 1|2 horas, em que pregará o eloquente orador sacro rvmo. padre Angelo Martin, 1º conselheiro provincial dos missionarios do Coração de Maria, convidado especialmente para esse fim, pelo respectivo director da Liga.

Para a solemnidade de depois de amanhã, foi organizado o seguinte programma:

A's 7 horas, missa festiva por intenção dos socios, com communhão geral, acopanhada de canticos.

Ao Evangelho, o revmo. padre Angelo Martin proferirá breve allocução em preparação para a communhão geral.

Nesta occasião serão distribuidas entre os fieis lembranças da festa.

A's 19 1|2 horas, haverá reunião geral de todos os associados, sob a presidencia do rvmo. padre Francisco Ozamis, superior dos missionarios do Coração de Maria do Meyer e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres.

Durante a solemnidade da recepção dos novos socios effectivos e aspirantes, será observada a seguinte parte do programma:

1º — Cantico "A nós descei", pag. 133, do Manual; 2º — Orações do costume; 3º — Sermão da festa; 4º — Acto de consagração, pag. 47, do Manual; 5º — Benção dos diplomas e das medalhas; 6º — Distribuição dos diplomas e das medalhas aos novos socios; 7º — Procissão no interior do Santuario; 8º — Allocução pelo rvmo. padre Francisco Ozamis; 9º — Benção do Santissimo Sacramento.

EVANGELISMO

CONVENÇÃO DAS UNIÕES DA MOCIDADE BAPTISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Continuam os trabalhos com bastante animação.

Realizou-se, ante-hontem, á noite, a segunda sessão da Convenção das Uniões da Mocidade Baptista das Egrejas Baptistas do Districto Federal, que se acha convocada no salão principal da Egreja Baptista no Engenho de Dentro.

A's 19,20 horas, o sr. presidente, dr. Reynaldo Purim, declarou reabertos os trabalhos, e, de accordo com o programma, convidou o sr. Manoel Oliveira, presidente da U. I. B. da egreja local, para dirigir o culto devocional, que constou de varios canticos de hymnos sacros, da leitura de um capitulo da Biblia e de algumas preces a Deus.

Leu, em seguida, o 1º secretario, a acta da sessão inaugural, que foi approvada com pequenas emendas. Foi lida a constituição a servir de modelo para as Uniões da Mocidade Baptista, sendo nomeada uma commissão para apresentar um parecer a respeito.

O sr. presidente passou a direcção da sessão ao 1º vice-presidente, o professor Henrique Canongia, para pronunciar o seu discurso, que teve por assumpto: "Como organizar uma U. M. B." Finda essa parte, cantou um hymno a U. M. B., da Egreja Baptista em Jacarépaguá.

Discorreu, longamente, em torno do thema: "O joven baptista e os seus dons", o sr. Daniel do Carmo, terceiro annista do Collegio Baptista. Ainda se ouviram algumas palavras a respeito do assumpto: "O joven baptista e as suas opportunidades".

Entoou um hymno a U. M. B. da Egreja Baptista do Meyer.

Com a approvação da ordem do dia, e mais alguns annuncios, foi encerrada a presente sessão ás 21 horas e 45 minutos, vendo-se no recinto avultado numero de jovens das 13 U. M. B., como muitas outras pessoas.

Para hoje, á noite, está preparado o seguinte programma, que começará a ser executado ás 19 horas.

Primeira parte:

Culto devocional por F. Link.

Segunda parte:

1. — Musica pelos unionistas da E. B. no Meyer.

2. — "As diversas phases de trabalho duma união", por R. Purim.

3. — Parecer sobre os distinctivos para os unionistas do Districto Federal e a sua discussão.

4. — Parecer sobre o Jornal para a Mocidade Baptista no Districto Federal.

Terceira parte:

1. — Hymno — Quarteto da U. M. em Campo Grande.

2. — "O joven e a sua carreira" — discurso pelo prof. J. Souza Marques.

3. — "O joven e o cultivo da vida espiritual" — discurso por Victorino Moreira.

4. — Hymno pela U. M. da E. B. em Madureira.

5. — Approvação da ordem do dia seguinte.

6. — Annuncios.

Quarta parte.

Projecções luminosas apresentadas pelo dr. R. J. Inke.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Amanhã, 11 de agosto, ás 19 horas reunião anniversaria, leitura dos relatorios, alistamento de officiaes locaes, soldados e recrutas, representações.

Domingo, 12 de agosto, ás 11.30 horas, reunião de santidade; ás 19 horas, reunião de salvação e dedicação de crianças.

Reuniões ao ar livre: Sabbado, ás 17 horas, na praça dos Arcos; ás 18.15, na Avenida Mem de Sá, esquina da rua Rezende; domingo, ás 9 horas, na Villa Ruy Barbosa, rua dos Invalidos n. 68; ás 15 horas, na praça 11 de Junho; ás 16.30, na praça da Republica; ás 18.30, na rua Riachuelo, esquina da rua do Senado.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

No proximo domingo, ás 16 horas, no salão principal da Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, haverá, como todos os domingos, uma conferencia, de que se encarregará desta vez, o poeta Luiz de Oliveira.

— O Abrigo Thereza de Jesus, o querido estabelecimento de amparo á criança orphã, realizará nesse mesmo dia a sua conferencia mensal.

Occupará a tribuna, desenvolvendo palpitante thema doutrinario, Auro Celeste, pseudonymo de provecto professor publico.

EM PIRACICABA

Nessa florescente cidade do Estado de S. Paulo, continua o dedicado confrade Pedro Camargo (Vinicius), a fazer importantes conferencias sobre os pontos cardeaes do espiritismo. Piracicaba já conta bem organizada associação espirita, installada em amplo edificio proprio, que comporta um auditorio de cerca de 500 pessoas.

O ESPIRITISMO EM SANTA CLARA — CENTRO ESPIRITA AMOR E CARIDADE

Esta sociedade fluminense, que acaba de completar o seu 11º anniversario de existencia, sempre dedicado ao bom serviço da causa espirita, elegeu tambem a sua nova directoria para o presente anno social.

A directoria é a seguinte: Francisco Cardoso F. Lamego, 1º presidente; Henrique Rosa, 2º presidente; Maria Motta, 3º presidente; Ademar de Oliveira, 1º secretario; Sabino Santos, fiscal; Odorico Moraes, zelador.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

— "Estuda profundamente as leis occultas da natureza e organiza a tua vida de accordo com essas leis."

E não ha que attender sómente ás leis que regem a vida interna do ser humano. Como vimos, a lei do Karma abrange tanto os effeitos como as causas, por isso se lhe chama Lei de Causalidade.

Em detalhe, porém, quanto aos effeitos dessas leis sobre o corpo physico, ha algumas observações a fazer. O corpo physico é, como o corpo astral e o corpo mental, de grande importancia para a evolução do Ego.

A Lei do Karma proporciona quasi sempre aos individuos a opportunidade de se prepararem, melhores vehiculos, isto é, de tornarem-nos mais aptos a exteriorizarem os poderes internos da consciencia. Se elles aproveitam ou não essas opportunidades, é outra questão inteiramente dependente do grão de discernimento alcançado. E ahi está porque o Discernimento é o primeiro passo a dar.

Já nos referimos aos cuidados necessarios aos vehiculos, ligeiramente, como apenas o comportam estes escriptos. Para maiores minucias poderão ser lidas as obras do dr. Paul Carton — "Vida Perfeita" e "Leis da Vida Sã", já traduzidas para o portuguez e que podem ser adquiridas mesmo por nosso intermedio ou por intermedio da Sociedade Theosophica.

Rio, 10 — 8 — 923.

Aleixo Alves de SOUZA.

ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

Ficam avisados os Membros da Ordem que fazem parte do novo Grupo de Auto-Preparação, que amanhã, ás 19 horas, terá logar a sessão normal dos dias 11 de cada mez, privativa para os membros do Grupo e na qual será lida a 3ª mensagem mensal do chefe.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CAL PARA OS CANARIOS

Jonas — Escreve-nos:

"Peço-lhe, por especial favor, explicar se a "calça" que se deve collocar no viveiro dos canarios, afim de auxiliar a postura é a cal commum, ou outra differente."

Resposta — E' a cal commum extincta.

E. S.

INDISPOSIÇÃO GASTRICA DOS CÃES

A. Gomes — Rio — Escreve-nos:

"Venho merecer-lhe o obsequio de uma informação sobre uma cachorrinha Tenerife, que se acha adoentada.

Tem 2 annos; muito pequenina; muito fastio; dá umas corridinhas de quando em quando, com a cauda entre as pernas, para deitar-se lógo adeante; sempre que bebe agua, dá-lhe uma especie de tosse; ha uns tres dias, deram-lhe um purgante de oleo de ricino (por havor uns 2 dias que recusava alimento) e uma hora e pouco depois, vomitava-o, vindo juntamente um liquido "gosmento" semelhante a clara de ovo. Em vista disso, foram-lhe dadas umas duas lavagens, expellindo "catarrhos". Tem retenção de urinas. Não está caida; faz festa aos de casa, mas o que justamente levou-me a importunal-o, foi o ella (Margot), não comer."

Resposta — Parece que se trata de uma gastrite. Submetta o animal ao seguinte tratamento, administrando tres vezes ao dia, antes de cada refeição, uma colher das de sopa do seguinte remedio:

Agua chloroformada, 60 grammas.
Pepsina liquida a 50 °|°, 10 grammas.
Benzonaphtol, 4 grammas.
Xarope de cascas de laranjas amargas, 30 grammas.
Magnesia fluida, 60 grammas.
Xarope de hortelã pimenta, 80 grammas.

Agite o vidro antes de usar.

Alimentação: deve ser exclusivamente leite, sopas, pão torrado, sopas de leite, canja, chá de arroz, de aveia.

A alimentação deve ser dada tres vezes ao dia, pouca de cada vez.

Se após dois dias deste regimem o animal continuar a passar mal, queira escrever-nos.

Para combater a retenção de urinas, que certo tem outra causa, applique um panno com agua quente na barriga. Dê-lhe a beber, duas vezes por dia, chá de stygmas de milho e meia chicara. E' preciso dar o remedio com cuidado afim de não engasgar o animal.

E. S.

PARA DESTRUIR O CUPIM NAS CULTURAS DE EUCALYPTOS

J. S. Campos Junior — Paraguassu'. — Escreve-nos:

"Desejo que v. s. me faça o favor de informar-me, pela "Vida dos Campos", qual o meio mais efficaz e economico para dar combate aos cupins que estão atacando uma pequena cultura de eucalyptos que tenho nesta villa.

Peço mais, fornecer-me instrucções sobre o modo porque hei de proceder plantação de cedros, isto é, qual a distancia, occasião propria á plantação, etc."

Resposta — Ha varias especies de cupins e, assim, variadas são as habitações.

Não se falando dos cupins que atacam o madeiramento das casas, moveis, etc., vamos tratar dos cupins dos campos. Estes fazem varios typos de casa.

a) — Monticulos de terra, mais ou menos argillosa por fóra, tendo por dentro madeira mastigada e collada por uma excreção que lhes sáe de uma glandula frontal;

b) — monticulos de terra grudada;

c) — casas globulares, de pasta de madeira presa aos galhos das arvores;

d) — panellas mais ou menos volumosas, localizadas sob o sólo, á maneira das formigas.

Para destruir as casas do typo "a", o processo é o seguinte:

Com uma cavadeira, fura-se a casa dos cupins, ao nivel do chão, fazendo-se um tunnel de 20 centimetros de largura, mais ou menos, e que attinja, calculadamente, o meio da habitação.

Em seguida, faz-se outro furo, mais estreito, em sentido obliquo, de modo a attingir o outro furo, que fica, portanto, como uma chaminé.

Está improvisada, assim, uma especie de fogão. Põe-se, no buraco do rez do chão, palha secca, papel, etc.; e ateia-se fogo. Dado o dispositivo feito, o fogo, mantem-se e começa a destruir vagarosamente, o interior da construcção, que fica reduzido a cinzas.

Com o typo "b", já este processo não dá resultado, pois o interior é incombustivel. Póde-se destruir edificação ou injectar sulfureto de carbono.

Para matar os cupins que se localizam nas arvores (typo "c"), indispensavel destruir as casas, o que é relativamente facil.

Quanto aos cupins de morada subterranea (typo "d"), o melhor meio é cavar, seguindo o canal, até encontrar a panella ou ninho. Esta é facilmente deslocavel, assim retira-se do sólo e lança-se nella agua fervente ou cal caustica em pó, depois de se a ter quebrado.

Este meio é o melhor, porque, não se destruindo o ninho, este annualmente, dá producção e pouco a pouco vae enfestando o terreno, localizando-se nas covas feitas para as plantas, matando-as. Caso a panella do cupim esteja debaixo de uma arvore que não se deseja destruir, póde-se, então, fazer iscas de serragem de madeira com um pouco de arsenico e assucar ou melado, e enterral-as perto da arvore atacada.

Quanto a cultura do cedro, temos a lhe informar que este póde ser plantado de mudas e até de estacas, o que facilita muito o seu plantio. A distancia de pé a pé deve ser de cinco metros.

Caso deseje maiores esclarecimentos sobre este assumpto voltaremos a elle, bastando escrever-nos.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 53 senadores foi aberta a sessão approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente e os pareceres hontem divulgados foram lidos.

Durante a hora destinada ao expediente occuparam a tribuna os srs. Antonio Azeredo, Nilo Peçanha e Irineu Machado, sendo que este ultimo com meia hora de prorogação.

Os tres falaram sobre a intervenção no Estado do Rio e passando-se á ordem do dia, annunciada a votação dessa materia em 3ª discussão ainda discursaram os srs. Antonio Moniz, Marcillo de Lacerda, Nilo Peçanha, Miguel de Carvalho e Paulo de Frontim, em explicações pessoaes e para declaração do voto, enviada á mesa o seu voto o sr. Soares dos Santos e affirmando o sr. Moniz Sodré votar contra a proposição e as emendas.

Sobre esse debate damos detalhada noticia na 2ª pagina.

PROJECTO REJEITADO

Já passavam das 17 horas, quando annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara que reforma o Tribunal de Contas (com parecer contrario da Commissão de Finanças), foi, sem debate, o mesmo dado como rejeitado.

DISCUSSÃO ENCERRADA

Passando-se á 2ª discussão da proposição da Camara que considera de utilidade publica a Escola de Commercio de Ouro Fino, em Minas Geraes (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação), o sr. Irineu Machado obteve a palavra para ler artigos de jornaes censurados, depois do que foi declarada encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero, visto só permanecer no recinto o sr. Luiz Adolpho, além do senador carioca e do sr. Mendonça Martins que presidia a sessão.

Marcada a ordem do dia para a sessão de hoje, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Indio do Brasil, esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, sendo assignados os seguintes pareceres do sr. Lauro Sodré, contrario ao requerimento do sr. Francisco de Moura, major graduado reformado do Exercito, pedindo informações ao Poder Executivo sobre o requerimento do sr. Venancio Nogueira da Silva, capitão-tenente medico do Corpo de Saude da Armada; e, favoravel ao requerimento de d. Jacintha de Carvalho Barbosa.

CAMARA

A CHEGADA DOS AVIADORES NAVAES E A DO SR. EPITACIO PESSOA — FALTA DE NUMERO PARA UM VETO

Iniciada com a presença de 55 deputados, a sessão teve a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Ascendindo Cunha, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão da vespera. O expediente lido constou de um officio do presidente do Tribunal da Relação de Minas Geraes, communicando sua posse; e de um officio em que o Circulo dos Operarios Municipaes solicita o andamento do projecto, apresentado pelo sr. Bethencourt Filho, determinando o emprestimo, pela União, á Prefeitura, de 50.000 contos.

MAIS UM PREITO A' MEMORIA DO SR. JUSTINIANO DE SERPA

Occupou a tribuna, em primeiro logar, durante a hora do expediente, o sr. Floro Bartholomeu, que tratou da personalidade, da actuação, como politico e como administrador, do sr. Justiniano de Serpa e das consequencias que produzirão a obra por elle emprehendida, no posto de governador do Ceará, de approximação entre os varios elementos politicos desse Estado, no sentido de lhe dar uma situação digna no seio da Federação.

Depois de enumerar qualidades do extincto, disse que elle bem merecia do governo medidas de amparo á sua viuva e filha, que ficaram desprovidas de meios pecuniarios. Proximamente, declarou, apresentará projecto determinando esse auxilio, que será justissimo por parte do Estado.

A seguir, a Mesa declarou encerrada a discussão do requerimento, do sr. Salles Filho, que publicamos, hontem, relativo a actos praticados pelo interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

AGRICULTURA PRATICA PARA GOYAZ

O sr. Joviano de Castro justificou, da tribuna, um projecto de lei autorizando o governo a crear e manter um professor de agricultura pratica nos grupos escolares da capital de Goyaz, Curralinho, Catalão e Bomfica e em mais dois outros municipios a serem creados no Norte de Goyaz.

Cada um desses grupos escolares disporá de uma area de terreno, necessaria ao ensino de agricultura pratica, areas que serão cedidas pelas municipalidades onde estiverem localizados os referidos grupos. O projecto autoriza ainda o governo Federal a entender-se com o de Goyaz para a execução do que determinou.

A CHEGADA DO SR. EPITACIO PESSOA

Falou, depois, o sr. Brandão, que elogiou o governo do sr. Epitacio Pessoa e requereu a nomeação de uma commissão, composta de 21 membros, para apresentar os boas vindas da Camara ao ex-presidente da Republica, por occasião do seu proximo desembarque, nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa.

Aproveitando o ensejo de estar na tribuna, requereu tambem a nomeação de uma commissão de tres membros, para apresentar as saudações da Camara aos aviadores navaes, que realizaram o raid aereo Rio-Aracaju'-Rio.

O sr. Octavio Rocha, pela ordem, declarou que, não negando o seu voto ao requerimento do sr. Bueno Brandão, para cumprimentos da Camara ao ex-presidente da Republica, por se tratar de medida muito praticada, por occasião do regresso de outras pessoas gradas ao paiz, o seu voto não tinha os fundamentos expressos pelo "leader" da maioria.

Para apresentar saudações aos aviadores, a Mesa nomeou os srs. Bueno Brandão, Armando Burlamaqui e Magalhães de Almeida.

COM A SAUDE PUBLICA

Por ultimo occupou a tribuna o sr. Salles Filho que, recordando seu ultimo discurso sobre o máo serviço de saude publica, entre nós, leu uma serie de considerações do dr. Placido Barbosa, que confirmam seus assertos relativamente á prophylaxia da tuberculose.

BENEFICIOS AOS EMPREGADOS DA E. DE F. NOROESTE

O sr. Cesar Vespucio apresentou projecto permittindo aos funccionarios e diaristas da E. de F. Noroeste do Brasil que fizerem parte da Sociedade Cooperativa dos Empregados da mesma ferrovia consignar mensalmente á Sociedade dois terços de seus ordenados ou diarias, para pagamento dos fornecimentos que tiverem recebido, na forma dos respectivos estatutos. Manda ainda o projecto que gozem de frete livre, em todo o percurso daquella Estrada, as mercadorias destinadas á sociedade da classe ou aos empregados da Estrada. Torna, tambem, extensivas, aos referidos empregados, as vantagens gozadas pelos funccionarios da Estrada de Ferro C. do Brasil, relativamente a passagens.

ORDEM DO DIA

Presentes 106 deputados, a Mesa communicou que não havia numero para as votações. Foram, então, encerradas, sem debate, todas as discussões constantes da ordem do dia.

A VOTAÇÃO DE UM VETO

Ao ser encerrada a ultima dessas discussões, já havia numero, presentes 108 deputados.

Foi annunciada a votação do veto opposto ao projecto que manda contar tempo aos officiaes reformados do Exercito, da Armada e classes annexas, com serviços de guerra contra o Paraguay.

Falaram, encaminhando a votação, a favor do veto, os srs. Collares Moreira, Armando Burlamaqui e Octavio Rocha, e a favor do projecto, os srs. Luiz Silveira e Salles Filho, tendo havido, por vezes, calor no debate.

Feita a chamada para a votação nominal, como determina o Regimento, a Mesa verificou que haviam votado, a favor do veto 16 deputados e contra 56.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Reunida, sob a presidencia do senhor Bueno Brandão, a Commissão de Finanças, hontem, discutiu e assignou os seguintes pareceres: do sr. Collares Moreira — favoravel, com projecto, á mensagem que solicita, pelo Ministerio da Justiça, os creditos de 74:000$ e 71:000$, supplementares ao orçamento vigente, para pagamento de soldo a officiaes e praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros; e do sr. Armando Burlamaqui — favoravel, com projecto, á mensagem que solicita, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 279:000$, para o custeio da representação do Brasil na Exposição de Borracha, a realizar-se em Bruxellas, no anno de 1924.

A IMPORTAÇÃO DE ADUBOS E FIBRS ESTRANGEIRAS

Na reunião de hontem, a Commissão de Agricultura não assignou pareceres. Foi, porém, por seus membros, discutida a necessidade de elaboração de uma lei sobre a importação de adubos e de fibras estrangeiras. Ficou encarregado de redigir um projecto a respeito o sr. Lyra Castro.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os srs. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, conferenciaram, hontem, á tarde, com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos serviços que superintendem.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. professor Miguel Couto, ministro Rodrigues Alves, e drs. Fernando Figueira, Clodomiro de Oliveira e Francisco Bulcão.

VISITAS

O ministro Berfort Ramos, plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Colombia, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes, por se achar presentemente nesta capital em gozo das ferias regulamentares.

— O capitão Fausto D'Elly, em nome do chefe do Estado, visitou, hontem, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que se acha enfermo.

DESPEDIDAS

O dr. Clodomiro de Oliveira, ex-secretario da Agricultura de Minas Geraes, despediu-se, hontem, do dr. Arthur Bernardes por ter de partir á noite para Bello Horizonte.

APRESENTAÇÃO

O contra-almirante engenheiro naval Francisco de Paula Coelho, por motivo da recente graduação, apresentou-se hontem ao presidente da Republica.

CONVITES

O barão de Ramiz Galvão e o dr. Mario Nazareth convidaram, hontem, o chefe do Estado para a solemnidade que se realizará no proximo domingo, á tarde, no Asylo Gonçalves de Araujo, em commemoração á memoria do seu patrono e fundador.

Os drs. Licinio Cardoso, Garfield de Almeida e Rodovalho Freitas, em nome da Faculdade Hahnemanniana do Rio de Janeiro, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a inauguração das enfermarias infantis e novos consultorios a realizar-se na proxima quarta-feira, ás 10 horas.

OFFERTAS

Os srs. José Alves Netto, Armando Carijó, Rubens Noronha e Paulino Botelho, em nome da "Botelho-Film", offereceram, hontem, ao chefe do Estado o "film" "O novo governo da Republica", focalizado e exhibido pela referida empresa logo após a transmissão do poder, em 15 de novembro.

AGRADECIMENTOS

Os drs. Ananias Serpa, Hugo Carneiro e José Serpa agradeceram hontem ao presidente da Republica as demonstrações de pezar que lhes exprimiram e as homenagens do governo federal prestadas por occasião do fallecimento do dr. Justiniano de Serpa.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão Fausto D'Elly, seu ajudante de ordens, na missa celebrada em intenção da alma do dr. Justiniano de Serpa.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: José Azeredo de Souza, para o cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo e exonerou, a pedido, Augusto Cesar Nascimento do logar de collector das rendas federaes em Votorantim, S. Paulo.

— O ministro transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, sobre a necessidade da abertura do credito de 500:000$000, supplementar ao da verba 33 "Inspecção das Repartições de Fazenda", do vigente orçamento deste ministerio para occorrer a despesa com o mesmo serviço.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Minas Geraes, que nomeou Alcides da Silveira para servir, interinamente, na 46ª circumscripção daquelle Estado, como agente fiscal do imposto de consumo, por se achar o effectivo Orozimbo de Almeida no goso de licença.

— O ministro mandou communicar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, que deixou de tomar conhecimento do requerimento em que o 3º escripturario daquella delegacia, Octaviano Cesar de Souza, recorre ao acto que o suspendeu por 15 dias do exercicio de suas funcções, em virtude de no caso só caber reclamação e não recurso.

— Devidamente assignadas, foram transmittidas ao inspector geral dos Bancos as cartas patentes relativas á firma Chaim José Elias, estabelecida com casa bancaria em Rio Preto e ás agencias em Dourado e Barra Bonita do Banco Paulista, com séde em S. João da Bocaina, todos no Estado de S. Paulo.

— O ministro concedeu autorização ao Banco Commercial do Estado de S. Paulo para abrir uma agencia em Descalvado, S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha resolveu que passem a funccionar no couraçado "Minas Geraes, no "tender" "Belmonte", no navio-escola "Benjamin Constant" e no S. Paulo, respectivamente, as Escolas Profissionaes de Artilharia (praças), de Defesa Submarina (officiaes e praças) de signaleiros-timoneiros e de foguistas, ficando na Base da Defeza Minada, sómente a de mineiros mergulhadores.

A Escola de Artilharia para officiaes funccionará na Directoria do Armamento e a de Machinistas Auxiliares, no couraçado "S. Paulo".

A directoria das Escolas Profissionaes deverá localizar-se em dependencia do Estado-Maior da Armada.

— Foi posto á disposição do Lloyd, o 1º sargento, auxiliar especialista telegraphista, Julio Evaristo Trindade.

— O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra engenheiro naval Thiers Fleming, para, sem prejuizo da commissão de limites inter-estaduaes, para a qual foi nomeado, estudar o estado actual das nossas industrias militares e o auxilio e a cooperação que lhe podem prestar as industrias civis. A industria do carvão e seus sub-productos, a do ferro e a do aço, deverão merecer melhor attenção como elementos basicos para a producção de material bellico.

— De accordo com as instrucções approvadas pelo aviso n. 3.046, de 18 de agosto de 1921 para as inspecções de saude a que se refere o art. 3º do Regulamento annexo ao decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, foram designados para constituir a Junta Superior de Saude e a Junta de Saude, para promoções, os seguintes officiaes medicos: para a primeira, como presidente, o capitão de mar e guerra medico dr. Fernando de Freitas Filho, capitão de mar e guerra dr. Eduardo João Baptista Gaillard e os capitães de fragata drs. Paulo Fernandes dos Santos, Alvaro Ribeiro e José Alfredo de Oliveira; para a segunda, o capitão de mar e guerra dr. Arthur Carlos Naylor, capitães de fragata drs. José da Gama Melcher Serzedello e Arthur do Valle Lins e capitães de corveta drs. Heraclito de Oliveira Sampaio e Alipio de Oliveira Alves, durante o segundo semestre do corrente anno.

— Designações — Dos capitães-tenentes José Valentim Dunham Filho e Napoleão Alexandre Muniz Freire para embarcar nos cruzadores "Barroso" e "Bahia"; do 1º tenente Heitor Doyle Maia e do escrevente de 2ª classe, Elpidio Cunha, para embarcar no cruzador "Barroso" e servir na Inspectoria de Pesca; Dos capitães-tenentes Fernando Cockrrane e Mario de Azeredo Coutinho para servirem como arbitros nas provas para a disputa do Premio "Independencia", pela flotilha de submersiveis; do capitão-tenente Attila Monteiro Aché, para delegado do Estado-Maior, junto á mesa examinadora dos officiaes alumnos da Escola de Submersiveis.

— Por sentença do 2º conselho de justiça militar, de 3 do corrente, passado em julgado, foi absolvido, pelo crime de deserção, o marinheiro nacional n. 2.440 F, cabo, Irenio Hugo.

Embarque — Do fiel de 2ª classe, Cornelio Lins Riedel, no A. "Oyapock" na flotilha de Matto Grosso.

Desligamentos — Dos fieis de 1ª classe Henrique Salgueiro e Alberto Duque Estrada, ambos do Deposito Naval do Rio de Janeiro e do fiel de 2ª classe Belmiro Borges dos Santos, do Laboratorio Pharmaceutico da Marinha, todos depois das respectivas entregas aos seus substitutos.

Designações — Do fiel de 1ª classe José Cupertino da Graça para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, em substituição do de 2ª classe Pedro Lopes do Nascimento; do fiel de 1ª classe Henrique Salgueiro para servir na flotilha do Amazonas, em substituição do de 2ª classe João Vieira da Silva; do fiel de 1ª classe Alberto Duque Estrada para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, em substituição do de 1ª classe Pedro José de Sant'Anna e do fiel de 2ª classe, Pedro Antonio Celestino, para servir no Laboratorio Pharmaceutico da Marinha, em substituição do de egual classe Belmiro Borges dos Santos.

— Conforme communicação feita pela Auditoria de Marinha, de accordo com a letra "f" do art. 52 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, o 2º conselho de justiça militar, por sentença de 3 do corrente, proferida nos autos do processo em que foi réo o marinheiro nacional Manoel do Carmo Siqueira, por crime de deserção, annullou o termo de deserção, bem como todos os actos que lhe são dependentes ou consequentes, por isso que não se constituiu a ausencia illegal, base do crime imputado. A sentença proferida passou em julgado.

Substituição de juiz — Foi sorteado juiz do 1º conselho de justiça militar, para julgamento das praças de pret, durante o 2º semestre do corrente anno, o capitão-tenente commissario Oscar Pientznaer, em substituição do capitão-tenente Manoel Dias de Souza Lobo, devendo comparecer á Auditoria de Marinha, no dia 9 do corrente, ás 13 horas.

Passagens — Dos capitães-tenentes Luiz Garcia Barroso, para o cruzador "Barroso; Rhadamanto do Campo y Amoedo, para o couraçado "Floriano"; Nelson Mege, para o couraçado "S. Paulo"; do capitão-tenente engenheiro Machinista Casemiro Clemente de Carvalho, para o "tender" "Ceará"; dos primeiros tenentes Hugo Busmeyer Caminha para a Estação Radiotelegraphica da Ilha do Governador; João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, para o Batalhão Naval; Samuel Brasileiro da Silva, para o couraçado "Dodoro"; do 1º tenente engenheiro machinista Orlando de Souza Martins Ferreira, para o A. M. "Commandante Perdigão"; dos primeiros tenentes adjuntos machinistas Joaquim Arthur do Livramento, para o N. H. "Almirante Jaceguay"; Benigno da Silva Campos, para o A. M. "Tenente Muniz Freire"; do 1º tenente engenheiro machinista Aniceto de Souza, para o cruzador "Barroso" e de um 1º tenente engenheiro machinista do "tender" "Ceará", para o couraçado "Minas Geraes"; dos segundos tenentes Caio Caldeira Brant, para o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" e Ivano da Silva Guimarães para o contra-torpedeiro "Maranhão"; dos escreventes de 2ª classe José Aurelio de Araujo, para o cruzador Barroso; Augusto Alvaro de Souza, para a flotilha de submersiveis; do mecanico naval de 1ª classe Arthur Cleveland Nunes, para o contra-torpedeiro "Maranhão"; do mecanico naval de 2ª classe, Norberto Mendes Nepomuceno, para o C. A. "José Bonifacio"; do sub-commissario Humberto Mario Blangulino, para o cruzador "Barroso".

Desembarque — do 1º tenente ajudante machinista, reformado, Antonio José Moreira e do mecanico naval de 2ª classe Joaquim da Cunha Loureiro.

Desembarque sem effeito — Do contra-mestre Cicero de Hollanda Cavalcanti, do cruzador "Barroso".

No Ministerio da Guerra

Vae ser contado o tempo pedido pelo 2º tenente Flodoardo Gonçalves Maia.

— Foi nomeado amanuense de 1ª classe, o de 2ª Arnaldo Ferreira Johnson.

— Afim de servir em uma Junta do Alistamento foi posto á disposição do M. da Guerra o funccionario do M. da Fazenda, Nicomedes Araujo Lima.

— Por ter sido mandado addir ao D. G., apresentou-se ao chefe desse departamento o general Carlos Arlindo.

— O 1º tenente Edgard Baena teve permissão para vir ao Rio.

— Veiu ao Rio, a serviço, o capitão Valentim Benicio da Silva.

— O 1º tenente Langliberto Soares gosará as férias regulamentares nesta capital.

— Foram remettidos ao M. da Fazenda os requerimentos em que o general Esperidião Rosas e medico João Cardoso de Menezes e Souza pedem emprestimos de 70:000$, cada um, para construcção de predios.

— Serviço para hoje:

Official do dia á região, capitão Americano Flarys; auxiliar, 3º sargento Severino Torres Filho.

— Veiu ao Rio, o major medico Belmiro Braga.

— Os embarques para os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz e Minas, bem como para Valença, terão logar no dia 14, ás 17 horas, na Central do Brasil.

— A Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes realizará hoje um exercicio de fogo, com canhões Krupp 75.

— Afim de inspeccionar o Collegio B. Fluminense e o Tiro de Guerra 29, segue hoje para Victoria o 1º tenente Huascar Mattogrossense Rocha.

— Pediu reforma o major de cavallaria Trajano Lannes de Carvalho.

— O coronel intendente de guerra Adolpho Luiz de Carvalho, foi pelo juiz federal da 2ª Vara do Districto Federal requisitado ao general commandante da 1ª região militar, afim de funccionar num exame pericial, em processo administrativo havido na Policia Militar e em julgamento naquelle Juizo.

No Ministerio da Justiça

Foram nomeados: o sr. Waldemar Castello, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo e Alberto Rigand de Souza, para o de auxiliar do engenheiro chefe do escriptorio de Obras do Ministerio.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao auxiliar da Bibliotheca Nacional, Felippe de Souza.

— Remetteu-se ao presidente do Estado de Minas o requerimento de Lindolpho Vianna, pedindo commutação da pena a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury de Carangola, no mesmo Estado.

— Uma commissão dos directores do Hospital Hahnemanniano, dr. Licinio Cardoso, Garfield de Almeida e Rodoval de Freitas, esteve, hontem, no gabinete do Ministro, a quem convidaram para comparecer, hoje, ás 15 horas, naquelle hospital onde vão ser inauguradas a Capella, novas enfermarias de crianças e consultorios, ultimamente ali installados.

— Para assistir á festa annual do Asylo Gonçalves de Araujo, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, estiveram, hontem, os srs. Ramiz Galvão e Mario Nazareth, directores daquelle Asylo.

POLICIA

Está de serviço na central de policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia não compareceu, hontem, ao seu gabinete.

GUARDA CIVIL

Dia á central, fiscal Napoleão e ajudante Victorino; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Gonçalves, Alves e ajudantes Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Foi nomeado reserva o cidadão Luiz Bolio de Andrade, que tomou o n. 1.241.

— Foram suspensos, por 8 dias, os de 2ª 439 e de 3ª 989.

— Devo comparecer amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, na central, o fiscal Herminio.

— Passaram a ausentes os de reserva 1.139, e de 3ª 1.012.

— Apresentaram-se hontem promptos para o serviço os de 3ª 1.062, 892, 1.107 e de reserva 1.231.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á secretaria, o de 3ª 1.094, e ás 12 horas, á inspectoria, o de 2ª n. 756.

— Ficam suspensas as concessões de dispensas do serviço nos dias 11 e 12 do corrente, bem como serão consideradas de natureza grave as faltas nesses dias.

— Os fiscaes das secções abaixo, devem fazer apresentar, amanhã, ás 13 horas, na central, o seguinte pessoal: 24 guardas, da 1ª secção; 24 da 3ª, 24 da 4ª, 24 da 5ª, 21 da 6ª, 21 da 1ª, 22 da 9ª, 23 da 10ª, 23 da 42ª 18 da 13ª 22 da 14ª 14 da 30ª e 32 da central, devendo tambem comparecer ás mesmas horas os fiscaes Almeida, Nicanor, Carvalho, Gonçalves, Moreira, Alves, Calmon, Acelyno, Lyra e ajudantes Noronha, Martins e Macedo.

— Foram transferidos: da 5ª para a 30ª secção, o guarda de 2ª classe 439, e desta para aquella, o de 3ª 1.000; da 5ª para a 6ª, o de 3ª 986, e desta para aquella, o de 3ª 1.161; da central para a 30ª, o de reserva 1.231, e desta para a 1ª o de reserva 1.199.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os de 2ª 289 e de 3ª 753 e 815, e por dois dias, de hontem, o de reserva 1.207.

— Os fiscaes de 1ª a 13ª secções façam apresentar, hoje, na central, ás 14 horas, em 3º uniforme, dois guardas cada uma, devendo tambem apresentar-se o fiscal Augusto Almeida.

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas no sentido de ser effectuado, por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará, a subvenção de réis 100:000$, que compete, no corrente anno, ao Museu Commercial daquelle Estado, pela manutenção de um curso de Chimica Industrial.

— A directoria de Contabilidade encaminhou hontem ao Thesouro a folha de pagamento do pessoal do recenseamento, relativa ao mez de julho ultimo, na importancia de réis 98:908$191.

— O sr. Miguel Calmon consultou o ministro da Fazenda sobre a possibilidade de ser aberto um credito, na importancia de 466:551$177, para occorrer ao pagamento de serviços do Ministerio da Agricultura, referentes ao exercicio de 1921.

— Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser feita a distribuição do credito de 6:795$ á Collectoria Federal de Campos, no Estado do Rio, para occorrer ás despesas com a instituição do serviço de merendas aos alumnos da Escola de Aprendizes Artifices daquella cidade, no corrente anno.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Coutinho de Vasconcellos, pedindo favores para iniciar o aproveitamento de fibras texteis — "Dirija-se ao Congresso Nacional, que é o unico Poder competente para outorgar os favores solicitados";

Teixeira Bastos & C., de Porto Novo, pedindo informações sobre as variedades vegetaes da flora brasileira como materia prima da industria do papel — "Satisfaçam a exigencia da Lei do Sello";

Sociedade Anonyma Industria de Seda Nacional, de Campinas, Estado de S. Paulo, solicitando os favores da lei n. 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno — "Satisfaça a exigencia da lei do sello";

Harrey Birchard Taylor, João Sequeira do Lago, general Electric Company, Inc., Ward Baking Company, Reo Bennett, Eugenio João Lefke, Giovanni Angelo Stronilli — Deferidos;

Sylvio dos Santos Silva — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Henry John Gerstenberger e Oscar de Menezes Pamplona — Indeferidos;

Antonio Moffa e Estella Moffa — Prestem esclarecimentos;

Pedro Nico — Submetta-se a invenção a exame prévio;

William Pearson, Limitada, protestando contra o privilegio requerido por Antonio Martinez para um novo desinfectante typo da creolina — Ao sr. dr. consultor juridico;

Arthur Herrero Montes, Antonio da Cunha e José Filippi Cruz — Submetta-se a invenção a exame prévio.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá designou, para servir no seu gabinete, o chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, Edgard de Barros.

— O ministro transmittiu, hontem, ao 1º secretario da Camara dos Deputados, acompanhadas das respectivas exposições de motivos, duas mensagens do presidente da Republica, referentes, a primeira á necessidade de ser aberto um credito supplementar de 12.586:553$394, para occorrer ás despesas com combustivel e material, durante o 2º semestre do corrente anno, na Central do Brasil, e a segunda, pedindo um credito especial de 247:050$503, para dar solução ás reclamações apresentadas á mesma estrada pela Companhia de Seguros Anglo-Sul-Americana.

— O sr. Francisco Sá baixou portarias, exonerando, a pedido, Ildefonso de Oliveira Azevedo, do cargo que exercia em commissão, de thesoureiro chefe da 2ª secção (Thesouraria e Contabilidade), da Administração Central da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas e o engenheiro Armando Miranda Lima, do cargo de engenheiro chefe, interino, do porto de Manáos, e nomeando Antonio Augusto de Faria para exercer, interinamente, o cargo de pagador da E. F. Noroeste do Brasil, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Foram approvadas pelo ministro as seguintes remoções de engenheiros chefes effectuadas na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes: engenheiro chefe de 2ª classe, Vital Lordello dos Santos Souza, da Fiscalização do Porto de Natal, para a Fiscalização Provisoria de Ilhéos e engenheiro chefe de 2ª classe, interino, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, da Fiscalização do Porto do Maranhão, para a Fiscalização do Porto de Natal. Foi egualmente approvada a designação do engenheiro de 1ª classe, effectivo, José Fernandes Lima, para o cargo de engenheiro chefe, interino, de 2ª classe, de Fiscalização do Porto de Manáos.

— Em solução a um pedido do presidente do Estado do Espirito Santo, contido no officio de 11 de maio ultimo, o ministro transmittiu-lhe a informação prestada pela Inspectoria de Portos, afim de que possa julgar da conveniencia de um entendimento directo do governo daquelle Estado com a Companhia Concessionaria das Obras do Porto, no sentido de lhe ser feita a cessão do terreno necessario á construcção de um mercado e outros estabelecimentos de utilidade publica, mediante accordo a ser submettido, opportunamente, á approvação do seu ministerio.

— O sr. Francisco Sá solicitou ao procurador geral da Republica a instauração do processo de desapropriação judicial de um terreno de propriedade da firma Kock & Frères, com 12.226 metros quadrados de area, e necessario aos serviços de duplicação das linhas da E. F. Central do Brasil, no ramal de S. Paulo.

Identico pedido foi feito com relação ao terreno de propriedade do sr. Pedro Velho, com 1.543 metros quadrados de area, e tambem necessarios aos referidos serviços de duplicação das linhas da Central.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registro do credito de 2.500:000$000, apolices para attender ás despesas com os serviços dos ramaes da Estrada de Ferro Oéste de Minas, de Barra Mansa a Angra dos Reis, no kilometro 12 da linha de Sitio e do kilometro 110 da mesma linha a Rezende Costa.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o engenheiro de 1ª classe, da Inspectoria das Estradas, Irineu Barreto Pinto, pediu pagamento de ajuda de custo, por ter sido removido do 7º districto, no Rio Grande do Sul para a Inspectoria de Navegação, nesta capital.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento de Eurico Telles de Macedo, ex-primeiro engenheiro da Central do Piauhy, pedindo pagamento de gratificação por haver substituido, temporariamente, o director da Estrada.

No Conselho Municipal

A sessão de hontem durou, apenas, vinte minutos e não houve deliberações, porque sómente doze conselheiros responderam á lista de chamada, quando o sr. Pache de Faria declarou aberta a sessão.

Do expediente escripto, além de officios do prefeito e requerimentos pleiteando favores, constaram tres projectos: um do sr. Bergamini, fazendo recair a preferencia de nomeação para cargos municipaes sobre funccionarios federaes que já os tenham exercido na Prefeitura; o segundo manda abrir um credito de 120:000$ para obras na Escola Visconde de Mauá e o terceiro, da autoria do sr. Pache de Faria, estabelece um imposto sobre casas construidas para habitação familiar.

A materia constante da ordem do dia foi discutida, mas, por não haver numero, teve a votação adiada para hoje.

Na Prefeitura

O prefeito assignou hontem um decreto dando a denominação de Dr. Justiniano ao novo logradouro que começa na Estrada Marechal Rangel e termina 500 metros depois da mesma Estrada, no districto de Irajá.

— O prefeito approvou o projecto de concordancia da rua Almirante Cockrane com a rua Conde de Bomfim.

— O prefeito autorizou a modificação da installação electrica do coreto de Santa Cruz, que se acha damnificada.

— Para os logares de conservadores de Chimica e Physica da Escola Normal, foram nomeados interinamente os srs. Horacio de Assumpção Pinto e José Gonçalves.

— O prefeito autorizou o director de Obras a mandar proceder aos melhoramentos necessarios á Estrada do Grota Funda, que liga Jacarépaguá á Guaratiba.

— O perfeito reconheceu como logradouros publicos, as novas ruas abertas na Avenida Suburbana e em Jacarépaguá, dando-lhes, respectivamente, as denominações de "Lima Barreto" e "Maximino Maciel".

— Foram licenciados por seis mezes: a adjunta Maria de Lourdes Corrêa Rodrigues, o 1º escripturario da Fazenda Manoel Veiga Bastos e o professor nocturno Octavio Fernandes da Cunha Avellar.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O inspector escolar do 3º districto baixou, hontem, o seguinte edital:

"Peço que compareçam no gabinete dos inspectores escolares, para objecto de serviço, segunda-feira, 13 do corrente, ás 14 horas, as senhoras adjuntas: Hildebranda Augusta Lindsay de Mesquita e Dalila Queiroz Dutra da Fonseca."

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Joaquim de Pinna Vinhal, director-secretario da Companhia Sanit;

— O menino Paulo, filho do sr. Izauro Gonçalves, funccionario do Lloyd Brasileiro;

— A senhorita Hulda, filha do dr. Guilherme Giesbrecht.

— O sr. Dario Pereira, presidente da Associação dos Catraeiros do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem, a senhorita Odyssêa Vaccani, filha do sr. Manoel do Nascimento Vaccani, funccionario publico.

NASCIMENTOS

Luiz, é o nome de um menino que veiu enriquecer o lar do sr. Antonio Toledo Sampaio Filho e de sua esposa d. Carmelita Montenegro B. Sampaio, fazendeiro em Atalaia, Estado de Alagoas.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, em Friburgo, o casamento da senhorita Maria da Conceição Vaz, com o dr. Euripedes Prazeres, funccionario da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

A noiva é filha do sr. Manoel Vaz, funccionario da Leopoldina.

A ceremonia, realizada em casa dos paes da noiva, revestiu-se de caracter intimo.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. marechal Carneiro da Fontoura e a sua filha a senhorita Maria Eugenia da Fontoura, e, no civil, o dr. Lafayette Cortes e senhora d. Ophelia Vaz Mendes Antas.

Paranympharam o acto, por parte do noivo, no religioso, o dr. Domingos Peluso e a senhora d. Circea Prazeres Peluso, e, no civil, o dr. Francisco Baptista Monteiro dos Santos, e senhora d. Alcista Prazeres Baptista dos Santos.

ALMOÇOS

O almoço que amigos, collegas e admiradores resolveram offerecer ao dr. Julio de Mesquita, director do "Estado de S. Paulo", deve realizar-se no dia 19 do corrente, na Rotisserie.

FESTAS

Nos salões do America Club, realiza-se, amanhã, uma festa dansante.

— A directoria do Jockey-Club, promove para amanhã mais uma festa dansante.

Nessa reunião haverá nas mesas do jantar-dansante e "souper-concert", ornamentação de violetas, a exemplo do Gelzira-Palace de Cairo, Egypto.

— A colonia paraense realiza, no dia 15 do corrente, no Centro Paulista, uma festa dansante, para commemorar a data da adhesão do Pará á Independencia do Brasil.

— Depois de amanhã, haverá, no Campo de Sant'Anna, um festival de caridade, em beneficio do Instituto Protector dos Pobres e Crianças.

Commemorando a sua fundação e o dia de Nossa Senhora da Gloria, sua padroeira, o Gloria Hotel organizou um festival para o dia 15 do corrente, tocando em seus salões a "Jazz-band" do Ba-Ta-Clan, das 23 horas em deante.

MANIFESTAÇÕES

A senhorita Luiza Mendes, professora de piano, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem das suas alumnas, uma manifestação de carinho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu, hontem, para Porto Alegre, pelo nocturno paulista, acompanhado de sua esposa, o sr. Francisco La Porta, concessionario da loteria do Estado da Bahia.

— Em companhia de sua familia, acha-se nesta capital o dr. Alcides Munhoz, escriptor paranaense e actualmente secretario geral do Estado do Paraná.

— Segue hoje para o Rio Grande do Norte, o sr. José Epaminondas Wanderley.

— Do regresso de sua excursão ao Estado de Minas, chegou hontem a esta capital, o sr. José Cavalcanti, do commercio desta praça.

Pelo "Bahia", segue, hoje, para Pernambuco, acompanhado de sua familia, o dr. Brenno da Silva Pessoa, advogado nesta capital.

Encontra-se nesta cidade o academico de direito sr. Guilherme de Barros, director-gerente do "São Paulo Hotel", da firma E. Oliveira & Comp., na estação do Prata, e que vem terminar o seu curso em sciencias juridicas e sociaes.

Parte hoje pelo paquete americano "Prudente Hays", para o Perú', via canal do Panamá, o capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça, addido naval á Legação Brasileira em Lima.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Victor Polver, ás 9 1|2; por Thereza de Jesus Ramalho, ás 10 horas; por Fortunato F. de Andrade, ás 9 horas; por Odon Oliva, ás 10 horas.

Na matriz do Engenho Novo, por Philomena do Nascimento Braga, ás 8 horas.

Na matriz de S. José, por José Alexandre Cirne, ás 9 1|2 horas; por Candida Leopoldina Seixas, ás 9 1|2 horas.

Na egreja do Carmo, por Bento Maurante Braga, ás 9 horas; por Lourenço A. M. Eiras, ás 9 horas; por Armando Pinto Soares Moura, ás 9 1|2 horas.

Na matriz de Santa Rita, por Augusto Corrêa de Souza, ás 9 horas.

Na egreja da Cruz dos Militares, por Martim de Sá, ás 10 horas; pelo dr. Raul de Oliveira e Silva, ás 9 1|2 horas.

Na egreja do Parto, por Thereza de Lima e Silva Carvalho, ás 9 horas.

Na egreja da Conceição da Boa Morte, pelo dr. Emygdio Manoel Victorio da Costa, ás 9 1|2 horas.

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por João Alves Salazar, ás 9 horas.

Na matriz da Candelaria, por Alberto Alves Reis, ás 9 1|2 horas; por Joaquim da Silva Motta Val-Florido, ás 10 horas.

Na egreja de S. Joaquim, por D. Rosa Corrêa, ás 8 horas.

Na egreja dos Lazaros, por Antonio Saraiva de Andrade, ás 9 1|2 horas.

Na egreja do Desterro, em Campo Grande, pelo coronel Antonio Pereira do Amaral Costa, ás 9 1|2 horas.

Na egreja de S. João Baptista da Lagôa, por Laura Burlamaqui Moura, ás 9 1|2 horas.

Na matriz da Gloria, pelo dr. Manoel Pereira de Escobar, ás 9 horas.

Na Cathedral Metropolitana, por Hortencia Gonçalves, ás 9 horas.

TODOS OS SPORTS

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto abaixo, serão encerradas, amanhã, sabbado, ás 17 horas, na Secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião do dia 19 do corrente, no Prado Fluminense:

Premio classico "Barão do Piracicaba" — 1.450 metros — 6:000$ — Para animaes europeus de 3 annos, e nacionaes de 3, já inscriptos.

Premio classico "Diana" — 2.000 metros — 8:000$ — Para eguas de 4 annos e mais, já inscriptas.

Premio "Othelo" — 2.000 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Teatoferro 53 kilos, Neurosis 51, Bomjardim 50, Sunstar 49, Maroim 49, Almofadinha 49, Salerno 49, Divino 48, Burlon 48, French Warrior 48, Morengo 48, Mico 47, Mostrador 46, Libertó 45.

Os animaes nacionaes poderão tambem ser inscriptos, os cavallos com 47 kilos e as eguas com 45.

Premio "Bayoneta" — 1.750 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Maroim 53 kilos, Almofadinha 53, Divino 52, Burlon 52, French Warrior 52, Morengo 52, Mico 52, Lebion 51, Mostrador 50, Galarin 50, Rêve d'Armes 49 e Malandrin 47.

Premio "Mimosa" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Harlot 53 kilos, Turrão 53, Palmella 52, Rêve d'Armes 52, Moreno 52, Atta Baby 51, Niebla 51, Estoril 51, Wilson 50, Bodoque 50, Guinéa 49, Alsaciana 49, Mahuc 49, Morenito 49 e Madrugador 47.

Premio "La Veloce" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Madrugador 54 kilos, Turbulento 52, Tapajóz 52, Makako 52, Cão n'agua 52, Molecote 52, Maria Bonita 52, Lolma 52, Mulatinha 52, Negrita 52, Nikette 52, Digitalis 52, Veranna 52, Walsper 51, Kamakura 51, Melindrosa 51, Jurity 50, Mascarado 48, Fatalista 48, Insinuante 48, Relampago 48, Charybdes 48, Domingos 47, Sargentita 47, Cydolé 47, Querella 47, Tocantins 46, Lantu 46, Sopeton 46, Grata 46, Pilleto 45 e La Cenicienta 45.

Premio "Paulistano" — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Bluff 54 kilos, Mirante 53, Cirrus 52, Kitchner 52, Canteo 51, Mirasol 51, Dos Cruces 50, Nambi 48, Nubia 48, Noé 47, La Fére 47, Argentina 46, Eclipse 46, Aratu' 45, Hercules 45, Aeroplano 45 e Niagara 44.

Premio "Mirante" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria nesta capital (pesos: cavallos 47 kilos e eguas 45 kilos), e para os seguintes, de 4 annos e mais, com pesos especiaes: Vigia 45 kilos, Avaré 53, Esplendida 53, Oheja 53, Bibelot 53, Torpedo 52, Ironia 51, Celeste 51, Rio Pardo 50, Tiluta e cinco 50, Leopardo 49, Incendio 48, Nictheroy 47, Diamantina 47, Monumento 46, Luzeiro 46, Amaná 46, Ayyra 46, Cabiria 45, Narceja 45, Relevancia 45, Perola 45 e Nirvana 45.

Premio "Land Lady" — 1.750 metros — 3:000$ — Para animaes sem victoria — Pesos: 3 annos 52 kilos e 4 annos e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. — Os perdedores desde 1922 terão 2 kilos de descarga.

— Os pesos nos pareos communs subirão proporcionalmente de modo que o maximo não seja inferior a 52 kilos.

— As inscripções feitas no sabbado ultimo serão consideradas validas, salvo declaração em contrario, dos respectivos inscriptores.

— As inscripções serão encerradas amanhã, sabbado, 11 de agosto, ás 17 horas.

A PROXIMA "EXPOSIÇÃO-LEILÃO", NO JOCKEY CLUB

No sorteio procedido, hontem, na Secretaria do Jockey Club para estabelecer-se a ordem de venda dos productos concorrentes á exposição-leilão, que será realizada no dia 18 do corrente, no Prado Fluminense, verificou-se o seguinte resultado:

1º — "Haras Paraiso", de propriedade do dr. Geraldo Rocha, com 22 animaes.

2º — "Haras Cerro Largo", de propriedade do dr. Armando de Alencar, com 2 animaes.

3º — "Haras Palmeiras", de propriedade do coronel Juliano M. de Almeida, com 2 animaes.

4º — "Haras S. José", de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, com 21 animaes.

5º — "Haras Recreio", de propriedade dos srs. Moreira Rosa, Irmãos, com 3 animaes.

DIVERSAS NOTICIAS

O cavallo Mico, uma das forças do pareo em que se acha inscripto na corrida de domingo proximo, trabalhou, tambem, admiravelmente, no Derby Club, sob a monta de C. Ferreira.

— Moreno (P. Zabala), tambem, galopou de forma a agradar, francamente, ao seu entraineur.

— Sob a monta de Ramon Rojas, que os dirigirá depois de amanhã, trabalharam de galope largo, hontem de madrugada, no Derby Club, os animaes Almofadinha e Kaloolak, pensionistas do sr. Daniel Lazzareschi.

— O velho jockey D. Diaz montou, hontem, no Itamaraty, o cavallo Kamakura e a egua Narceja, ambos de propriedade do dr. Octavio Veiga.

— Foram vendidos para a Bahia, os animaes Copper Mint, Sumbarita e Basing, do turf paulista.

Esses parelheiros, que vão reforçar o novel turf bahiano, já foram embarcados em Santos, a bordo do paquete "Itapuhy", com destino a S. Salvador.

— O cavallo Bodoque, cujas melhoras se vão accentuando dia a dia, galopou, hontem de madrugada, no Derby Club, a distancia de uma milha, marcando o esplendido tempo de 104" por fóra.

— E' quasi certa a ausencia, na corrida do depois de amanhã, dos animaes Granito, Rêve d'Armes, La Cenicienta e Paulistano.

HIPPISMO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Realiza-se domingo proximo, ás 9 horas, na elypse da Pecuaria do Ministerio da Agricultura, á Avenida Maracanã, o concurso hippico organizado pelo Club Sportivo de Equitação.

O concurso constará de duas provas: para animaes estreantes, e, de energia, devendo os vencedores representar o Club Sportivo na prova "Taça Rio de Janeiro", a realizar-se em outubro vindouro, no ground do Fluminense F. C.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

As tabellas da Metropolitana assignalam para depois de amanhã os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Vasco x S. Christovão.
Andarahy x Flamengo.
Fluminense x America.

Série B

Mackenzie x Mangueira.
Brasil x Carioca.
River x Americano.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Rio x Hellenico
S. Paulo e Rio x Progresso
Bomsuccesso x Esperança

Série B

Campo Grande x Everest
Ramos x Independencia
Ypiranga x Fidalgo

O JOGO FLUMINENSE x AMERICA SERÁ NO CAMPO DO FLAMENGO?

Ao que nos informaram, a directoria do Fluminense solicitou á do Flamengo a cessão do seu campo para a realização do jogo de domingo com o America, afim de não impedir que o Vasco se bata com o S. Christovão no stadium.

O nosso informante assegurou-nos que o rubro negro respondeu ao Fluminense dizendo que o seu campo está arrendado ao S. C. Brasil, dependendo pois exclusivamente deste a solução do caso.

UM AVISO DO ANDARAHY PARA O JOGO COM O FLAMENGO

A directoria do Andarahy A. C. communicou aos associados que a entrada para o jogo Andarahy x Flamengo a realizar-se no proximo domingo, 12 do corrente, se fará pelo portão da rua Prefeito Serzedello, com o recibo n. 8 e competente carteira de identidade, sem excepção de pessoa alguma.

VÃO SER SUSPENSOS DA C. B. D.

Por falta de pagamento de suas annuidades vão ser suspensos da C. B. D. as entidades de Campos, Natal, Maranhão, Alagoas e Amazonas.

COMMISSÃO OLYMPICA NACIONAL

Reuniu-se ante-hontem a commissão Olympica Nacional, que tratou de varios assumptos que se prendem á organização dos seus trabalhos.

Foram lidas varias respostas dos encarregados das respectivas secções sobre os orçamentos organizados para as mesmas.

Trocaram-se varias idéas e foi marcada uma nova reunião para a proxima segunda-feira.

ATHLETISMO

UM AVISO DA METROPOLITANA

A directoria marcou aos clubs filiados que as inscripções para o Campeonato de Athletismo de 1923 se encerram em 16 do corrente.

Os athletas concorrentes, caso ainda não o tenham feito, devem requerer do proprio punho o respectivo registro até o mesmo dia.

Realizando-se o campeonato na segunda quinzena de setembro, devem egualmente requerer inscripção até a data citada acima, salvo se já possuam para o campeonato de football.

Os clubs deverão pagar até a vespera do campeonato de athletismo as taxas de inscripções individuaes, a razão de 1$000 (mil réis) de cada athleta.

Mais tarde, dentro do prazo estipulado pelo Conselho de Athletismo, que se vão reunir, os clubs enviarão a inscripção individual de seus athletas, em cada prova.

A directoria lembra que, em virtude dessa lei, approvada pela assembléa geral, os clubs que não disputarem o campeonato de athletismo não terão inscripção no campeonato nos torneios de football de 1924.

ROWING

PROVA EXPERIMENTAL

Foi marcado o dia 12 do corrente, ás 8 horas, na enseada de Botafogo, para que o sr. Armando Leite faça a prova experimental de natação a que deixou de se submetter, por motivos imperiosos, no dia designado para tal fim.

CAMPEONATO ACADEMICO

O presidente da Federação do Remo, convida os academicos que se inscreveram no pareo que lhes foi destinado, na proxima regata, a concorrerem com as respectivas quotas, até o dia 11 deste mez.

PESAGEM E MEDIÇÃO DE BARCOS

A Federação do Remo avisou aos clubs que pediram medição e pesagem de barcos que, no domingo, 12 do corrente, ás 10 horas, na garage do Club de Regatas Botafogo, serão cumpridas essas formalidades, estando presente para tal fim a respectiva commissão.

NATAÇÃO

O NADADOR SULLIVAN ATRAVESSOU A MANCHA

Segundo communicações telegraphicas recebidas nesta capital, o nadador norte-americano Harry Sullivan acaba de conquistar uma extraordinaria victoria, atravessando, a nado, em 27 horas e 49 minutos, o canal da Mancha.

Esta difficil travessia só fôra feita, até então, pelo velho "nageur" inglez Burgess, fracassando todas as numerosas tentativas anteriores e posteriores ao seu commettimento.

OS ARGENTINOS MACIEL E TIRABOSCHI VÃO TENTAR ESSE RAID

Informações telegraphicas de Douvres asseguram que os nadadores argentinos Maciel e Tiraboschi vão, tambem, tentar a travessia da Mancha, disputando um premio de mil libras.

EM NICTHEROY

UM PESCADOR AGGRIDE UM PEIXEIRO A PUNHAL

Hontem, na occasião em que se realizava um leilão de peixes, no Canto do Rio, na visinha capital, o peixeiro Manoel Ferreira teve um desentendimento, por questões de lances sobre a mercadoria que se vendia, com o pescador Eduardo de tal.

Palavra vae, palavra vem, e este ultimo deu uma bofetada em Ferreira, e, acto continuo, sacou de uma ponteaguda faca, com que aggrediu o adversario, produzindo-lhe um profundo ferimento inciso na região glutea direita.

Perpetrado o crime, Eduardo fugiu, tendo sido a victima removida para a casa de saude Icarahy, depois de soccorrida pela Assistencia Municipal.

Manoel Ferreira, o ferido, é portuguez, com 47 annos de edade e residente á rua Marquez de Caxias s|numero.

A policia abriu inquerito a respeito, tendo sido ouvidas varias testemunhas de vista.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"FON-FON" — O numero que vae ser posto á venda, amanhã, vem repleto de interessantes reportagens de palpitante actualidade, notando-se grande numero de flagrantes e instantaneos dos acontecimentos da semana, dos quaes se destacam uma grande pagina dupla com o presidente Harding, recentemente fallecido, o baile de anniversario do Fluminense, o chá do São Christovão, o anniversario do Derby Club, os funeraes do presidente do Ceará, a estréa do Ba-ta-clan, chronicas, contos, etc.

"SELECTA" — Esse semanario cinematographico da Empresa do "Fon-Fon" vem com variada e escolhida collaboração sobre a cinematographia mundial. A par de innumeras photographias, reproduzindo as scenas principaes dos films mais importantes a serem exhibidos proximamente, traz os argumentos e historicos das suas confecções.

As paginas a côres reproduzem conhecidos artistas da scena muda, e na capa, traz uma cabeça de Pearl White.

A NAVEGAÇÃO DO LLOYD PARA O URUGUAY

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu do sr. Jacintho Deball, presidente do Conselho de Paysandú, Uruguay, o seguinte despacho:

"Agrada-me interpretar os sentimentos das autoridades, do commercio e do povo de Paysandú, enviando sinceros reconhecimentos pelo valioso serviço prestado a esta região, inaugurando uma linha do Lloyd, com o navio "Affonso Penna", tendo havido a bordo desse bello vapor um banquete, em homenagem a essa directoria, representada na pessoa do commandante Muller dos Reis."

CHRONIQUETA PARISIENSE | FESTAS

A estação theatral do Rio está, presentemente, no auge de seu esplendor. A gente não sabe para onde se virar de tanto logar "onde ir" e os vestidos de festa tornam-se quasi tão necessarios quanto os vestidos de rua. Já não falo dos vestidos de casa... pois, asseveram as linguas bem informadas que é coisa quasi inexistente na indumentaria moderna, visto o pouquissimo tempo em que em casa se fica. O vestido de theatro é, por conseguinte, aquelle para o qual convergem todas as attenções. O vestido de theatro, como já tivémos occasião de dizel-o, não passa de uma toilette de baile; de grande baile, quando se trata de opera ou temporada dramatica official no Municipal; de recepção, ou de "soirée", quando os theatros não passarem do Bataclan ou de operetas hespanholas ou italianas.

No genero vestido de theatro nossa gravura fornece hoje dois deliciosos modelos, acompanhados de um não menos opportuno "manteau" de noite.

Esse "manteau", talhado num soberbo velludo "tilleul", recoberto de uma original renda de lã prateada e preta, com a grande gola de Molinsky, apresenta um raro conjuncto de elegancia fóra do commum.

O modelo 2 é de crêpe setim brochado a prata, com um bonito movimento "drapé" da saia orlada por uma barra de pelle de esquilo. Dos hombros cáe um pequeno "manteau" de côrte, feito do proprio "lamé" com uma barra de "fourrure".

De crêpe Georgette castanho claro, o modelo 3, tem por unico enfeite um bordado preto, executado com lacets, recobrindo-lhe a parte da frente e de trás do corpete; as mangas são soltas, abertas e fluctuantes.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 10 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de agosto.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	10.70 a 10.80	100.45 a 100.55
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	108.00	105.75
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	32.65	32.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 3/32	2 7/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 7/64	2 ⅛
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	79.81	79.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.12	75.35
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	243.50	244.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.56.37	4.58.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.56.62	4.56.27
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.68.00	5.74.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.28.35	4.32.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.16.00	18.07.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.00.28	0.00.00.27
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		83 %	82 %
Novo Funding, 1914		69 %	69 %
Conversão, 1910, 4 %		40	39 ½
Do 1908, 5 %		55 ½	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		67 ½	67 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ½	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		%	%
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48 ½	48 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		31	102
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 %	23 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 %	6 %
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.10 ½	18.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		17 ½	17 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		80	80
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 %	100 %
Consols, 2 ½ %		56 %	58 ½
Rente Française, 4 %, 1917		63.20	63.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.10	56.85
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.50	62.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.60	75.45

LONDRES, 9 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	21.000.000	25.000.000
S/Genova, á vista, por £ L.	106.75	106.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.95	32.65
S/Paris, á vista, por £ F.	80.00	79.85
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/32	2 ⅛
S/Nova York, á vista, por £ $	4.57.00	4.56.25

BERNA, 9 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	310.25	316.75
Londres s/Berna, á vista, por £	25.00	25.20

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 5 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	8.66	8.60
Para dezembro	7.71	7.65
Para março	7.39	7.30
Para maio	7.21	7.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 9 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.60	8.60
Para dezembro	7.73	7.63
Para março	7.35	7.26
Para maio	7.20	7.10

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 e baixa de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.58	8.60
Para dezembro	7.67	7.63
Para março	7.26	7.26
Para maio	7.14	7.10

HAVRE, 9 de agosto.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 1.00 a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	201	203
Para dezembro	182	183
Para março	170 ½	171 ¾
Para maio	166 ¾	168
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 9 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 0.50 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	198 ½	201
Para dezembro	180	182
Para março	168	170 ½
Para maio	164 ¾	166 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 9 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 a 9 sh., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	54.0	53.6
Para dezembro	54.0	53.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 9 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	21$000	21$000	19$200
Typo 7	19$000	19$000	17$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	31.603
Em egual data de 1922	27.035
Existencia:	
No dia de hoje	1.265.498
No dia anterior	1.352.778
Em egual data de 1922	2.567.240
Embarques:	
Para os Estados Unidos	116.329
Para a Europa	2.517
Por cabotagem	3.745
Total	122.591

SANTOS, 9 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	20$875	20$500
Para setembro	19$025	18$950
Para outubro	18$125	18$125
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		89.000

S. PAULO, 9 de agosto.

Entradas, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela S. Paulo	27.000	25.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	7.000	7.000

JUNDIAHY, 9 de agosto.

As entradas, hoje, até as 12 horas e 30 minutos, nesta cidade, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	1.000	
Santos	20.000	17.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de agosto.

O mercado do algodão disponivel e a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 7 a 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 7 pontos.

No Americano a termo, baixa de 7 a 10 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.40	14.47
Maceió "Fair"	14.40	14.47
American "Fully" Middling	14.80	14.87
Opções:		
Para agosto	13.38	13.48
Para setembro	13.83	12.90

LIVERPOOL, 9 de agosto.

O mercado do algodão, hontem, afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 5 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	13.63	13.57
Para dezembro	12.98	12.94

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado do algodão, hoje, melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 49 a 53 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.35	23.88
Para janeiro	23.17	23.66

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado do algodão apresenta carácter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 35 a 50 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	23.00	23.36
Para janeiro	22.67	23.17

RIO DE JANEIRO, 9 de agosto.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Poucos negocios.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois, devido á avisos de Nova York.

Mercado do algodão em Manchester — São poucas as procuras para a China por fazendas.

PERNAMBUCO, 9 de agosto.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		500
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		169.200
No dia anterior		168.700
Existencia:		
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		5.000
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	67$000	67$000

Negocios: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de agosto.

O mercado do assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.909.000
No dia anterior	2.909.000
Existencia:	
No dia de hoje	119.000
No dia anterior	119.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

	15 kilos	
Usina superior e 1ª:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro	10.66	10.60
Para outubro	10.60	10.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

As condições do mercado de cambio eram, ainda hontem, muito variaveis e tanto assim que o mercado teve os seus trabalhos iniciados com os bancos operando bastante accessiveis, mas depois se tornou novamente fraco, passando a funccionar em posição mais prometedora.

De facto, impulsionado por um movimento maior de letras particulares offerecidas na abertura do mercado e a procura do bancario, os bancos declararam sacar: o do Brasil a 5 11/32 d., e os outros a 5 3/8 d., tendo, porém, comprado: o particular, compradores, a 5 3/8 d.

Parecia, assim, que a situação do mercado ia tomar um aspecto novo, mas tal não se verificou, visto ter, á tarde, afrouxado.

Realmente, o Banco do Brasil passou a sacar a 5 5/16 d., dando a 5 11/32 d. apenas pequenas quantias, e os outros a 5 9/32 d., com dinheiro a 5 11/32 d.

O dollar, que havia descido na abertura a 9$870 e 9$960, firmou-se e subiu a 10$000.

O marco esteve mais calmo e cotou-se de 5$000 a 6$000 por milhão.

Os soberanos foram negociados a 49$ e a libra papel a 47$000.

O mercado fechou mal collocado, com tendencias para a baixa.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 5$451 por 1$000 ouro.

Cotou-se o dollar, á vista, de 9$970 a 10$000, e a prazo de 9$880 a 9$950.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios. Estes ainda versaram, na sua maioria, sobre as apolices geraes e municipaes, cujos trabalhos correram bastante animados.

Esses titulos não accusaram alteração apreciavel no curso das cotações, que, em todo o caso, ficaram em posição de estabilidade.

Os papeis de bancos regularam destituidos de interesse, apenas tendo havido alguns trabalhos sobre os do Brasil, que ficaram bem collocados, com os demais inalterados e firmes, embora sem vendas.

Os demais titulos em actividade na Bolsa, foram em pequeno numero e nenhum delles despertou interesse, tendo funccionado sem negocios por falta de licitantes.

No fundo, o estado do mercado de papeis era bastante tenso.

O resumo dos negocios realizados é o seguinte:

614 federaes	448:104$000
1.513 municipaes	254:796$000
56 estaduaes	12:136$000
123 acções	51:758$000
304 debentures	61:100$000
	827:894$000

CAFE'

Tornaram-se, hontem, menos animadoras ainda do que de vespera as condições do mercado de café, não porque não houvesse negocios, mas porque as condições já elevadas dos preços obrigam o mercado a alternativas de baixa, que disvirtuam os seus propositos de alta systhematizada.

Hontem, o movimento verificado foi regular, por isso que os interessados divulgaram negocios mais desenvolvidos na abertura do que os que se realizaram no inicio dos trabalhos de ante-hontem.

Ainda assim, a baixa das cotações se fez sentir de um modo muito significativo da situação artificial em que funccionava o mercado, tendo descido o typo 7 a 28$300 pela arroba, contra 28$800 anterior.

Houve, assim, uma depreciação de $500 em arroba, tendo sido negociadas na abertura 6.964 saccas.

Durante a tarde o mercado não accusou movimento de maior interesse, tendo sido vendidas apenas 3.782 saccas, no total de 10.746 ditas.

O mercado fechou, pois, frouxo.

O movimento na Bolsa, sobre operações a prazo, regulou sem interesse, tendo sido pequenos os negocios realizados.

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, em boas condições de firmeza, sob uma impressão de noticias muito lisonjeiras dos mercados exteriores.

Os preços vigorantes, comtudo, não accusaram nova melhoria, mas permaneceram inalterados e firmes, aliás com tendencias para a alta.

O movimento de procura regulou activo, tendo sido animadas as entradas e regulares as entregas.

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, com um movimento moderado de negocios, mas os possuidores declararam-se firmes e passaram a exigir preços mais elevados.

Foram regulares as entradas e pequenas as saidas.

O mercado fechou com tendencias para proseguir na alta.

Os negocios a termo correram animadissimos, tendo havido operações desenvolvidas.

As opções subiram e os preços, a principio indecisos, ficaram calmos.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 9

A 90 dias:		
Londres	5 5/16 a	5 21/64
Paris	$566 a	$569
A' vista:		
Londres	5 1/4 a	5 17/64
Paris	$570 a	$572
Italia	$430 a	$440
Belgica	$439 a	$443
Allemanha (por mil marcos)	$006 a	$008
Portugal (esc.)	$410 a	$440
Hespanha	1$395 a	1$410
B. Aires (papel)	3$330 a	3$330
B. Aires (ouro)	7$600 a	7$750
Montevidéo	7$438 a	7$650
Suecia	2$660 a	2$700
Noruega	—	1$640
Dinamarca	—	1$840
Suissa	1$820 a	1$840
T. Slovaquia	—	$305
Syria	—	$575
Japão	4$330 a	4$930
Vales:		
Vales café	$570 a	$572
Vales-ouro, por 1$	—	5$451
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 7/32 a	5 1/4
Sobre Paris	$572 a	$577
Sobre N. York	10$020 a	10$060

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 19/64	5 1/4
Sobre Paris	$571	$571
Sobre Italia	—	$434
Sobre Hamburgo	—	$000.005
Sobre Portugal	$400	$415
Sobre Belgica	—	$440
Sobre Hespanha	—	1$409
Sobre Suissa	—	1$838
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$840
Sobre Syria	—	$578
Sobre Palestina	—	$578
Sobre T. Slovaquia	—	$305
Sobre N. York	—	9$985
Sobre Montevidéo	—	7$589
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$352
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$760
Sobre Hollanda (florim)	—	3$950
Sobre Japão	—	4$900
Sobre Rumania	—	$056
Sobre Austria	—	$000,17
Extremas:		
Bancario	5 1/4 a	5 11/32
C. Matriz	5 9/32 a	5 5/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	49$000
Franco (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	$440
P. argentino (papel)	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	78 a 800$000
Uniformizadas, 5 %	5 a 802$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	134 a 756$000
De 1:000$, nom.	105 a 757$000
De 1:000$, port.	73 a 728$000
De 1:000$, port.	89 a 729$000
De 1:000$, caut.	130 a 716$000
Municipaes:	
Emp. ouro, nom.	15 a 400$000
Emp. 1920, port.	208 a 154$500
Emp. 1920, port.	15 a 155$000
Dec. 1.535, 7 %	250 a 175$500
Dec. 1.535, 7 %	925 a 176$000
Emp. Nictheroy, 1ª s.	40 a 76$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	60 a 77$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	7 a 965$500
E. do Rio 100$, 4 %	1 a 97$000
E. da Parahyba	17 a 93$500
E. da Parahyba	21 a 94$000
E. Espirito Santo	5 a 770$000
E. de Minas, 1:000$	5 a 790$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	98 a 421$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	25 a 420$000

DEBENTURES

Docas de Santos	4 a 200$000
Docas de Santos	300 a 201$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	802$000	800$000
Div. Emissões	758$000	756$000
Div. Emissões, port.	729$000	728$000
Div. Emissões, caut.	717$000	716$000
Obrig. do Thesouro	965$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	96$500
E. da Parahyba	—	93$500
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	550$000	520$000
De 1906, port.	172$000	170$500
De 1914, port.	170$000	168$500
De 1917, port.	160$500	159$000
De 1920, port.	155$000	154$000
Dec. n. 1.550	—	175$000
Dec. n. 1.535	176$000	175$000
Dec. n. 1.622	173$000	171$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	76$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	422$000	421$000
Func. Publicos	55$000	52$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	390$000	—
Portuguez, nom.	180$000	—
Portuguez, port.	—	179$000
Companhias de Tecidos:		
Alliança	260$000	250$000
America Fabril	360$000	350$000
Manufactora	218$000	215$000
Lanificio Petropolis	270$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	148$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	48$000	44$000
D. de Santos, port.	—	425$000
D. de Santos, nom.	420$000	415$000
Diamantifera	13$000	11$500
Terras e Colonias	13$000	—
Loterias	—	62$000

DEBENTURES

Brasil Industrial	—	190$000
Docas da Bahia	163$000	161$000
Docas de Santos	201$000	200$000
Prog. Industrial	197$000	196$500
Fluminense F. Club	80$000	77$000
Luz Stearica	—	205$000
Santa Helena	—	206$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi remettida a certidão de divida do sr. Sultam Ronna, na importancia de 787$640, proveniente de multa imposta por esta Alfandega pela falta de apresentação de factura consular.

— Ao mesmo director foi remettida a certidão de divida do sr. Martins Sanches, na importancia de 130$000, proveniente de multa imposta por esta Alfandega, pela falta de apresentação de factura consular.

— Ao director geral da Secretaria do Ministerio das Relações Exteriores foi communicado que existem no armazem n. 7 do Cães do Porto um encapado da marca "Ministerio das Relações Exteriores, contendo roupas usadas e um relogio de aço para algibeira, vindo de Amsterdam pelo vapor "Golland", entrado em 2 de fevereiro de 1921. Pelo prazo dilatado do deposito ali, acha-se esse volume sujeito a consumo; entretanto, foi sustada a sua venda, aguardando a Alfandega breves providencias daquelle Ministerio, a respeito.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	194:383$277
Em papel	167:807$434
Total	362:190$711
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	2.477:353$084
Em egual periodo de 1922	2.007:372$988
Differença a maior em 1923	469:980$096

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	54:379$600
De 1 a 9 do corrente	476:977$100
Em egual periodo do anno passado	352:086$400
Differença para mais no corrente anno	124:890$700

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 8

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.067
Por Alfredo Maia	122
Pela Maritima	1.504
Por cabotagem	100
Total	11.792
Desde o dia 1º	37.099
Média	12.137
Desde 1º de julho	423.909
Média	10.869
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.441
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	4.031
Por cabotagem	1.205
Total	9.677
Desde o dia 1º	107.638
Desde 1º de julho	454.458
Existencia:	
No mercado	792.063

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	32$000
Typo 4	31$200
Typo 5	30$400
Typo 6	29$600
Typo 7	28$800
Typo 8	27$800
Typo 9	26$800
Vendas (saccas)	11.744

Mercado calmo.

Pauta	1$900
Franco	$579

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.964
A' tarde	3.782
Total	10.746
Preços pela arroba:	
Typo 7	28$300

Mercado estavel.

NEGOCIOS A TERMO

O mercado a termo regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	27$650	27$400
Setembro	25$300	25$200
Outubro	24$000	23$900
Novembro	23$300	23$100
Dezembro	22$400	22$300
Janeiro	22$200	22$000
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Agosto	27$700	27$500
Setembro	25$200	25$050
Outubro	24$000	23$850
Novembro	—	—
Dezembro	22$500	22$100
Janeiro	21$850	21$700
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		36.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		37.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	750
Para Hamburgo:	
Eugen Urban & C.	500
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	220
Ornstein & C.	142
Castro Silva & C.	200
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes & C.	240
Castro Silva & C.	80
Total	2.632

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	55$000 a 56$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Mediana	52$000 a 53$000
Paulista	55$000 a 57$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	234
Saidas	142
Existencia	8.649

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	1$260 a 1$300
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	1$120 a 1$140
Crystal amarello	$960 a 1$000
Terceiro jacto	$860 a $880
Mascavinho	$960 a 1$000
Mascavo	[illegible] $960

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	8.481
Saidas	3.241
Existencia	72.028

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	74$500	73$000
Setembro	65$900	64$000
Outubro	60$500	60$000
Novembro	56$000	53$000
Dezembro	55$000	51$000
Janeiro	53$500	50$000
Mercado indeciso.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	78$000	74$000
Setembro	66$500	65$000
Outubro	62$000	61$000
Novembro	57$800	53$500
Dezembro	54$500	50$800
Janeiro	53$500	49$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		24.000
Total		28.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$200 a	6$600
Superior	6$000 a	6$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	380$000 a 390$000
De 38 grãos	360$000 a 370$000
De 36 grãos	340$000 a 350$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 66$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	240$000 a 250$000
De Angra dos Reis	260$000 a 270$000
De Paraty	280$000 a 290$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a	2$100
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a	1$400
Matto Grosso	$950 a	1$350
Interior	1$000 a	1$400

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$250
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$050
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$050
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a	2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1/2 rezes, 1 1/2 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 57 rezes e 2 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	548
Vitellos	49
Porcos	51
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 550 rezes, 61 vitellos e 65 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.319 rezes, 256 vitellos e 379 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 491 rezes, 48 vitellos e 50 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$900 a $980
Vitellos	1$200 a 1$300
Porcos	1$900 a 2$000
Carneiros	— 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Nacional de Industria Chimica, no dia 10, ás 15 horas.

Empresa de Aguas de Caxambú, no dia 21, ás 13 horas.

"Jornal do Commercio", no dia 28, ás 14 horas.

Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções, no dia 21, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Fahrner & C., no dia 10, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Franceza de Industria e Commercio, no dia 11, ás 14 horas.

Credores de Xavier Alhadas & C., no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Nicoláo Tannus Salomão, no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco Alves Ferreira, no dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de A. Rocha & C., no dia 17, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio"), até o dia 28.

Empresa de Aguas de Caxambú, até o dia 21.

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, até o dia 15.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Para hoje:

Directoria Geral de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 1.000 toneladas de carvão "Cardiff", typo Almirantado.

Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina para o fornecimento de materiaes diversos.

No dia 11:

Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete, para o fornecimento de diversos artigos.

No dia 14:

Deposito de Convalescentes do Exercito, para fornecimento de generos alimenticios e outros artigos a este deposito, durante o anno de 1923.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de caixas de gazolina vazias, sem latas.

No dia 16:

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a compra de materiaes necessarios aos serviços da 7ª divisão provisoria.

Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de diversos materiaes destinados ao serviço da Estrada de Ferro Central do Piauhy.

No dia 17:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica completa, para fornecer luz a uma pequena cidade.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão nacional, para locomotivas, para a 4ª divisão, em 1923.

No dia 18:

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de machinas e outros artigos.

No dia 21:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para acquisição de machinas e seus accessorios.

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Juros de apolices:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Petropolis (Emprestimo de 1918 e 1922).

Prefeitura do Municipio de Campos. Emprestimo de 1903. Emprestimo de 1917.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Estado do Espirito Santo.

Dividendos:

Banco Nacional Ultramarino (3 % e 16 %).

Banco do Rio de Janeiro.

Companhia Docas de Santos (8$000).

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção (16$400).

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio (10$000).

S. A. Brasil America (8$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" (10$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americana (6 %).

Companhia Brasileira de Armazens Geraes (10$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Integridade (3$000).

Companhia de Acidos (12$000).

Banco Mercantil do Rio de Janeiro (12 %).

Companhia Cervejaria Brahma (12$ e bonus 10$000).

Banco do Commercio (8$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança (12$000).

Banco do Brasil (20$000).

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (12 %).

Banco Pelotense (6$000).

Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, Petropolis (20$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia" (10$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varejistas (12$).

Empresa das Aguas de Caxambú (10$000).

Banco Commercial do Rio de Janeiro (10$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense (4$000 e 18$000).

Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença (10$000.

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia Mineira de Lacticinios (12$000).

Companhia Aurea Brasileira (12 %).

Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara.

Companhia Nacional de Grandes Hoteis (12$000).

Banco dos Funccionarios Publicos (12 %).

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, Campos (15$000).

Banco Constructor do Brasil (6$000).

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (6$600 e 12$000).

Alliance Assurance Cº., Ltd., London (14 shillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Debentures:

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (coupon n| 4).

Companhia Docas de Santos (6 %).

Companhia Usinas Nacionaes (8$000).

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia (8$000).

Companhia Edificadora.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).

Fabrica de Tecidos Santa Rosalia, Sorocaba (coupon n. 28).

Companhia Petropolis Industrial, Petropolis (coupon n. 18).

S. A. Casa Arens (coupon n. 4).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

Companhia Industrial Santa Fé (8 %).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (6 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 3).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 3 — Vapor hollandez "Aalsun" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 4 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga de "Sabor".

Interno 6 (mixto A) — Vapor norueguez "Bayard".

Interno 8 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 8 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Vapor inglez "Phidias".

Pateo 10 — Vapor inglez "Penthow" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Rijaland".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

"Lorraine Cross" — Vapor norte-americano, de Santos, com café para a Companhia Americana de Vapores.

"Desirade" — Paquete francez, de Dunkerque, com 63 passageiros para o Rio e 324 em transito; generos para a Chargeurs Reunis.

"Corcovado" — Vapor nacional, de Santos, em lastro; consignado a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS NO DIA 9

"Bayard" — Vapor norueguez, para Christiania.

"Anna" — Paquete nacional, para Florianopolis.

"Commandante Manoel Lourenço" — Paquete nacional, para Bahia.

"Commandante Miranda" — Paquete nacional, para Laguna.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "P. Hayes"	10
Portos do Norte — "A. Saldanha"	10
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	10
Nova York — "Titania"	10
Rio da Prata — "Plata"	10
Hamburgo e escs. — "Oliva"	10
Bordéos e escs. — "Lutetia"	11
Rio da Prata — "Formose"	11
Portos do Sul — "Lucania"	11
Portos do Norte — "João Alfredo"	12
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	12
Genova e escs. — "P. Mafalda"	12
Nova York — "Vauban"	12
Portos do Sul — "Pelotas"	12
Portos do sul — "Rodrigues Alves"	12
Rio da Prata — "Rio de Janeiro"	12
Rio da Prata — "Cap Polonio"	13
Southampton e escs. — "Avon"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Portos do Sul — "Affonso Penna"	14
Portos do Norte — "Santos"	14
Portos do Norte — "Benevente"	14
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	14
Rio da Prata — "Arlanza"	14
Genova e escs. — "Formosa"	15
Portos do Norte — "Poconé"	15
Rio da Prata — "Belvedere"	15
Nova York — "Titania"	15
Christiania — "Brasil"	15
Liverpool e escs. — "Deena"	16
Portos do Norte — "Antonina"	17

VAPORES A SAIR

Corumbá e escs. — "Capivary"	10
Rio da Prata — "Desirade"	10
S. Francisco da California — "Presidente Hayes"	10
Portos do Sul — "Itanema"	10
Recife e escs. — "Itajubá"	10
Laguna e escs. — "Ipanema"	10
Caravellas e escs. — "Icarahy"	10
Portos do Sul — "Borborema"	10
Maranhão e escs. — "Bahia"	10
Aracajú e escs. — "Itaipava"	10
Rio da Prata — "Oliva"	10
Marselha e escs. — "Plata"	10
Imapé e escs. — "Miranda"	11
Havre e escs. — "Formose"	11
Pelotas e escs. — "Cte. Alvim"	12
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	12
Rio da Prata — "P. Mafalda"	12
Montevidéo e escs. — "Belém"	12
Rio da Prata — "Vauban"	12
Liverpool — "Biela"	12
Laguna e escs. — "Lucania"	12
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	12
Amarração e escs. — "Bocaina"	12
Portos do Sul — "Itapema"	13
Pará e escs. — "Itapuhy"	13
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	13
Rio da Prata — "Avon"	13
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	14
Southampton e escs. — "Arlanza"	14
Rio da Prata — "Formosa"	15
Ceará e escs. — "Affonso Penna"	15
Laguna e escs. — "Lucania"	15
Portos do Sul — "Icarahy"	15
Ceará e escs. — "R. Alves"	15
Nova Orleans — "Pelotas"	15
Trieste e escs. — "Belvedere"	15
Natal e escs. — "Rio Amazonas"	15
Rio da Prata — "Desna"	16
Liverpool — "Raphael"	16
Portos do Norte — "Manáos"	17
Recife e escs. — "Commandante Vasconcellos"	17

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A EXPLORAÇÃO DOS SUCCESSOS THEATRAES

O PUBLICO E O CAMBIO DE BILHETES

Varias reclamações foram trazidas hontem a esta redacção sobre o abuso de cambio nos bilhetes para os espectaculos das Companhias Ba-Ta-Clan e Velasco, que ora actuam com grande exito, respectivamente, no Lyrico e no S. Pedro.

Procurando obter bilhetes ás primeiras horas da manhã, nas bilheterias daquelles dois theatros, passaram varios cavalheiros pela decepção de não encontrar á venda senão bilhetes para as ultimas filas, muito embora quizessem fazer encommendas que não eram aceitas, emquanto que os cambistas, senhores da maior parte da lotação, lhes offereciam as cubiçadas localidades, com agio desproporcionado.

Poltronas do Ba-Ta-Clan, de 20$000, ao preço de bilheteria, são vendidas a 30$ e 35$000! E as de Velasco, de 15$, são vendidas a 25$ e 30$.

Isso, como se vê, passa de cambio a extorsão. E se é certo que é permittido o cambio de bilhetes, uma vez que pagam os cambistas o necessario imposto municipal, tambem não é menos verdadeiro que semelhante abuso não deve continuar, e a extorsão torna justificada qualquer intervenção da policia. E se tanto se vier a dar, não haverá quem possa em bôa razão, defender os direitos dos cambistas.

Acreditamos que taes abusos não sejam do conhecimento das empresas arrendatarias do Lyrico e do São Pedro. Por isso, a presente nota, que servindo de aviso ás referidas empresas, levando-as a agir contra o abuso, pol-as-á a salvo de injustas accusações que se venham a levantar e que sempre provocam a anthipathia do publico.

O CARTAZ DO MUNICIPAL

Em 5ª recita de assignatura, representa, hoje, a Companhia da Porte St. Martin, no Municipal, a vibrante peça de Bernstein, "La rafale".

E' esta, talvez, a mais conhecida das obras daquelle escriptor francez, entre nós, mesmo em portuguez e representada por comparsas brasileiras. E isso dispensa-nos de quaesquer referencias ao seu assumpto e ao seu valor.

Amanhã, em 6ª recita de assignatura, teremos "La vierge folle", de Bataille, e domingo, voltará á scena, em vesperal, "Cyrano de Bergerac", de Rostand.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Representa, hoje, a Companhia Garrido no Carlos Gomes, mais uma peça de seu repertorio, que, como "Luar de Paquetá", alcançou no America exito animador: a burleta "O homem da Light", poema e musica originaes do maestro sr. Freire Junior.

No seu desempenho tomam parte todos os artistas da Companhia, estando as duas figuras principaes da burleta a cargo da sra. Alda Garrido e do sr. Americo Garrido.

Em se tratando de mais um trabalho do popular autor de "Quem paga é o coronel", e de "Luar de Paquetá", tem "O homem da Light", nesse particular, a melhor apresentação possivel, além do seu exito anterior.

A SEGUNDA "MATINÉE" DA VELASCO SERÁ' AMANHÃ

O exito da matinée realizada hontem no Theatro São Pedro, pela Companhia Velasco, que mais uma vez representou a bella revista "Arco Iris", levou a empresa e a Companhia a annunciar, para amanhã, sabbado, a segunda "matinée" extraordinaria da temporada, que, a avaliar pela de hontem, deve lograr o mais completo successo artistico e de bilheteria.

Tratando-se de uma peça propria para ser assistida por senhoras e senhoritas, as matinées reunem um publico numeroso e distincto, que applaude todos os numeros e faz bisar os de maior interesse.

Assim, pois, a Companhia Velasco, amanhã e depois, representará em 4 espectaculos a famosa revista, pois que no domingo não deixará de haver a matinée de costume. A procura de bilhetes continúa extraordinaria, e a prova está no interesse despertado pelo espectaculo de hoje, e para o qual poucos bilhetes restam já á venda.

O CENTENARIO DE "ZUZU"

Na proxima segunda-feira completará "Zuzu", cem representações.

Nesse dia, a empresa offerecerá um almoço, no Sacco de S. Francisco, aos chronistas theatraes e aos interpretes da peça, assim como ao autor do "Zuzu", o sr. Viriato Corrêa.

A' noite, o espectaculo obedecerá a um programma interessantissimo, tomando parte em um acto de variedades os melhores elementos da Companhia.

MAIS UMA OPERETA NOVA NO REPUBLICA

A Companhia Clara Weiss annuncia para um dos dias da proxima semana, no Republica, mais uma novidade: a opereta "Miss Issipy", do maestro Angelo Bettinelli, sobre libreto de Carlo Veneziani.

Entre os seus numeros de maior exito, aponta-nos a direcção artistica o grande ballado hespanhol do 2º acto, "Tom "Miss Issipy", a seguinte distribuição:

Miss Issipy, Clara Weiss; Ciaretta, Rossana Sanmarco; L'amiraglia, Amelia Consalvo; Lucian, Baldo Innocenzi; Omnibus, Henry Sarich; Tredicci, Luigi Della Guardia; Din, Gina Boris; Don, Carlo Montaneri; Mostardone, Silvio dal Gesso; Blondel, Giuseppe Cantoni; Il cuoco, Urbano Panacchi; Lo chauffeur, Paolo di Paoli; Il cochiere, Ciro Mazza.

"TOURNÉE" PALMYRA BASTOS

Dentro de dois dias, o Rio acolherá á Companhia Palmyra Bastos.

A sua vinda ao Brasil constitue motivo de especial agrado, e dahi, a ancie dade que reina em torno da sua estréa, que se dará no Palacio Theatro.

Para estrear, a sra. Palmyra escolheu uma das peças mais vibrantes do seu repertorio: a "Maman Colibri", que é, sem contestação, a obra prima de Henry Bataille, o grande mestre da "Marcha nupcial", e do "Polichee".

Com a sra. Palmyra vêm os srs. Carlos Santos, Henrique de Albuquerque, Samuel Diniz, e sras. Emilia de Oliveira, que bastante se destacou ultimamente na protagonista de "A Severa", e Amelia de Souza Bastos, uma artista muito nova, filha da sra. Palmyra, que estreou com geral agrado, ha pouco tempo, em Lisbôa, na "Suzanna", a ingenua das "Rosas de todo o anno".

A assignatura para oito recitas foi encerrada hontem, com grande procura.

A CONFERENCIA DE HOJE NA S. B. A. T.

O Centro de Cultura Brasileira, realiza, hoje, ás 16 horas, no salão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no Theatro S. Pedro, entrada pela Avenida Passos, mais uma conferencia da série que se propôz realizar no louvavel intuito de elevar a mais e mais, intellectualmente, o nosso meio theatral.

Occuparão a tribuna os srs. Austregesilo Athayde e o caricaturista Angelus: o primeiro dissertará sobre "A poesia romantica e o parnasiana"; o segundo sobre a "Arte Nova", illustrando a sua palestra com varios desenhos.

Haverá, ainda, uma parte de declamação por artistas e literatos.

A entrada é franca.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR LUCIANO GALLET

No salão pequeno do Instituto Nacional de Musica realizou-se hoje, ás 16 horas, uma audição dos alumnos do professor sr. Luciano Gallet, para a qual foi organizado o programma seguinte:

1ª parte: 1. — Chopin — Impromptu; Moskowski — Valsa — sr. Waldemar de Almeida.

2. — Fructuoso Vianna — Preludio; Liszt — Rapsodia n. 8 — sra. Laura Schimdt Mendes.

2ª parte: 3. — C. Franck — Preludio, fuga e Variação; Debussy — Preludio. — sr. Waldemar Navarro.

4. — Glauco Velasquez — Impromptu; Wagner-Liszt — Morte de Isolda; Moskowski — Les vagues. — sra. Nancy P. Vianna.

3ª parte: 5. — Beethoven — Appassionata (1º tempo); Chopin — Estudo; Liszt — Polonaise. — sra. Nella da Ponte e Souza.

6. — Bach-Tausig — Tocata e Fuga em Ré; Liszt — S. Francisco sobre as ondas. — sr. Lycinio Marisson.

RECITAL DE CANTO

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto de Musica o recital de canto da sra. Lucy Stevens com o concurso, ao piano, do professor sr. Gabriel Dufriche.

O programma está assim organizado:

1ª parte — Tereza del Riego — Homing; Paul A. Rubens — I love the Moon; Montague Phillips — Little Bunch of Snowdrops; Riccardo Zandonai — Ultima Rosa; Gabriel Dufriche — Congedo; W. A. Mozart — Le nozze di Figaro (Non so piu' cosa son, cosa faccio).

2ª parte: Henri Duparc — Invitation au voyage; Theodore Dubois — Blanchours d'Alise; Xavier Leroux — Floraison; Albert Roussel — Odelette; Georges Hue — L'Ane blanc; Charles Koechlin — Moisson Prochaine.

3ª parte: A. Nepomuceno — Soneto; Gabriel Dufriche — A felicidade; Leopoldo Miguez — Pelo amor; Wilfred Sanderson — Break O'Day e The Little Brown Owl; W. H. Squire — The Moonlit Road.

Destinou a sra. Lucy 50 % do producto do concerto em beneficio da Pro-Matre.

Informações e boatos

O Trianon dará amanhã a sua terceira "tarde de arte". Será representada mais uma vez a peça em um acto, do sr. Bastos Tigre, "A ceia dos Coroneis". A seguir, haverá um acto variado, para o qual foi organizado o seguinte programma:

Sra. Belmira de Almeida, versos; sra. Maja de Goya, nos seus bailados hespanhóes; sra. Moema Brazil, em imitações caipiras; sr. Durval Rebouças, em anecdotas e sr. Juvenal Fontes, no seu conhecidissimo "Jéca".

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "La rafale".
LYRICO — C'est la Miss (Ba-Ta-Clan).
S. PEDRO — Arco Iris (Velasco).
S. JOSE' — Signal de alarme.
TRIANON — Zuzú.
CARLOS GOMES — Maria Sabida.
REPUBLICA — La signorina Puck.
RECREIO — Foi ella que me deixou.

CINEMAS

PARISIENSE — Tentações fataes.
AVENIDA — Escolhendo uma bôa esposa.
ODEON — Duvidando da esposa.
RIALTO — Corações cegos.
CENTRAL — Cinco dias de vida.
IRIS — Labios sellados — Esposas de homens ricos" — Meu heróe" — Revista Odeon.
PARIS — A vida é um drama.
IDEAL — Maciste.
PATHE' — Labios sellados.
BRASIL — Amôr prodigioso.
AMERICA — A mulher, o diabo e o tempo.
HADDOCK LOBO — Nascer, gosar e morrer.

ULTIMAS NOTICIAS

ACADEMIA DE MEDICINA

Assistencia hospitalar das crianças

UM CASO DE TUMOR CEREBRAL

PESQUISAS SOBRE A INSULINA

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Ao abrir a sessão, o professor Miguel Couto communicou aos seus collegas que se havia desempenhado da missão confiada á sua pessoa pela Academia de Medicina, no sentido de pleitear junto dos poderes publicos, assistencia hospitalar para as crianças. Tivera a honra de ser recebido pelo sr. presidente da Republica, que ouviu o appello da classe medica. Sua excellencia disse ter o maior empenho em attender a essa justa aspiração e autorizára-o a declarar á Academia de Medicina que tão magno problema ia ser resolvido. Ao empenho louvavel o humanitario da alta corporação scientifica, juntava-se o empenho do sr. presidente da Republica em dar a assistencia hospitalar ás crianças.

Em companhia do sr. ministro da Justiça, teve o presidente da Academia de Medicina occasião de visitar o grande edificio em que funcionou o Hotel Sete de Setembro, predio que o governo deseja aproveitar para hospital de crianças. Esse edificio presta-se, admiravelmente ao fim visado, feitas as necessarias adaptações. A planta para essa remodelação já está sendo levantada por ordem do sr. ministro da Justiça, dr. João Luiz Alves.

As palavras do professor Miguel Couto foram acolhidas com palmas que o mesmo professor declarou caberem ás altas autoridades acima referidas.

O dr. Pinto Portella manifestou os seus agradecimentos e dos collegas ao professor Miguel Couto, pelo brilhante desempenho dado á missão que, em boa hora a Academia de Medicina collocára nas mãos de seu illustre e preclaro presidente.

O dr. Carlos Seidl contestou affirmações do dr. Pinto Portella, com relação ao Hospital de S. Sebastião.

Pelo professor Nascimento Gurgel foi apresentada uma nota prévia, trabalho do Instituto Oswaldo Cruz, relativa a pesquizas ali feitas sobre a insulina, pelos drs. Aristides Marques da Cunha e Julio Muniz. Depois de darem, em traços geraes, os passos fundamentaes, para a descoberta da insulina, nome que Schafer suggeriu para denominar a secreção interna do pancreas, dizem aquelles pesquizadores:

"Ha tempos, por suggestão do nosso prezado mestre professor dr. Nascimento Gurgel, resolvemos estudar esta questão e ver se poderiamos conseguir um extracto rico em substancias glycoliticas. Como os trabalhos até então apparecidos davam sómente indicações sobre os processos de preparação de uma maneira vaga, tivemos de fazer innumeras tentativas para chegar a um resultado definitivo.

Para a obtenção de nossos extractos, lançamos mão de pancreas de diversos animaes e, de todos elles, conseguimos extrair, quer por meio do alcool, quer por meio da agua, o principio activo, se bem que, nos extractos alcoolicos, elles se apresentassem numa maior concentração. Por processos de precipitação fraccionada, conseguimos libertar os nossos extractos das albuminas e de outros productos provenientes da extracção, obtendo um liquido contendo, ao lado da peptona, cholesterina e saes, o principio activo.

Observámos a grande importancia que representa para a obtenção de um bom extracto, a reacção do meio e a temperatura em que se procede á extracção. O liquido final por nós obtido se apresenta com uma coloração amarella, dourada e desprovido de acção irritante e perfeitamente supportavel á inoculação. Como não visassemos immediato uso therapeutico, deixámos de proceder á concentração dos nossos extractos para obtenção num pequeno volume de uma unidade de principio activo como fazem os autores canadenses. Apezar disso, conseguimos obter em alguns delles mais de uma unidade em cada dois centimetros cubicos.

Obtidos os nossos extractos, resolvemos estudar os seus effeitos sobre os animaes de laboratorio antes de passar á applicação pratica no homem. Para isso, escolhemos coelhos cujos pesos variavam de 1.200 a 1.800 grammas, os quaes eram collocados em jejum pelo espaço de 18 a 24 horas, findo o qual apresentavam uma glycemia que variava de 0,75 a 1.122 grammas por litro.

Os extractos eram então inoculados em quantidades variaveis, geralmente de 1 a 2 centimetros cubicos na veia auricular marginal dos coelhos que eram postos em observação. No fim, geralmente, de um tempo que variava de uma a duas horas, os animaes começavam a apresentar os primeiros symptomas produzidos pela quéda da concentração da glycose no sangue. A' intensidade desses symptomas dependia da quantidade do principio activo injectado. Os animaes, geralmente, apresentavam então convulsões repetidas, seguidas de um estado de atonia muscular com hypothermia, sobrevindo o coma e morte do animal. Esses symptomas eram muitas vezes precedidos de um estado de somnolencia. Se, logo que o animal apresentava os primeiros symptomas, se inoculava na veia auricular um centimetro cubico de uma solução de glycose em agua, via-se desapparecer todos esses symptomas em poucos instantes e o animal, que jazia completamente inerte, levantava-se e começava a caminhar como se nada tivesse acontecido.

Convulsões secundarias podem sobrevir um certo tempo após a injecção de glycose, quando a quantidade de principio activo inoculado tenha sido grande, para desapparecer em seguida a nova injecção de assucar. Os mesmos effeitos obtivemos, quando, em logar de inocular directamente na veia, inoculavamos a insulina por via sub-cutanea. Nesses casos os symptomas appareciam no fim de 4 a 5 horas, com o mesmo aspecto que os acima descriptos.

Dosando a quantidade de glycose retirada no momento em que os animaes apresentavam esses symptomas, verificámos que a glycemia variava de 0,34 grammas a 0,41 grammas por litro. Nas nossas experiencias não observamos os factos relatados por Dolezonne, que, após a injecção da insulina, alguns coelhos podem apresentar uma hyperglycemia, em vez de uma hypoglycemia. Tambem, em todos os nossos coelhos que apresentavam os symptomas acima descriptos, sempre verificámos um abaixamento da glycose no sangue.

Estes são os factos principaes que resolvemos trazer ao conhecimento desta douta corporação, esperando que em breve possamos relatar os resultados dos primeiros casos de diabetes humana tratados no Brasil.

Ao terminar, cumpre-nos agradecer ao professor Alvaro Osorio de Almeida, pelo modo carinhoso com que seguiu as nossas experiencias."

Na sessão desta nota prévia, os drs. Mac-Dowell e Eduardo Meirelles referiram observações clinicas feitas com a "insulina", de origem franceza, com a qual haviam colhido resultados satisfatorios em casos de glycosuria.

O dr. Oliveira Botelho desenvolveu considerações sobre o tratamento da tuberculose.

O dr. Guedes de Mello apresentou um caso de tumor cerebral, por elle diagnosticado e confirmado pelo exame radiologico, com localização na hypophyse.

Mostra aos collegas a prova radiographica do tumor e, em seguida, entra em considerações sobre o diagnostico dos tumores cerebraes, em geral, e especialmente dos hypophysarios. Estuda cada um dos phenomenos capitaes que a doente apresentava: cephaléas, vomitos, vertigens, certo estado de apathia, diminuição de memoria e, finalmente, a papillite por estase (stanungspapille).

Estuda de modo geral os casos em que é permittido suppor ou affirmar a existencia de um tumor intracraneano e insiste no alto valor da papillite por estase.

Refere-se aos casos rarissimos de tumor cerebral sem denunciarem por quaesquer signaes, durante a vida e cita, como pertencendo a esta categoria o caso do notavel professor de clinica medica Hugues Bennett, no qual foi descoberta, "post-mortem", a existencia de um tumor de grandes dimensões adherente á duramater sem que, em vida, se houvesse suspeitado de sua existencia.

Accentúa a opinião de Byrom Bramwell, o qual assim exprime a importancia da estase papillar:

"De todos os symptomas de tumores intra-craneanos é a nevrite optica dupla o mais importante; primeiro, porque é um signal objectivo que não depende das suggestões e informações fornecidas pelo doente e que é acompanhada de alterações physicas distinctas, que podem ser vistas pelo medico; segundo, porque está presente na grande maioria dos casos de tumor cerebral em qualquer periodo de seu decurso; terceiro, porque ao invés da dôr de cabeça, da vertigem e do vomito, é um symptoma que não é commummente produzido por outras causas, ou, para dizer de outro modo mais explicito: os tumores intra-craneanos são o estado mais commum associado á nevrite optica dupla".

Declara o dr. Guedes de Mello que tendo feito o diagnostico de tumor cerebral pelos symptomas que a doente apresentava, não estava autorizado a fazer o diagnostico da séde, visto a carencia de signaes que a tanto o habilitassem, a começar pela ausencia da acromegalia. O unico signal que podia fazer pensar no diagnostico de tumor hypophysario era a amenorrhéa, visto as suas relações com a hypophyse. Era este, entretanto, um phenomeno singular.

Cita factos analogos encontrados na litteratura medica, alguns dos quaes publicados recentemente.

O tratamento instituido foi a radiotherapia profunda, tentada pelo autor antes de recorrer á intervenção cirurgica. Esse tratamento radiotherapico foi feito no instituto radiologico e physiotherapico dos drs. Jayme e Nelson de Miranda. As melhoras apresentadas pela doente accentuam-se e dão direito a esperar por um resultado favoravel. As melhoras não só se referem aos phenomenos geraes como á visão que começou a melhorar em um dos olhos que estava totalmente cego.

A observação posterior do caso decidirá sobre a necessidade eventual de uma intervenção cirurgica. O dr. Guedes de Mello apresentou a paciente, que foi examinada pelos collegas presentes.

Os drs. João Marinho, Brandão Filho e Carlos Werneck, fizeram largos commentarios em torno da communicação do dr. Guedes de Mello.

Da ordem dos trabalhos fizeram parte alguns casos cirurgicos a serem relatados pelo professor Nabuco de Gouvêa, que ficou com a palavra para a proxima sessão, em virtude do adeantado da hora.

Compareceram: Miguel Couto, Carlos Werneck, Artidonio Pamplona, Belmiro Valverde, Carlos Seidl, José Pereira Rego Filho, J. de Oliveira Botelho, Domingos Niobey, Octavio de Souza, Nabuco de Gouvêa, Fernandes Figueira, Guedes de Mello, Pinto Portella, Roberto Freire, Parreiras Horta, A. Mac Dowell, Eduardo Meirelles, Ovidio Meira, Olympio da Fonseca, Octavio Pinto, João Marinho, Nascimento Gurgel, Brandão Filho, Juliano Moreira, Alfredo Nascimento e Isaac Werneck.

CHRONICA THEATRAL

NO S. JOSE'

'Signal de alarma" — Comedia em 3 actos, de Hanequin e Coolus, pela Companhia Leopoldo Froes.

A hora tardia em que terminou o espectaculo de hontem, no S. José, quasi 1 hora da madrugada, não nos permitte tratar detalhadamente da peça escolhida para apresentação da sua nova companhia pelo actor sr. Leopoldo Fróes, e que foi a comedia de Hanequin e Coolus, "Signal de alarma", um dos grandes successos parisienses, do "Athenée", na temporada de 1922.

Como ligeira nota informativa — pois amanhã nos occuparemos com mais espaço e vagar da peça, da sua ensenação e do seu desempenho — diremos que "Signal de alarma" é, de facto, uma comedia interessantissima, em que ha graça e sentimento e que ensenada primorosamente e desempenhada de fórma bastante satisfatoria, constituiu um espectaculo agradabilissimo, assistido por um publico numeroso e distincto, que occupou quasi que totalmente a ampla sala do Theatro S. José, o que, com justiça, dispensou demorados applausos ao sr. Leopoldo Fróes e aos seus artistas.

Assim não poderia ter sido melhor a estréa da companhia, que, a julgar pelo primeiro espectaculo, deverá fazer uma temporada brilhante no confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto. — O. O.

UMA SENHORA AGGREDIDA A SOCCOS

A' noite, por questões de familia, Samuel de Souza Carvalho, morador á rua Viuva Garcia, 35, em Bomsuccesso, aggrediu, a soccos, no rosto, a sua cunhada, Belmira Caldeira Nunes, residente á mesma casa, produzindo-lhe escoriações no rosto e deslocamento do queixo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, na delegacia do 22º districto, cujas autoridades abriram inquerito.

O aggressor fugiu.

A CONDEMNAÇÃO DOS DIRECTORES DA KRUPP

A CORTE DE CASSAÇÃO REJEITOU A APPELLAÇÃO DOS SENTENCIADOS

PARIS, 9 (H.) — A Côrte de Cassação rejeitou a appellação interposta pelo engenheiro Krupp von Bohlen e demais directores das usinas Krupp, Bruhn, Hartwing e Oesterlin, e operario Muller, das sentenças a que foram condemnados por insubmissão ás determinações das autoridades de occupação.

AS AUDIENCIAS DO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, não dará hoje a audiencia semanal aos srs. ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios acreditados junto ao nosso governo.

O NOVO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

A PRIMEIRA AUDIENCIA DO PRESIDENTE COOLIDGE AO CORPO DIPLOMATICO

WASHINGTON, 9 (H.) — Todo o corpo diplomatico, aqui acreditado, visitou, hoje, o presidente Coolidge, reencetando, assim, officialmente, as relações com o chefe do governo americano, que a morte do presidente Harding tinha interrompido.

O general Gouraud, acompanhava o Encarregado de Negocios da França.

Os vespertinos de Nova York, Chicago e Baltimore, annunciam que não apparecerão, amanhã, dia dos funeraes do presidente Harding.

POLITICA PORTUGUEZA

ESTA' EM ESTUDOS A REMODELAÇÃO DO MINISTERIO

LISBOA, 9 (H.) — O Conselho de Ministros occupou-se, hoje, de assumptos que se prendem á ordem publica e da remodelação do ministerio que tambem está sendo estudada pelo directoria do Partido Democratico.

O CORPO DO PRESIDENTE HARDING CHEGOU A MARION

MARION, 9 (H.) — O trem funerario chegou ás 12 e 38 minutos com duas horas e meia de atrazo por ter sido obrigado a diminuir a marcha devido a immensa multidão que se apinhava dos dois lados da linha e nas estações do percurso.

O comboio teve uma paragem de um minuto na estação da cidade de Cantão, terra natal de Mac Kinley, nas proximidades de Caledonia onde Harding passou a sua infancia.

O AVIADOR PINTO MARTINS

Realizou-se hontem, no Aero Club Brasileiro, a entrega solemne dos diplomas de presidentes de honra da Associação Nautica Brasileira aos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton.

Discorreu sobre o acto o sr. Manoel de Souza Cunha, presidente da Associação Nautica Brasileira, que historiou o raid Nova York-Rio, tendo palavras de muito carinho para com o sr. Pinto Martins, que começou a sua carreira como piloto da Marinha Mercante. Para com o sr. Walter Hinton, tambem o sr. Souza Cunha teve palavras amigas.

Agradeceu o sr. Pinto Martins que, em vibrante alocução, disse sentir-se tocado profundamente com essa manifestação de apreço de seus antigos camaradas da Marinha Mercante, fazendo votos pela prosperidade da Associação Nautica Brasileira.

Usou ainda da palavra o dr. Tito de Andrade, presidente do Aero Club, que saudou os officiaes de nautica da Marinha Mercante Brasileira, concitando-os a caminhar avante, mostrando o alto grão de cultura dos que dirigem os navios do commercio.

E assim terminou o acto festivo que esteve muito concorrido.

Cartas dos Estados

Além Parahyba (Minas Geraes)

Passou para o dominio da realidade — e parabens á cidade por isso — a electrificação dos bondes da Empresa F. C. Além Parahyba, que passou agora, por escriptura publica, a pertencer ao sr. Adão Pereira de Araujo, conhecido industrial e homem de acção do nosso municipio.

Houve varias "marches" e "demarches", para que o antigo proprietario da já referida empresa, sr. Nicolau Taranto, se resolvesse a passal-a ás mãos do sr. Adão. O assentamento dos trilhos da futura empresa será iniciado no proximo mez de agosto. O povo desta cidade fez, no dia 14 deste, em signal de regosijo por vêr Além Parahyba dotada deste melhoramento, carinhosa manifestação ao dr. Antonio Augusto Junqueira, presidente da nossa edilidade, e que muito contribuiu para ultimar esse negocio, e ao sr. Adão Araujo, futuro proprietario da empresa de bondes electricos.

— O frio aqui começou um pouco tarde este anno, mas tem sido bem intenso.

— Para Juiz de Fóra seguiram os jovens Osiel C. de Souza e Augusto Jorge dos Santos Filho, afim de se apresentarem á quarta região militar, visto terem sido sorteados por este municipio.

— Casou-se no dia 19 deste o joven commerciante local, sr. Caetano Tepedino, com a senhorita Maria Luiza de Miranda, tendo se effectuado o consorcio em Cataguazes.

(Do correspondente)

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

"A constitucionalidade do véto do presidente da Republica aos orçamentos" foi approvada. A reforma judiciaria, emendas apresentadas

Em sessão ordinaria reuniu-se, hontem, ás 20 1/2 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidencia do dr. Carvalho Mourão, secretariado pelos drs. Julio dos Santos e Ribas Carneiro, no impedimento occasional do dr. Gabriel Bernardes.

Após a leitura da acta e consecutiva approvação, e do expediente, communicou o bibliothecario, dr. Ribas Carneiro, o recebimento de obras de Direito, de professores argentinos, pedindo, depois, fosse incluido nas homenagens aos consocios fallecidos, o professor João Mendes, tendo o dr. Herbert Moses tambem solicitado um voto de pezar, na acta, pelo fallecimento do presidente Harding, sendo essas propostas approvadas unanimemente. O sr. Pinto Lima communica o fallecimento do consocio Joaquim Gomes de Castro Junior, associando-se o Instituto ás manifestações de pezar pelo seu passamento, nomeando uma commissão para apresentar pezames á familia e acompanhar as homenagens funebres que lhe forem prestadas.

O VÉTO PRESIDENCIAL AOS ORÇAMENTOS

Da ordem do dia constava a votação do parecer da commissão especial, cujas conclusões affirmavam que "é constitucional o véto do presidente da Republica á lei da Despeza", tendo-o combatido, para encaminhar a votação, o dr. Pinto Lima por entender que "é inconstitucional o véto "parcial" nos orçamentos, defendendo o parecer da commissão o dr. Sá Freire, visto não tratar-se de "parte de uma lei", mas constituirem os orçamentos da Receita e da Despesa, leis separadas, independentes uma da outra, implicando, portanto, o acto presidencial, o véto a uma lei.

Depois de justificarem seus votos os drs. Virgilio Barbosa e Philadelpho Azevedo, procedeu-se á votação nominal, sendo approvado o parecer da Commissão, contra o voto, unico, do dr. Pinto Lima.

NOVAS EMENDAS A' REFORMA JUDICIARIA

Em continuação á discussão do parecer da commissão especial sobre a Reforma Judiciaria, o dr. Eurico de Sá Pereira apresentou e justificou as seguintes:

"A Côrte de Appellação será dividida em quatro camaras".

"Ao juizo da Provedoria (8ª conclusão) accrescente-se o juizo dos Feitos da Fazenda Municipal e o Juiz Arbitral; accrescentando-se a 9ª conclusão á Junta Commercial.

A "decima" conclusão substitua-se pela seguinte:

"A' 3ª Camara competirá o julgamento dos recursos e appellações interpostos dos despachos e sentenças dos juizes de direito das varas criminaes das decisões do Jury, das petições de "habeas-corpus", quando a coacção resultar de actos dos juizes de direito, chefe de policia ou prefeito municipal, e dos recursos sobre decisões de "habeas-corpus" proferidas pelos juizes de direito criminaes, quando a coacção resultar de acto dos pretores ou dos delegados de policia".

A "decima-primeira" conclusão substitua-se pela seguinte:

"A' 4ª Camara competirá o julgamento em segunda instancia, mediante a interposição dos recursos communs, dos feitos processados e julgados pelos pretores civeis e criminaes.

A' 12ª conclusão manda substituir por um Conselho Supremo da Côrte de Appellação, composta do presidente da referida Côrte e presidentes da 1ª e 2ª Camaras, competindo ao Conselho além de attribuições correccionaes, o requerimento de partes interessadas ou do Ministerio Publico e limitados os incidentes ou emergencias do processo de que não caiba recurso ordinario para qualquer das Camaras ou das reunidas, competirá a indicação ao presidente da Republica, por intermedio do Ministro da Justiça, o candidato escolhido em sessão, dentre os tres classificados pelas Camaras reunidas, que deverá ser nomeado para a vaga de pretor ou juiz de direito, modificar a 13ª conclusão, na segunda parte, sobre os embargos oppostos ás sentenças proferidas pela 2ª Camara, em grão de appellação, nas causas civeis ou em aggravo.

Quanto á suspensão (25ª conclusão) acarretará a perda total de vencimentos e será de um a tres mezes. No caso de absolvição o funccionario ficará com direito de rehaver os vencimentos, bastando annotação em folha de pagamento, assignada pelo presidente da Côrte.

Na 26ª conclusão substituem-se as palavras: qualquer pessoa do povo por: a pessoa directa e especialmente attingida pela transgressão.

O autor das emendas supprimiu, por julgar uma superfectação, um conselho disciplinar para os advogados e solicitadores, por existirem leis nesse sentido.

Tambem o dr. Pereira Braga continuou a leitura das emendas á Reforma Judiciaria, emendas essas, bem como todas as que têm sido apresentadas, que, por proposta do dr. Astolpho de Rezende, approvada, depois, vão ser levadas á commissão especial, que dará parecer, sem prejuizo da continuação da discussão sobre o assumpto e recebimento de novas emendas.

Depois de ter falado o dr. Julio dos Santos, que apresentou varias emendas, consubstanciadas nas suas conclusões, apresentadas ao Congresso Juridico, sobre modificações da fórma processual, foi encerrada a sessão, cerca de 23 1/2 horas.

A HOMENAGEM A RUY BARBOSA

No proximo dia 13, ás 20 horas, realiza-se, na sala de sessões do Instituto, a homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa, inaugurando-se o retrato do fallecido consocio e fazendo seu elogio o dr. Pinto da Rocha, orador official do Instituto.

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, prometteu comparecer a esse acto.

OS GRANDES MOVIMENTOS PAREDISTAS

CHRISTIANIA, 9 (H.) — Fracassaram as tentativas de mediação no conflicto entre mineiros e patrões. Por este motivo mais de doze mil trabalhadores abandonarão as minas no dia 11 do corrente.

MADRID, 9 (H.) — Estão fechados desde hoje de manhã os estaleiros navaes de Carthagena por terem os respectivos operarios abandonado o trabalho. Motivou esta resolução dos operarios o facto da directoria do estabelecimento não ter demittido o contra-mestre como pediam os trabalhadores.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

UM CRIME BARBARO

S. PAULO, 9 (A.) — Hoje á noite Antonio Dias da Silva, vulgo "Mulato", empregado no Forno de Incineração do Araçá, da Limpeza Publica, encontrando-se com Benedicto Mariano de Souza ou AVASOHI, Mariano da Cruz, travou com o mesmo forte discussão, passando logo depois á luta corporal.

A mulher de Mariano, vendo este a brigar, armou-se de um grosso páo e com elle desferiu varias pauladas no aggressor de seu esposo. Antonio, abandonando o Benedicto, correu em perseguição da mulher, desarmando-a.

A seguir voltou e com o mesmo instrumento aggrediu, novamente, o seu contendor, que, com a violencia das pancadas que lhe fracturaram o craneo, teve morte instantanea.

Commettido o crime, Antonio Dias deu ás de Villa Diogo. São ignorados ainda os motivos desta brutal scena de sangue.

Foi aberto inquerito a respeito.

RIO DE JANEIRO

O MINISTRO DA FAZENDA E O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL ESPERADOS EM CAMPOS

CAMPOS, 9 (A.) — Os usineiros daqui estão preparando o programma da recepção ao ministro da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil e ao secretario geral do Estado, que deverão chegar a esta cidade no proximo sabbado.

No mesmo dia da chegada os illustres viajantes visitarão as usinas de Queimados, Santa Cruz, S. José e Mineiros.

A' noite ser-lhes-á offerecido um banquete no Palace-Hotel, havendo depois um baile no Casino.

DO PARANA'

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

CURITYBA, 9 (A.) — Terminaram hoje os trabalhos da junta apuradora das eleições de 8 de julho passado, sendo o seguinte o resultado: para presidente, dr. Caetano Munhoz da Rocha, com 17.046 votos; para vice-presidente, dr. Marins Alves Camargo, com 17.752 votos; para 2º vice-presidente, coronel João Antonio Xavier, com 17.750 votos.

PERNAMBUCO

EXPLOSÃO E MORTES

RECIFE, 9 (A.) — Explodiu, hoje, uma caldeira do rebocador "Santo Antonio", ancorado em nosso porto. No momento da explosão, trabalhavam no rebocador alguns operarios, morrendo dois, instantaneamente, queimados com agua fervente e ficando outro em estado grave.

A revolução no Sul

O COMBATE DE VISTA ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9. (A.)—Telegrammas procedentes de Livramento, dão os seguintes pormenores sobre o combate de Vista Alegre:

"As forças da brigada do oeste, sob o commando do dr. Flores da Cunha, compostas de cerca de quinhentos homens, alcançaram os homens commandados por Honorio Lemos, entre Estacio e Vista Alegre, obrigando-os a aceitar o combate.

Os sediciosos, commandados por Honorio Lemos, em numero superior a mil homens, estenderam-se então em linha de batalha, tomando cerca de uma legua, abrindo logo o fogo, emquanto iniciavam a retirada ás ambulancias e vehiculos de transporte. Os atiradores sediciosos mantinham-se montados, fazendo nutrido fogo.

As forças legaes, por sua vez, tambem se estenderam, respondendo ao fogo adversario. O dr. Flores da Cunha percorria as suas linhas de ponta a ponta, sendo os varios corpos commandados pessoalmente por Oswaldo Aranha, Nepomuceno Saraiva e outros.

O fogo de fuzilaria continuava cerrado de ambos os lados, presumindo-se que os sediciosos estavam bem armados e municiados, tendo gasto mais de 50.000 tiros.

O dr. Flores da Cunha ordenou á 2ª brigada que avançasse, tendo effectuado successivas cargas, que fizeram com que as linhas dos sediciosos affrouxassem a sua resistencia, tendo soffrido importantes baixas, o iniciando então a sua retirada, favorecida pela approximação da noite, que veiu pôr fim ao combate.

Os sediciosos retiravam-se para a Serra do Caverá, pelo Passo do Serrito, quando um piquete do 6º corpo provisorio, abrindo fogo sobre a columna, obrigou-a a tomar outro rumo. Entre os mortos, figuram os capitães Luiz Calage, do Alegrete, e Souza, de Jaraguá. Entre os feridos, estão Basileu de Barros, de Alegrete, e capitão Maximiano da Silveira Goulart, cunhado e ajudante de ordens de Honorio Lemos, Antonio Ignacio Borges, irmão de Baptista Jousard, de Uruguayana. Todos os feridos foram recolhidos ao Hospital da Cruz Vermelha.

Hontem voltaram ao campo de acção as forças do 1º batalhão do 3º corpo provisorio, afim de fazerem uma exploração.

Acompanharam as forças legaes o coronel Francisco Flores, o tenente coronel Leopoldo de Vasconcellos e o deputado Fredolino Pruzes.

Terminado o combate, a brigada do dr. Flores da Cunha acampou no proprio campo de acção, ali bivaqueando.

UM AVIÃO DA POLICIA

PORTO ALEGRE, 9. (A.) — Communicam de Cachoeira que ali chegou hontem, á tarde, um avião da brigada militar, tripulado pelo alferes-aviador Noemio Ferraz.

Depois de ter contornado a cidade, em bello vôo, o alferes Ferraz aterrou no campo de aviação do Estado, com felicidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 9 até 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia com maxima entre 28 e 30 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo bom. Temperatura: noite ainda fresca, em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de sexta-feira — Bom, nublado.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande e Santa Catharina, bom passando a instavel nos demais pontos. Temperatura: manter-se-á elevada no Rio Grande e em ascensão nos demais pontos. Ventos: variaveis com rajadas no Rio Grande e Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Aposentados da Viação.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Directoria Geral de Fazenda.

CORREIO

Esta repartição expede malas hoje pelos seguintes paquetes:

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Itanema", para Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Foram os seguintes os vapores que estiveram hontem em communicação com a Estação Radiographica de Arpoador:

3.10 — Americano "American Legion", rumo norte, saindo.

7.33 — Suecia "Orania", rumo sul, 340 milhas sul.

7.36 — Inglez "Darro", rumo Rio, 200 milhas norte.

8.58 — Francez "Desirade", rumo Rio, 120 milhas norte, entrou.

9.16 — Americano "L. Cross", rumo Rio, 40 milhas sul, entrou.

10.45 — Nacional "Corcovado", rumo Rio, 70 milhas sul, entrou.

11.20 — Nacional "Commandante Vasconcellos", rumo sul, saindo.

11.57 — Nacional "Commandante Manoel Lourenço", rumo norte, 20 milhas norte.

12.15 — Nacional "Almirante Saldanha", rumo Rio, 60 milhas éste, entrará amanhã cedo.

14.30 — Nacional "Cannavieiras", rumo Rio, 60 milhas norte, entrará amanhã cedo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 9 do corrente:

26031	20:000$000
26013	3:000$000
41766	2:000$000
48334	1:000$000
44723	1:000$000

4 premios de 500$000

17454	6420	44053	30011

61 premios de 200$000

27601	2089	13701	6362	5543
52314	28529	60528	52041	6034
12323	13889	200923	3822	16822
60360	61904	57790	22630	53225
19822	1977	25068	68815	45073
23363	8310	12339	1164	31055
9085	25959	30501	9500	27408
68970	56104	2054	55579	26804
54806	10332	25451	239	42771
52280	40348	57389	13372	08455
24745	47107	34084	35283	50132
52881	14211	1261	17441	56022
		5574		

Approximações

26030 e 26032	300$000
26012 e 26014	100$000
41765 e 41767	100$000

Dezenas

26031 a 26040	60$000
26011 a 26020	30$000
41761 a 41770	30$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 8 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

18775	(Ouro Preto)	50:000$000
2713	(Carangola)	5:000$000
6393	(Rio Grande)	2:000$000
9047	(Rio)	2:000$000
7121	(Palmyra)	1:000$000
8880	(Curityba)	1:000$000
9304	(Rio)	1:000$000
14212	(P. Alegre)	1:000$000
18359	(P. de Caldas)	1:000$000

SELLO PROPORCIONAL SOBRE AS VENDAS MERCANTIS

O ministro da Fazenda declarou ao director da Recebedoria Federal haver resolvido que as estampilhas para pagamento do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis a prazo ou á vista, effectuadas dentro do paiz, sejam tambem vendidas pelos encarregados de vendas de estampilhas.

O 35º ANNIVERSARIO DO INSTITUTO "FERREIRA VIANNA"

A FESTA ESCOLAR DE HONTEM

O Instituto Ferreira Vianna completou, hontem, o seu 35º anniversario de fundação.

Como acontece annualmente, a directoria daquelle estabelecimnto organizou uma festa escolar, que teve a presença do director de Instrucção e de familias dos alumnos do Instituto, festa na qual foram distribuidos premios aos meninos que mais se distinguiram durante o curso do ultimo anno lectivo.

VIDA TRAGICA 31

POR DANIEL LESUEUR

CAPITULO IV

LYSIANA A RODOLPHO

Castello de Morlay, Junho.

Imagina você, Rodolpho, semelhante situação ?... Confesse que é rara e cruel.

Mas o coração do sr. de Morlay, dir-se-ia propositadamente creado para soffrer com ella mais do que ninguem.

Resumindo-lhe estes escrupulos, como acabo de fazel-o, tendo sob os olhos os folhetos em que outr'ora se expandiram os requintados padecimentos daquelles a quem tanto tempo amei como a um pae, parece-me que descalço em traços grosseiros, uma dolorosa crucificação devida ao pincel de algum velho mestre italiano.

Não me convém citar estas paginas em que a mais poetica, a mais romanesca das paixões exulta-me, idealiza-me a pessoa physica e moral. O que ellas têm de infinitamente nobre e poetico é o absoluto desinteresse de um tão forte sentimento; é o medo constante, não de ser repellido por mim, nem mesmo de me fazer infeliz, mas apenas destruir por uma palavra imprudente a serenidade de minh'alma.

Mas, entre estas linhas de ideal delicadeza, rebentam, por vezes brados de intolerável ciume !...

Guy de Morlay, resolvido primeiro a sacrificar-se em silencio, dava-me elle mesmo a seu rival. Apenas, quando Antonio de Piral pediu-me a mão, foi que o conde percebeu a evolução do seu sentimento paterno. No decorrer de meu noivado viu claro no proprio coração. Seu soffrimento foi tal que tomou o partido de nos dizer tudo.

Dois dias antes dos meus vinte e um annos confiou o manuscripto ao sr. de Piral. Na manhã do meu anniversario devia falar-me:

— "Lysiana, pronunciar-se-á por um de nós, meu caro Antonio, — dizia elle a meu noivo — se ella o escolher, como tenho quasi certeza, desapparecerei da vida de ambos. Voltarei a este mystico Oriente, patria dos sonhos consoladores. Soffri demais durante estes seis ultimos mezes para aceitar continuar a calar-me e viver como pae em casa de vocês. Este papel não me é mais possivel. E se, por um destes mysterios incomprehensiveis que moram por vezes no fundo do coração das mulheres, Lysiana quizer tomar, como condessa de Morlay, o nome que ella nunca legalmente teve, como filha minha — pois bem, meu amigo, você que é moço, valente, bello, você que tem deante de si o futuro, não me invejará; espero-o, um thesouro que a sua só existencia, desde que luta contra mim mesmo para lh'o abandonar, me terá feito conquistar ao preço das mais inconcebiveis torturas moraes."

Antonio de Piral tendo lido estas paginas e meditado esta conclusão, escondeu cuidadosamente o manuscripto. No dia seguinte, á noite, escalou a penedia da qual conhecia as minimas anfractuosidades, armado com uma carabina identica a que déra ao guarda Severino. Veiu até ás janellas, ao alcance do tiro, atirou sobre o senhor de Morlay e fugiu por onde viera.

Agil como uma lebre, tivera em poucos segundos, o tempo de chegar á penedia e de se atirar em um buraco do granito onde deve ter ficado muito tempo immovel. Avistar um homem, de noite, no flanco dessa atormentada muralha, não seria possivel nem a uma ave do mar. Você lá se perdeu, Rodolpho, e viu a morte de perto. A idéa de que o assassino tentára tão perigosa escalada, não veiu á mente de ninguem.

Entretanto, a audacia criminosa do senhor de Piral não recuou deante de tal caminho. Ao retirar-se, escondeu a carabina que, por estranho acaso, você encontrou, Rodolpho, e cujo inesperado aspecto me transtornou a ponto de me fazer desmaiar de emoção.

Conhecia-a tão bem ! Digo, antes, conhecia tão bem o outro exemplar daquella arma, o fuzil do qual o pobre Severino se mostrava tão ufano e que o conduziu a morrer na prisão. Guy de Morlay morreu assassinado porque Antonio de Piral adivinhava a decisão que me ditaria o coração.

Este aventureiro edificava sobre a minha pessoa todas as suas probabilidades de futuro. Era, não obstante as propriedades da America e o luxo, com que nos pretendia offuscar, um necessitado, mais, aliás, por indolencia, do que por situação social.

Adorava o jogo: este vicio explica muita coisa.

Não conhecemos nunca, senão approximadamente, o seu passado e a sua fortuna.

— Se o senhor agradar a Lysiana — costumava dizer-lhe o conde — é o bastante. Ella é rica para dois.

Depois o senhor de Piral ouvia falar nas dividas delle.

Se tivesse vivido, teria por certo conseguido arruinar-me. Talvez, tambem, apezar de tudo, esse homem queria-me tanto quanto ao meu patrimonio. Não mais, — posso affirmal-o, na certeza de enunciar dest'arte um julgamento imparcial.

Acabei de falar nelle. Não lhe encontrará, sem duvida mais o nome nas paginas que se seguirem, paginas que, aliás, serão breves.

Esse nome maldito, cessei de usal-o, cessei até de pronuncial-o.

Você nunca o ha de ouvir de meus labios.

Tive de me fazer violencia para escrevel-o no decorrer desta confissão. Infelizmente tudo o que posso fazer é sepultar sob o esquecimento apparente esta funesta memoria. Porque não posso libertar egualmente della meu torturado pensamento ?!... Rodolpho, porque não posso apagar o passado indelevel ?...

(Continúa)